

Intendencia Municipal de Passo Fundo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

# RELATORIO

APRESENTADO AO

**CONSELHO MUNICIPAL**

PELO INTENDENTE

**ARMANDO ARAUJO ANNES**

EM

1º de Novembro de 1928.

*Dez. Pagina 8*



A NACIONAL, Impressora  
PASSO FUNDO  
1928



Intendencia Municipal de Passo Fundo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

# RELATORIO

APRESENTADO AO

**CONSELHO MUNICIPAL**

PELO INTENDENTE

**ARMANDO ARAUJO ANNES**

EM

1º de Novembro de 1928.



A NACIONAL, Impressora  
PASSO FUNDO  
1928.

## *Srs. Conselheiros*

Cumprindo dispositivos legais, apresento-vos o relatório de minha gestão durante o exercício que finda.

Antes disso, porém, é-me grato congratular-me convosco por vossa promissora reunião.

Apresentando-vos os relatórios das diversas secções em que se dividem os serviços administrativos do municipio, faço breve exposição dos principaes factos que constituem o conjuncto de minha gestão, convidando-vos ao exame dos relatórios parciaes, onde especificadamente, podeis conhecer dos serviços cuja fiscalização vos compete.

### SECRETARIA

Os serviços da Secretaria estiveram a cargo do sr. Eduardo Roca, solicito auxiliar desta administração.

Vultuoso numero de diversos papeis, referentes ao movimento da administração, transitaram por esta repartição, sempre bem attendida.

O relatório em apreço compõe-se dos seguintes annexos:

Quadros dos empregados municipaes, subordinados ás diversas secções;

Relação dos sub-intendentes dos treze districtos do municipio;

Relação de obitos registrados durante o anno;

Quadro das escolas subvencionadas pelo municipio;

### INSTRUÇÃO PUBLICA:

Funcionam nos districtos quarenta e oito aulas subvencionadas pelo municipio, com a matricula de 1776 alumnos e frequencia de 1406.

Alem destas aulas, o municipio subvenciona a aula mantida pela Conferencia de São Vicente de Paulo e o Gymnasio Municipal, aquella com 1:800\$000 e este com 4:000\$000

E' deficientissimo o numero de aulas, pois, vasto e povoado como é este municipio, carece de muito maior numero de escolas ruraes.

As escolas que o Estado subvencionava foram fechadas. Sobre ellas diz o sr. sub-intendente, em seu relatório: "Infelizmente as aulas subvencionadas pelo Governo do Estado, dadas certas difficuldades nascidas com o novo serviço de estatística, deixaram de receber suas subvenções. Por este mo-

tivo deixaram de funcionar tres escolas no 1.º districto e trinta e duas em todo o municipio. A falta de escolas em nossa terra, era notoria, antes de ser empeilhado o funcionamento das aulas estaduais pela Delegacia de Estatística, sendo agora ainda maior."

### OBITOS:

Pelo respectivo quadro vereis que foram registrados 181 obitos occorridos de 1.º de Novembro de 1927 á 30 de Setembro passado, ou sejam 1,2% da população da cidade.

Dos obitos registrados deprende-se que a tuberculose foi o mal que mais seifou. Vinte foram as suas victimas.

## ASSISTENCIA PUBLICA

Como nos annos anteriores, a Assistencia Publica esteve sob os cuidados do competente medico Dr. Arthur Leite, de quem agradeço o util concurso em prol dos necessitados.

Seu relatorio demonstra que esta secção tem prestado serviços de relevancia, diminuindo a mortalidade por falta de recursos medicos, e prestando valioso amparo aos doentes pobres.

Na exposição das despesas do municipio, vereis que este beneficio não custa pouco ao Thesouro Municipal.

A Assistencia tem feito forte campanha contra a syphilis, o que prova o grande numero de casos tratados — 121 casos e, apenas um obito por este mal.

A Assistencia attendeu 267 doentes, sendo 47 hospitalizados; fez 25 intervenções cirurgicas, 33 exames de raios X, 924 injeções neosalvarsan, 114 exames de urina, 41 exames microscopicos e applicou 6 aparelhos de gesso.

Appareceram neste anno, felizmente com pouca duração, fóra da cidade, diversos casos de febre typhoide de character epidemico, que fez algumas victimas.

De conta da municipalidade foram distribuidas vaccinas, na cidade e nos districtos.

O relatorio apresenta diversas photographias de exames radiographicos.

## ORDEM PUBLICA

Desta secção a cargo do sub-intendente Sr. Gervasio A. Annes, dou alguns detalhes, seguindo o anexo relatorio.

## GUARDA MUNICIPAL:

Esta milicia compõe-se de:

- 1 1.º tenente,
- 2 sargentos,
- 4 cabos,

20 praças, numero insufficiente para attender uma cidade de vasta área, com população superior a 15.000 almas, e tendo ainda de destacar praças para os districtos. Apesar disto, tanto quanto possível, se tem mantido a ordem, embora com o sacrificio de alguns destes servidores do municipio.

O augmento da Guarda Municipal e seu melhor apparelhamento, se impõe para que possa a autoridade evitar os continuos disturbios na cidade, e fornecer aos sub-intendentes dos districtos, meios de poderem manter a ordem.

O augmento de efficiencia da força publica municipal é de imperiosa necessidade.

## DISCIPLINA:

A actividade e competencia do sub-intendente do 1.º districto, sob cujas ordens está a Guarda Municipal, secundado pelo tte. Moraes Branco, devemos a bõa disciplina desta milicia.

## CASAS DE TOLERANCIA:

A maior parte dos factos criminosos que occorrem na cidade se originam nestas casas de vicio que a Lei tolera, mas que a administração deve procurar meios de banil-as do nosso meio.

São focos de crimes, vicios e desrespeito á sociedade, que devem desaparecer em bem da moral social e da ordem.

Peço a vossa attenção para este caso.

## 8.º REGIMENTO:

Deram-se alguns attrictos entre elementos desta unidade do exercito e a policia.

Não revivamos, porem, tão desagradaveis occorrencias, mesmo porque, dissiparam-se os mal-entendidos que motivaram esses tristes encontros.

A criteriosa orientação do illustre militar major Vasco Antonio Lopes, então commandante do 8.º, e o concurso efficaz do capitão Holdernes de Freitas Ramos, estabeleceram a ordem e com ella a concordia entre elementos que não se entendiam, á nosso pesar, pois, somos brasileiros, brasileiro é o exercito, e a policia se compõe de elementos nacionaes. Todos devemos-nos auxilio para o mesmo fim: a manutenção da ordem e a grandeza da Patria.

Chegou ha pouco o cel. Estevão Leite de Carvalho que assumiu o commando do Regimento.

Militar de nome feito, concorrerá para que o actual estado de harmonia entre os poderes militar e administrativo, mantenha o mesmo nivel de concordia.

## OBRAS PUBLICAS

Passamos em revista o relatório do dr. Octacílio Ribas Vieira, engenheiro municipal, cujos variados serviços muito o recommendam.

Prefaciando sua exposição, o dr. Ribas nos fornece dados diversos sobre os característicos geraes da extensa gleba que constitue o municipio de Passo Fundo.

De proveito é a leitura da noticiosa introdução.

### PONTES E ESTRADAS:

O rigoroso inverno deste anno, ainda em outubro, deu-nos duras provas de seu rigôr, aumentando prejuizos com o estrago de pontes, pontilhões e melhoramentos de estradas.

Pontes e pontilhões tem sido reconstruidos, iniciando-se, agora, reparos de aterros e outros que restabeleçam franco transito, infelizmente interceptado em alguns logares, para vehiculos de cargas e outros.

Com a entrada de melhor tempo, esse embaraço tem diminuido.

A solida ponte sobre o rio Passo Fundo, está terminada. É excellente e duradoura construção que compensa o preço que custou.

Com a conservação de pontes e pontilhões, o municipio despendeu não pequena somma, como adiante vereis.

A administração tem em muita conta o desenvolvimento dos serviços de pontes e estradas, pois, exige a amplitude commercial, industrial e agricola, que concorre para o augmento de nossa população, com a continua entrada de elementos de fóra, atraídos pelo progresso do municipio, e, ainda, pela uberdade de nosso sólo, extensão de nossos campos, variedade de nossa produção.

### CALÇAMENTO DA CIDADE:

Embora os multiplos trabalhos de melhoramentos diversos, a administração não tem descurado do embellezamento da cidade.

O calçamento da avenida Brasil está terminado desde a praça da Republica até a praça Tamandaré, com duas quadras da rua Teixeira Soares; a avenida General Netto está calçada até a estação ferroviaria, e estão calçadas as quadras que ladeam as praças Marechal Floriano e Tamandaré.

A continuação do calçamento é serviço inadiavel, pois, o desenvolvimento da cidade isso exige; e tem ella renda que lhe dá direito a esses e outros melhoramentos.

Alem das praças Marechal Floriano e Tamandaré que offerecem, des-

de já, bella perspectiva — pois, estão ajardinadas e calçadas a mosaico, estão sendo trabalhadas para igual effeito as praças da Republica e Caridade.

### DIVERSOS MELHORAMENTOS:

Ao rapido desenvolvimento da cidade com a construcção de modernos edificios de primeira ordem, deve a cidade o actual aspecto de cidade moderna e próspera.

Para completar melhoramentos indispensaveis, falta-lhe ainda, aguas e exgottos, em cujos serviços, desde já pensa meu illustre successor.

Diversas photographias de melhoramentos effectuados encontrareis no respectivo relatorio.

Tão variados e tantos são os serviços realizados pela Secção de Obras que, fazer menção de todos, seria enfadonho, quando o relatorio da secção os expõe em todos os detalhes.

Tem se mantido, melhorando sempre, todas as installações de utilidade publica, todas indispensaveis á bõa execução dos serviços municipaes.

### MAPPA DO MUNICIPIO:

Está sendo executado pelo sr. Francisco Antonino Xavier e Oliveira, e espero que dentro em breve esteja terminado, este valioso trabalho.

Será um mappa completo em todos os sentidos, tal é a dedicacão e o cuidado com que o illustre passo-fundense se empenha na patriótica confecção.

Em serviço do mappa do municipio o sr. Francisco Antonino, se occupa ha cerca de dois annos, colligindo dados, effectuando verificacões, corrigindo erros de medições diversas, com o cuidado e carinho com que costuma realizar quaesquer encargos que lhe sejam confiados.

A importancia de oito contos de reis pela qual está contractado este serviço, não paga o que valerá o mappa do municipio, que, estou convicto, será obra merecedora de applausos.

Seu executor irá acompanhar a reproducção lithographica do util mappa.

### PLANTA DA CIDADE:

Está a cargo do sr. José Luiz de Carvalho Nobre, competente profissional, que espera terminar em poucos dias.

### SECÇÃO DE ELECTRICIDADE:

O relatorio desta secção elaborado pelo habil tecnico dr. Willy Petersen, detalha o movimento das obras a seu cargo, e todos os assumptos que se prendem ao problema da Força e Luz.

Exponho-vos, desse relatorio, pontos geraes, convidando-vos ao exame minucioso desse documento merecedor de detida attentão.



## UZINA:

O relatório expõe com clareza a prejudicial acção das grandes cheias deste inverno, que, invadindo a Usina e seus anexos, causou serios prejuizos, com altas despesas de reparação e reformas.

Felizmente a presteza com que procedeu o chefe da secção, dr. Willy, muito concorreu para que o publico não soffresse, por muito tempo, falta de força e luz.

Pelos desenhos photographicos que illustram o relatório, tercis mais claro conhecimento dessas occurrencias.

Em bem elaborados quadros ficaram demonstrados os trabalhos feitos e o dispendio respectivo.

## NOVA BARRAGEM DO RIO TAQUARY:

Sabeis que a capacidade de força electrica da Usina já attingiu ao maximo, ou antes, já é insufficiente para as necessidades da cidade que cresce, dia a dia, e, com ella, a industria que reclama força para produzir.

Em vista disto, como já é do vosso conhecimento, pois déstes a precisa permissão, esta intendencia obteve do Banco do Rio Grande do Sul um emprestimo de setecentos contos de reis, ao juro de 9% ao anno, pagavel em dez annos.

Esse emprestimo será empregado na barragem, cujos serviços estão iniciados, conforme estudo definitivo feito por technicos competentes.

A construcção da barragem está contractada com o engenheiro especialista dr. Eugenio Linck que já iniciou os trabalhos. ✓

Não preciso encarecer-vos o valor dessa obra, a sua urgencia e tambem o seu effeito em relação ao progresso de Passo Fundo: ella é inadiavel, necessaria e de utilidade indiscutivel.

## ACTUAL SERVIÇO DE ELECTRICIDADE:

Comquanto insufficiente a força disponivel, comquanto careçam de constantes reparos osapparelhos e machinas em uso, o esforçado chefe desta secção, com seus bons auxiliares, tem mantido sempre com eficiencia a força possivel.

Devo-lhe louvores.

## THESOURO MUNICIPAL

Minuciosa exposição apresenta o chefe do Thesouro Municipal, sr. Luiz Meira, cuja actuação nos serviços a seu cargo, foi sempre bem orientada.

Secção de grande responsabilidade, visto que é a chave do movimento financeiro do municipio, esteve, felizmente, sob a direcção de um funcionario zeloso, trabalhador e de comprovada honradez e competencia.

O sr. Meira, no exercicio de seu cargo, tem prestado relevantes serviços ao municipio, pelo que manifesto-lhe aqui os meus agradecimentos, extensivos a seus bons auxiliares.

### RECEITA :

Depreende-se do relatório do Thesouro, que a receita de 1927 attingiu a 1.007:333\$588 durante os doze mezes. No corrente anno, de 1.<sup>o</sup> de janeiro a 30 de outubro — dez mezes — a receita attingiu a 918:472\$893 reis.

E' de esperar, pois, que até fim do anno exceda a de 1927, apesar de estar muito diminuido o numero de productos sujeitos ao imposto de Estatística. E' prova de que as rendas do municipio vão em escala ascendente, comquanto não tenha havido elevação de impostos. A renda cresce pelo notavel desenvolvimento da cidade e do municipio.

Nossa população cresce a olhos vistos; a riqueza publica augmenta; o commercio e a industria se expandem, attraíndo novos elementos de prosperidade e grandeza.

### DESPESAS :

A despesa durante o anno de 1927 attingiu a 1.009:477\$811 reis, passando para o exercicio de 1928 — 55:684\$945 reis.

Minuciar as differentes rubricas, tanto da receita como da despesa, é repetir o que já está perfectamente esclarecido no relatório do Thesouro onde podeis verificar detalhadamente todo o movimento da Thesouraria.

Os diversos documentos que demonstram a origem das differentes verbas, patenteam quaesquer pontos que desejardeis esmuciar.

Desses documentos vereis que o patrimonio do municipio elevou-se a 1.416:768\$780 reis; que a Uzina tem o valôr de 903:838\$600; que o Matadouro está em 80:305\$652; que os immoveis attingem a 247:990\$850; além de outros titulos que correspondem a objectos de continua utilidade e que concorrem para o augmento da renda, pois, vereis que a Uzina e Matadouro, para isso concorrem sem augmento de impostos, mas prestando indispensaveis serviços ao publico.

### FUNDOS A DISPOSIÇÃO :

Em caixa e em bancos tem o municipio, á disposição, 708:005\$046 reis, inclusive o emprestimo para a Represa, na qual já ha dispendio de ..... 89:336\$630 reis.

Depreende-se, pois, que nossas finanças são excellentes.

### EMPRESTIMO LAPIDO :

Contractado na importancia de 250:000\$000, em 11 de maio de 1921, com os srs. José A. Lapido, Luiz S. Mourão e herdeiros de José Maillos, pelo praso de oito annos, foi paga a ultima prestação em 19 de setembro passado, inclusive juros vencidos.

Todos os pagamentos foram feitos por intermedio do Banco da Provincia, nesta cidade.

### **EMPRESTIMO DO BANCO DO RIO GRANDE DO SUL :**

Foi contratado em 25 de setembro passado, no valor de setecentos contos de reis, ao praso de dez annos, juro de 9 % ao anno e 1/2 % de commissão annual, autorizado pelo Conselho Municipal, Lei n.º 138, de 28 agosto de 1928.

### **CONTRACTO EUGENIO LINK :**

Firmado em 31 de agosto deste anno, no cartorio de Honorino Malheiros, para a construcção da Represa no rio Taquary, com vencimentos de 2000\$000 mensaes e 6 % sobre o custo da construcção, excepto o valor da desapropriação das terras e seus vencimentos.

### **BANCO POPULAR DE PASSO FUNDO :**

Este instituto cooperativista, inaugurado em 2 de janeiro passado, está em franco e prospero funcionamento, ainda orientado por seu organizador que sem remuneração vem prestando seus serviços, e nada cobra de aluguel dos compartimentos de prédio seu occupados pelo banco.

Ninguem pode deixar de reconhecer que o cooperativismo vae ganhando terreno em nossa Patria, e será, em breve, instituição cuja acção social e economica, dará incalculaveis resultados, facilitando o surto da pequena industria, animando o desenvolvimento da agricultura e sendo, ainda, elemento de primeira ordem na humana tarefa da confraternização.

Convencido da utilidade deste instituto, julguei dever da administração do municipio, concorrer, tanto quanto possível, para auxiliar a bella criação.

Neste intuito foram tomadas cem acções para o municipio.

Nada fiz de extraordinario, pois, nos Estados do Norte, estes institutos recebem franco apoio das municipalidades e dos governos, que lhes prestam auxilios de toda ordem, por ser o cooperativismo instituição de utilidade publica, preconizado em todos os paizes civilizados.

Convencido disto, julgo ter feito muito pouco em prol do Banco Popular de Passo Fundo, que muito mais merece.

### **MEU QUATRIENNIO :**

Nos relatorios do Thesouro, Obras Publicas, Secção Electrica e Assistencia, vereis o resumo dos principaes actos da minha gestão.

### **AUXILIARES :**

Ao terminar o quadriennio de meu mandato, cumpre-me o dever de salientar a acção de meus auxiliares, nos serviços de que se occuparam.

Não só os chefes das diversas secções em que se dividem os serviços administrativos, foram esforçados cooperadores na ardua tarefa administrativa: seus principaes auxiliares, cada um em seu lugar, foi prestante elemento de ordem e cumprimento de dever.

A todos agradeço a dedicação com que desempenharam seus encargos.


Encerro a ligeira exposição que acabaes de ler, pedindo a vossa attenção para os diversos relatorios annexos. Nelles tercis, em detalhes, os esclarecimentos que desejardes.

Alem disso, fico ao inteiro dispôr de vossas ordens para quaesquer informações.

Saude e fraternidade

Passo Fundo, 1.º de novembro de 1928


*Armando Annes*  
Intendente Municipal



---

SECRETARIA

---



Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1928.

*Exmo. Sr. Armando Araujo Annes*

D. D. Intendente Municipal

Cumpre-me mais uma vez o honroso dever de, em cumprimento ás prescripções legais, apresentar-vos alguns dados referentes aos serviços executados por esta Secretaria, no periodo decorrido de 1.º de novembro do anno transacto até hoje.

Constam elles dos annexos inclusos, pelos quaes poderá v. s. ficar bem inteirado da grande somma de trabalho realizado por este importante departamento da administração do municipio, bem como dos assumptos de maior interesse que por elle transitaram.

Antes de terminar, porém, quero deixar aqui consignada a minha imperecível gratidão a v. s. pela gentileza e nimia bondade no trato diario, durante a ardua labuta nos trabalhos da administração que, com tanto brilho e criterio soubestes dirigir, digno, por isso, do acatamento e respeito de todos.

Se v. s. julgar necessario alguns outros esclarecimentos, além dos que constam dos referidos annexos, aqui fico para cumprir com o maior interesse e presteza as novas informações que dignar ordenar.

Saude e fraternidade

*Eduardo Roca*

Secretario

**Demonstrativo dos serviços realizados na Secretaria da  
Intendencia Municipal de Passo Fundo, no periodo de  
1.º de novembro de 1927 a 31 de outubro de 1928.**

Requerimentos registrados e encaminhados	308
Officios e cartas expedidos	139
Telegrammas e phonogrammas expedidos	52
Memoranduns expedidos	137
Alvarás de concessões de terrenos para edificar	33
Idem de transferencias de terrenos	132
Idem de prorrogação de praso para edificar	4
Idem de concessão perpetua de terrenos no cemiterio	8
Idem para exumação de restos mortaes	5
Idem para fechos e mudanças de estradas	12
Idem para fundação de cemiterios nos districtos	9
Titulos de nomeações expedidos	44
Idem de exonerações	45
Registro de marcas de animaes	11
Contractos lavrados	2
Termos de compromissos	5
Assentamentos de obitos	181
Edítaes publicados	6
Attestados diversos	15
Requisições para pagamentos aos professores	192
Idem de passagens para enfermos e alienados	23
Idem para o fornecimento de materiaes e objectos de expediente	101
Folhas de pagamento	12
Leis e actos registrados	22
Livros abertos, numerados e rubricados	14

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1928.

*Eduardo Roca*  
Secretario.

Leis e actos registrados na Secretaria no periodo de 1.º de novembro de 1927 a 31 de outubro de 1928.

### LEIS

- N.º 133, de 9 de dezembro de 1927  
Orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1928
- N.º 134, de 9 de dezembro de 1927  
Approva as contas e despesas do anno financeiro de 1926
- N.º 135, de 9 de dezembro de 1927  
Fixa o subsidio do intendente no quatriennio de 1928 a 1932
- N.º 136, de 9 de dezembro de 1927  
Fixa os vencimentos dos sub-intendentes no quatriennio de 1928 a 1932
- N.º 137, de 29 de dezembro de 1927  
Crea o imposto addicional de 50% sobre o Titulo „Predial,” da Lei do Orçamento para o exercicio de 1928, a todos os predios, na avenida Brasil, entre a praça da Republica e rua Teixeira Soares, que não tiveram seus passeios calçados com mosaicos.
- N.º 138, de 28 de agosto de 1928  
Autoriza o intendente municipal a contrahir um emprestimo na importancia de 700:000\$000 para a construcção de uma represa no rio Taquary e desapropriação dos terrenos a ella necessarios.
- N.º 139, de 28 de agosto de 1928  
Autoriza o intendente municipal a negociar e contrahir um emprestimo com os habitantes da Colonia Alto Jacuhy, destinado á construcção de um ramal ferreo de Não Me Toque a Carazinho.
- N.º 140, de 1.º de outubro de 1928  
Approva o contracto de emprestimo celebrado entre a municipalidade e o Banco do Rio Grande do Sul.

### ACTOS

- N.º 442, de 9 de dezembro de 1927  
Promulga a Lei n.º 133, da mesma data, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 443, de 12 de dezembro de 1927  
Promulga a Lei n.º 134, de 9 do mesmo mez e anno, votada pelo Conselho Municipal.



- N.º 444, de 12 de dezembro de 1927  
Promulga a Lei n.º 135, de 9 do mesmo mez e anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 445, de 12 de dezembro de 1927  
Promulga a Lei n.º 136, de 9 de dezembro do corrente anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 446, de 31 de dezembro de 1927  
Promulga a Lei n.º 137, de 29 do mesmo mez e anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 447, de 24 de maio de 1928.  
Substitue a denominação da avenida Progresso para a de avenida Mauá.
- N.º 448, de 2 de julho de 1928.  
Designa dia para a eleição de intendente, vice-intendente e conselheiros municipaes.
- N.º 449, de 22 de agosto de 1928.  
Convoca extraordinariamente o Conselho Municipal.
- N.º 450, de 29 de agosto de 1928.  
Promulga a Lei n.º 138, de 28 do corrente mez, decretada pelo Conselho Municipal.
- N.º 451, de 29 de agosto de 1928.  
Promulga a Lei n.º 139, de 28 do corrente mez, decretada pelo Conselho Municipal.
- N.º 452, de 29 de setembro de 1928.  
Convoca extraordinariamente o Conselho Municipal.
- N.º 453, de 1.º de outubro de 1928.  
Promulga a Lei n.º 140, da mesma data, decretada pelo Conselho Municipal.
- N.º 454, de 5 de outubro de 1928.  
Declara caduca a licença concedida a Carlos Sartori para edificar um terreno nesta cidade.
- N.º 455, de 5 de outubro de 1928.  
Approva os planos para a construcção de uma represa e desapropria os terrenos de dominio privado necessarios á mesma.

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1928.

*Eduardo Roca*  
Secretario



## Funcionarios da Intendencia Municipal, cargos, vencimentos e datas das nomeações

NOMES	CARGOS	VENCIMENTOS	Data das nomeações
Eduardo Roca	Secretario	600\$000	17 de novembro de 1924
Luiz Meira	Director do Thesouro	1 <sup>o</sup> % sobre a renda ordinaria	17 de novembro de 1924
Dr. Willy E. Petersen	Director da Secção de Electricidade	800\$000	17 de novembro de 1924
Dr. Octacilio Ribas	Director da Secção de Obras	800\$000	15 de janeiro de 1925
Dr. Arthur de O. Leite Jr.	Director da Assistencia Municipal	500\$000	13 de janeiro de 1926
Honorio Porto	Guarda-Livros	550\$000	3 de janeiro de 1925
Gervasio Araujo Ames	Sub-Intendente do 1. <sup>o</sup> districto	600\$000	1. <sup>o</sup> de agosto de 1925
Doival de Almeida Guedes	Administrador do Matadouro	500\$000	30 de junho de 1928
Atílio Corá	Caixa e auxiliar encarregado da luz	570\$000	3 de janeiro de 1925
João Azevedo Lopes	Auxiliar do Thesouro	320\$000	18 de outubro de 1926
Astrogildo Azevedo	" " "	320\$000	21 de junho de 1928
Cyro Schell	Electricista	400\$000	17 de novembro de 1924
Willy Schereck	"	300\$000	18 de outubro de 1926
Marcio Cornelio	Fiscal da luz	300\$000	16 de julho de 1928
Sebastião Rosa	Guarda-linha	280\$000	18 de outubro de 1926
Oscar Bier	1. <sup>o</sup> Machinista	350\$000	27 de agosto de 1925
Manoel Pacheco Borges	2. <sup>o</sup> "	250\$000	27 de dezembro de 1924
Amadeu Vieira	3. <sup>o</sup> "	200\$000	6 de setembro de 1925
Adão Silveira	Fiscal da Hygiene	300\$000	10 de setembro de 1926
Antonio Almeida	Fiscal de Obras	300\$000	23 de abril de 1926
Ivo Barcellos da Silveira	Fiscal em Carazinbo	150\$000	31 de março de 1927
Guilherme Hahn	Fiscal em Não Me Toque	100\$000	11 de agosto de 1925
Albino Cardoso	Fiscal em Cel. Gervasio	100\$000	18 de junho de 1925
José Bracini	Jardineiro	300\$000	25 de fevereiro de 1925
Faustino Dias Soares	Carcereiro	200\$000	30 de junho de 1927
José Vargas	Zelador do Cemiterio	160\$000	2 de outubro de 1928
Faustino Cruz	Porteiro	170\$000	1. <sup>o</sup> de setembro de 1927
Abel Chéis	Continuo	220\$000	1. <sup>o</sup> de setembro de 1927

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1928.

*Eduardo Roca*

Secretario

**ACTUAES SUB-INTENDENTES DOS DISTRICTOS DO MUNICIPIO DE PASSO FUNDO**

NOMES	Districos	Denominação dos districos	Data das nomeações
Gervasio Araujo Annes	1.º	Cidade	1.º/8/925
Oscar Teixeira Alves	2.º	C. do Meio	15/2/926
Manoel Amancio Teixeira	3.º	Coxilha	21/11/924
Lucio de Britto	4.º	Carazinho	24/11/925
Luiz dos Santos Machado	5.º	Marau	31/11/926
João Manoel Pereira	6.º	Sarandy	23/6/928
Israel do Prado Mello	7.º	Alto Jacuhy	16/12/924
João Viau	8.º	Tapéra	30/4/925
João Julio Becker	9.º	Selbach	15/6/926
José Franklim da Silva	10.º	7 de Setembro	17/12/924
Galdino Paz de Oliveira	11.º	D. Ernestina	17/9/926
Manoel Thomaz de Rezende	12.º	B. Esperança	25/2/926
Aureliano Dias de Meira	13.º	Tamandaré	23/8/926

A unica alteração que houve neste quadro, no periodo em relato, foi a nomeação do sub-intendente do 6.º districto, cidadão Dorival de Almeida Guedes, para o cargo de administrador do Matadouro Publico, sendo substituído pelo cidadão João Manoel Pereira, nomeado em 23 de junho do corrente anno, entrando no exercicio do cargo na mesma data.

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1928.

*Eduardo Roca*  
Secretario

## AULAS SUBVENCIONADAS PELO MUNICIPIO, SUA LOCALIZAÇÃO, MATRICULA E FREQUENCIA

NOMES DOS PROFESSORES	Distric.	LOCALIZAÇÃO	Matricula	Frequencia
Manoel F. Mocinho	1.º	C. do Vallo	35	28
Francisco Xavier da Cruz	1.º	P. do Chinello	37	30
Almiro Antonio de Camargo	1.º	Pecegueiro	29	23
Lucila da F. Souza	1.º	Xarqueada	33	27
Rosalina Becker	1.º	Lambedor	41	30
Otilio de Deus Britto	2.º	Laranjeira	31	26
Avelino Julio Pimentel	2.º	A. Santas	33	25
Carolina Finardi Borza	2.º	Cabriuva	35	27
Pedro Nunes de Aguiar	2.º	Carreiro	29	22
Paulo Kern Sobrinho	3.º	D. Araujo	44	33
Adão Ferreira Borges	3.º	Rio Caçador	32	27
Raphael Simões Pires	3.º	Entrada	35	26
João M. S. Ramos	3.º	Quarahim	33	25
Joaquim R. Assumpção	3.º	B. Grande	29	22
Margarida Cattaneo Thomé	5.º	Mt. Castelhana	44	35
Maria Honorina de Oliveira	5.º	S. Paulo	37	32
Athanasio A. Alves	5.º	Independencia	39	33
Severina O. Ferlin	5.º	Marau	49	38
Iracema Schell	5.º	Tópe	27	21
Almerinda Rocha Habkost	6.º	Pontão	33	27
Maria Paris	6.º	L.º Aguço	45	37
Comunidade Catolica	7.º	N. M. Toque	66	52
Comunidade Evangelica	7.º	N. M. Toque	57	47
Madre Valeriana	7.º	N. M. Toque	32	24
Arvedo Matzemböcker	7.º	São José	35	26
João Sühs	7.º	Santo Antonio	38	31
Mathias Gautsch	7.º	São Miguel	39	30
Adolpho Zieppe	7.º	Invernadinha	42	35
Albino H. Simon	7.º	Teutonia	36	27

NOMES DOS PROFESSORES	Dist.	LOCALIZAÇÃO	Frequencia	Matricula
Carlos Klein	8.º	Navegantes	39	32
Paulo Vogelmann	8.º	Lag. 3 Cantos	33	26
Senhorinha E. do Pilar	8.º	L. Bel. Italia	35	27
João José Werlang	9.º	Arroio Grande	44	35
Adão Seger	9.º	Selbach	35	28
Carlos Köbler	10.º	R. da Pedra	27	22
Marcelino Fianco	10.º	Floresta	29	22
Alexandre Machado	10.º	Paio Novo	39	31
P. Julio Marin	10.º	S. Teixeira	47	38
Eduardo F. da Silva	10.º	7 Setembro	36	27
João W. Falck	10.º	Ligeiro	31	24
Rosalina Kecke	11.º	Gramado	28	22
Moysés Faccini	12.º	C. Bonito	39	31
Maria L. de Oliveira	12.º	Corvo Branco	35	28
Oswaldo Herrmann	12.º	Arroio Paccas	36	31
José De Mamann	12.º	B. Esperança	39	29
João N. Altmaier	12.º	S. Marinho	27	21
José A. Grespan	13.º	L. Victoria	36	29
Jacob Glöckner	13.º	Tamandaré	46	37
			1776	1406

Alem destas escolas a municipalidade subvenciona ainda a aula mantida pela Conferencia São Vicente de Paulo, no Boqueirão, nos suburbios da cidade, e o Gymnasio Municipal, aquella com a quantia de 1:800\$000 e este com 4:000\$000 annuaes.

Confrontando-se os relatorios referentes aos exercicios de 1925, 1926 e 1927, verifica-se o augmento gradativo das subvenções escolares, pagas pela municipalidade, pois, sendo ellas apenas de 16 em 1925, passou em 1926 para 25 e em 1927 para 35, sendo no corrente exercicio de 48.

Secretaria de Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1928.

*Eduardo Roca*  
Secretario.

Obitos, segundo a causa, registrados no periodo de 1.º de novembro de 1927 a 30 de setembro de 1928.

CAUSA-MORTIS	OBITOS
Tuberculose pulmonar e de outros órgãos	20
Affecções do aparelho digestivo	16
Affecções do aparelho respiratorio	13
Affecções do aparelho circulatorio	9
Meningite	9
Ferimentos por arma de fogo	6
Grippe	3
Uremia	3
Carcionoma	3
Cachexia	3
Hemorragia cerebral	3
Dyphteria	3
Febre typhoide	3
Atrepsia	2
Assystolia	2
Scepticemia	2
Insufficiencia mitral	2
Miocardite	2
Hydropsia	2
Gangrena	2
Arterio-sclerose	2
Choque traumatico	2
Envenenamento	2
Sarampo	2
Mielite	2
Senilidade	2
Syphilis	2
Debilidade geral	1
Fractura da columna vertebral	1
Pericardite	1
Prostatite	1
Neoplasia no estomago	1
Rheumatismo	1
Oclusão intestinal	1
Nati-mortos	1
Sem assistencia medica	14
	30
Total dos obitos	181

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 23 de outubro de 1928.

*Eduardo Roca*  
Secretario

## Quadro dos actuaes commissarios de secção

NOMES	N.º DA SECÇÃO	SÉDES
1.º DISTRICTO		
Vaga	1.ª	Cidade
Anatálio Amaral da Silveira	2.ª	Mortandade
Paulo Nazari	3.ª	Paíol de Telhas
Melchiades Pereira dos Santos	4.ª	Jacuby
Eduardo Jacob Müller	5.ª	Passo do Herval
Severo Nunes de Lima	6.ª	Lageado dos Brittos
João Martins Honorato	7.ª	Capinzal
João Manoel de Aquino	8.ª	Pinheiro Torto
Libindo Ferreira Terres	9.ª	Engenho L. Rico
José Pedroso da Silva	10.ª	Pecegueiro
Vaga	11.ª	
Garibaldi Pereira de Oliveira	12.ª	Pulador
Francisco Martil	13.ª	Vallinho
Francisco Cardoso da Silva	14.ª	Pecegueiro
2.º DISTRICTO		
João Baptista de Almeida	1.ª	Campo do Meio
Antonio Souza do Nascimento	2.ª	Fachinal
João Lourenço da Conceição	3.ª	Matto Castelhana
Demetrio Alves Ribeiro	4.ª	Larangeira
Mauricio Borges Pinto	5.ª	Cachoeirão
Vaga	6.ª	Gramado
Vaga	7.ª	Cabriuva
Abilio Alves da Rocha	8.ª	Tapéra
Isidoro Rebellatto	9.ª	Engenho
Arcebio de Souza Netto	10.ª	Quarahim
Ibrahim Carneiro	11.ª	Campo do Quarahim
Miguel Pinto Ribeiro	12.ª	Cruz Altinha

NOMES	N.º DA SECÇÃO	SÉDES
João Pedro da Rosa	13.ª	Água Santa
Antonio Gabriel de Souza	14.ª	Rio dos Índios
Bortolo Grando	15.ª	Serra do Ligeiro
Julio Berto Baptista	16.ª	Santo Antonio
Sudario Rodrigues da Silva	17.ª	Campo do Ligeiro
Antonio José Bocira	18.ª	Campo da Pedreira
Valeriano José Antonio	19.ª	Campo do Rincão
José Pedro da Silva	20.ª	Posse do Marmeleiro
Luiz Baréa	21.ª	Posse do Cyriaco
Adolpho Francisco Alves	22.ª	São Domingos
Junuario Alves da Cruz	23.ª	Posse do Herval
Fidelino de Paula Barboza	24.ª	Serra do Carreiro
Lindolpho Alves Antunes	25.ª	São Domingos
3.º DISTRICTO		
Gabriel dos Santos	1.ª	Butiazinho
Guilherme dos Santos	2.ª	Matto Castelhana
Honorio Luiz de Almeida	3.ª	Colonia Langaro
Gervasio Ferreira Terres	4.ª	Rio Caçador
Francisco de Paula Texeira	5.ª	Rio Bonito
Antonio Kerpen	6.ª	Estação Sertão
Lino Rodrigues	7.ª	Antunes
Irineu Araujo	8.ª	Butiá
Manoel Lourenço	9.ª	Rio do Peixe
Patricio Menezes	10.ª	Antunes
Cypriano Leal	11.ª	Coxilha
4.º DISTRICTO		
Roberto Groenefeld	1.ª	Carazinho
Pedro Schettert Sobrinho	2.ª	São José
Graciano de Souza Leal	3.ª	São Bento
Jocelyn Franco de Almeida	4.ª	Pinheiro Mercado



NOMES	N.º DA SECÇÃO	SÉDES
Alexandre Teixeira	5.ª	Bom Sucesso
5.º DISTRICTO		
João Baptista Zancanaro	1.ª	Séde do Marau
Vaga	2.ª	Arroio Gritador
João De Conti	3.ª	Linha S. Paulo
Domingos Tibola	4.ª	Costa do Taquary
Jacob Tonial	5.ª	Costa do Marau
Carlos Piccoli	6.ª	Travessão Campolim
Degodois Fernandes Vieira	7.ª	Posse Reveillaux
José Marques Barboza	8.ª	Divisa com Guaporé
Sebastião de Oliveira Xavier	9.ª	Barra da Mortandade
Rufino Pereira dos Santos	10.ª	Independencia
João Francisco Pereira	11.ª	Burro preto
José Pereira Alves	12.ª	Passo do Chinello
Carlos Ceratto	13.ª	Larangeira
Vaga	14.ª	Rio Branco
Chripim de Oliveira Xavier	15.ª	Fachinal
Luiz Damarém	16.ª	Cachocirão
Archimedes Villanova	17.ª	Costa do Camargo
Antonio Gehlem	18.ª	Tres Passos
Gabriel Ribeiro da Silva	19.ª	Pontão
6.º DISTRICTO		
Caetano Furini	1.ª	2ª Séde do Sarandy
Vaga	2.ª	Linha Aguço
Vaga	3.ª	Maneador
Archangelo Dezorze	4.ª	Linha Encantado
Ernesto Destri	5.ª	Jacutinga
Augusto Franceschetti	6.ª	Carijó e Barreirinho
João Lassen	7.ª	Entre Baios e Bonitos
Ricardo Sarturetto	8.ª	Rondinha

NOMES	N.º DA SECÇÃO	SÉDES
Lino Ribeiro	9.ª	Rondinha
João Dutra de Magalhães	10.ª	Fazenda Sarandy
José Oscar Noronha	11.ª	Serra do Pontão
Boaventura Ferreira Bueno	12.ª	Coqueiros
Juvenal Carbolin	13.ª	Pontão
João Toledo de Camargo	14.ª	Bugre e Cedro
José Julio Pimentel	15.ª	Lagôa Bonita
7.º DISTRICTO		
Guilherme Hahn	1.º	Não Me Toque
João Keiber	2.º	Masséga
Vaga	3.º	Arroio Bonito
Adolpho Menna Scherer	4.º	Jacuhy
Ricardo Roehrig	5.º	Mantequeira
Henrique Klein	6.º	Coxinho
Francisco Meirelles	7.º	São José do Umbú
Reynaldo Schaeffer	8.º	São José
Leopoldo Palagi	9.º	Santo Antonio
Pedro Seelig	10.º	Invernadinha
Leopoldo Raber	11.º	Colorado
Francisco Barboza	12.º	Gramado
Leopoldo Kayser	13.º	Geriza
Vaga	14.º	Entre Color. e Cotovello
Vicente da Silva Soares	15.º	Fachinal
8.º DISTRICTO		
José Sarturi	1.º	Tapéra
Guilherme Luiz da Silveira	2.º	Lagôa 3 Cantos
Adolpho Kirschner	3.º	Linha 5 Irmãos
Leopoldo Iung	4.º	Geriza
Frederico Gustavo Marder	5.º	Linha Gloria

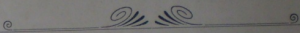
NOMES	N.º DA SECÇÃO	SÉDES
João Manica	6.º	Linha Germania
Arthur Vissotto	7.º	São José
Augusto Lucken	8.º	Barra do Colorado
Enoque Mussulin	9.º	Espumoso
Affonso Gasparin	10.º	Linha Etelvina
9.º DISTRICTO		
Pedro Vicente Urnau	1.º	São Jacob
Vicente Hartmann	2.º	Barra do Colorado
Frederico Schneider	3.º	Barra do Arroio Grande
João Vicente Wollmann	4.º	Arroio Grande
Nicolau Unzer	5.º	Arroio Grande
10.º DISTRICTO		
Francisco Corrêa	1.º	Rio do Peixe
Estacio Kischel	2.º	Rio da Pedra
Elisario Borges da Cunha	3.º	Floresta
Angelo Rigon	4.º	Lageado Portão
João Thomaz de Souza	5.º	Paio Novo
Gustavo Gritzki	6.º	Rio Ligeiro
Firmino Taroni	7.º	Floresta
Victorio Peroni	8.º	Rio Cachoeira
Adolpho Grams	9.º	Lageado Frederico
Vaga	10.º	Rio Ligeiro
Modesto Rodrigues de Azevedo	11.º	Séde Teixeira
Francisco Marchetti	12.º	São Miguel
José Sanzovo	13.º	La. Sartori
11.º DISTRICTO		
Henrique Wommer	1.º	Ernestina
Carlos Gayer	2.º	Posse dos Gonçalves
Delphino Carvalho	3.º	Tres Passos

NOMES	N.º DA SECCÃO	SÉDES
Emílio Huppés	4.º	Pecegueiro
Francisco Krombauer	5.º	Krombauer
Nicolau Julio Penz	6.º	Gramado
Germano Leontt	7.º	Posse do Barão
Vaga	8.º	Colonia Weidlich
Luiz Fellippe Schardong	9.º	Colonia Steidler
12.º DISTRICTO		
Colombo Trombini	1.º	Bôa Esperança
Guilherme Mogenstern	2.º	Paquinhas
Victorio Ballin	3.º	Corvo Branco
Marcos Piredoná	4.º	Colorado
Constante Sandri	5.º	Linha Victoria
Vaga	6.º	Bom Successo
Pedro Marodin	7.º	Beira do Campo
Faustino Lemos da Rosa	8.º	Carijó Velho
João Reck	9.º	Paccas
José Santim	10.º	Dona Aurora
Bertholdo Pierdonccini	11.º	Nova Tripoli
Pedro A. Almeida	12.º	Saldanha Marinho
Pedro Ivo dos Santos	13.º	Vista Alegre
Leopoldo Gôrgen	14.º	Cotovello
13.º DISTRICTO		
Vaga	1.º	Tamandaré
Bortolo Bortolin	2.º	Linha Victoria
Theobaldo Wolf	3.º	1.º Séde do Sarandy
Henrique Gerhardt	4.º	Linha Jaboticaba
João Werlang Filho	5.º	Linha Maneador
Henrique Raber	6.º	3.º Séde do Sarandy
Altino Dias de Meira	7.º	Retiro

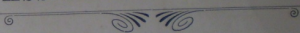
No corrente anno foram creadas quatro novas secções, por conveniencia do serviço, as 10.º e 11.º do 3.º districto e 13.º e 14.º do 12.º

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1928.

*Eduardo Roca*  
Secretario.



ASSISTENCIA PUBLICA



*Exmo. Snr. Intendente Municipal*

Apresento-vos o relatório d'este anno, que constitue prova exuberante da efficiencia dos nossos esforços na execução do programma que havíamos traçado.

Um ligeiro confronto d'este relatório com os dos annos anteriores demonstra, de maneira frisante, o augmento progressivo da frequencia n'este serviço, cuja organização é relativamente recente.

Procuramos seguir á risca a directriz que delineastes quando, movido por sentimento de philanthropia e impressionado ante o numero elevado de infelizes que pereciam ao abandono, sem assistencia medica — factos que só poderão agora reproduzir-se, ou por ignorancia ou má vontade—resolvestes organizar a secção que me confiastes.

Aproveito a oportunidade para agradecer-vos, mais uma vez, a escolha que fizestes da minha humilde pessoa para o desempenho d'esta honrosa missão.

Passo Fundo, 31 de outubro de 1928

*Dr. Arthur Leite*

Director da Assistencia Publica Municipal

## MOVIMENTO DO CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO ANEXO Á INTENDENCIA MUNICIPAL

Attingiu a 540 o numero de doentes que vieram solicitar os nossos serviços no decorrer d'este anno, assim distribuidos:

Syphilis	121	casos
Blenorrhagia	42	"
Gastro-enterite	31	"
Cancros venereos	29	"
Grippe	28	"
Metrite chronica	17	"
Tuberculose pulmonar	16	"
Scabiose	13	"
Broncho pneumonia	11	"
Conjunctivite aguda	9	"
Verminose intestinal	9	"
Bronchite aguda	8	"
Sarampo	7	"
Nephrite chronica	7	"
Coqueluche	6	"
Parotidite	6	"
Cystite aguda	6	"
Insufficiencia aortica	5	"
Annexite aguda	5	"
Arterio sclerose	5	"
Ferimentos por projectil de arma de fogo dos membros inferiores	5	"
Dyspepsia	5	"
Varicella	5	"
Ferimentos por projectil do thorax	4	"
Pyorrhéa alveolar	4	"
Dysenteria	4	"
Asthma	4	"
Bocio	2	"
Insufficiencia mitral	3	"
Phymosis	3	"
Lithiase biliar	3	"
Fractura do radius	3	"
Hemorrhoidas	3	"
Hypertrophia das amygdalas	3	"
Aborto	3	"
Ferimento por projectil do ante-braço	3	"
Infecção puerperal	2	"
Papilomas da região ano-vulvar	2	"
Epithelioma do collo do utero	2	"
Ophthalmia purulenta	2	"
Orchido-epididymite	2	"
Diphtheria	2	"
Febre typhoide	2	"
Mastite suppurada		"

	2	casos
Rheumatismo polyarticular agudo	2	"
Vegetações adenoideas	2	"
Úlcera gástrica	2	"
Trachoma	2	"
Herpes	2	"
Otite media suppurada	2	"
Fractura de costella	2	"
Hysteria	2	"
Congestão pulmonar	2	"
Fractura combinada do radius e cubitus	1	"
Kysto sebaceo da região frontal	1	"
Aneurysma da aorta	2	"
Impetigo	1	"
Úlcera da cornea	1	"
Neuralgia sciatica	1	"
Adenoma da prostata	1	"
Paralysis facial	1	"
Appendicite	1	"
Phlegmão urinario do perineo	1	"
Carcinoma do estomago	1	"
Peritonite tuberculosa	1	"
Corpo extranho da carne	1	"
Eclampsia	1	"
Eczema da face	1	"
Polynevrite alcoolica	1	"
Epithelioma do labio inferior	1	"
Piose gástrica	1	"
Lipoma da região cervical posterior	1	"
Polypos nasaes	1	"
Sclerose em placas	1	"
Cholio-retinite	1	"
Angor pectoris	1	"
Elephantiasis	1	"
Phlegmão da coxa	1	"
Tabes dorsalis	1	"
Lepra	1	"
Arthrite tuberculosa do joelho	1	"
Labio leporino	1	"
Fractura de clavicula	1	"
Fractura da tibia	1	"
Anthrax da região cervical	1	"
Kerartite	1	"
Hemiplegia	1	"
Paraphymosis	1	"
Ectasia bronchica	1	"
Pleurite	1	"
Epilepsia jacksoniana	2	"
Polio-myelite anterior	1	"
Traumatismo e fractura da columna vertebral	1	"
Phlegmão da face palmar da mão	1	"



Abcesso dentario	2	casos
Eczema do couro cabeludo	1	"
Mal de pott	1	"
Molestia de Parkinson	1	"
Ferimento inciso da região frontal, interessando a palpebra superior	1	"
Ferimentos penetrantes do abdome	2	"
Urticaria	1	"
Ferimento da cabeça, interessando meninges e encephalo	1	"
Diabetes	1	"
Panaricio do indicador	1	"
Partos	4	"
Queimaduras do terceiro grau	2	"

### DOENTES HOSPITALIZADOS

Foram hospitalizados a expensas da Assistencia Publica 47 doentes, dos quaes 12 foram submettidos a intervenções cirurgicas, ficando os restantes sob regimem medico.

### INTERVENÇÕES CIRURGICAS E CURATIVOS

#### OBSERVAÇÃO N.º 1

P. E. S. — 27 annos — pedreiro.  
 Diagnostico: Kysto cebaceo da região frontal.  
 Intervenção cirurgica: Extirpação do tumor.  
 Anesthesia: local, pela novocaina.  
 Resultado: alta, curado.

#### N.º 2

O. P. R. — 24 annos — soldado.  
 Diagnostico: Phymosis  
 Intervenção cirurgica: circumcisão, alongamento de freio  
 Anesthesia: local, pela novocaina.  
 Resultado: alta, curado.

#### N.º 3

C. A. — 19 annos — serviços domesticos.  
 Diagnostico: papillomas da região ano-vulvar.  
 Cauterizações com thermocauterio.  
 Anesthesia geral, pelo chloroformio.  
 Resultado: alta, curada.

#### N.º 4

J. C. G. — 22 annos — soldado.  
 Diagnostico: poly-adenite suppurada.  
 Intervenção cirurgica: abertura, extirpação dos ganglios, curativos.  
 Anesthesia: geral, pelo chloroformio.  
 Resultado: alta, curado.

## N.º 5

- M. R. L. — 19 annos — serviços domesticos.  
 Diagnostico: papillomas da vagina, ulcera do collo uterino.  
 Cauterizações e curativos.  
 Anesthesia: mixta, pelo chloroformio e ether.  
 Resultado: alta, curada.

## N.º 6

- J. S. — 22 annos — jornaleiro.  
 Diagnostico: ferimento por projectil de arma de fogo na coxa esquerda.  
 Intervenção: extracção do projectil.  
 Anesthesia: local pela novocaina.  
 Resultado: alta, curado.

## N.º 7

- E. C. — 31 annos — lavadeira.  
 Diagnostico: mastite suppurada.  
 Intervenção cirurgica: abertura e drenagem.  
 Anesthesia: local, pela chlorethyla.  
 Resultado: alta, curada.

## N.º 8

- S. M. — 41 annos — pedreiro.  
 Diagnostico: phlegmão urinario do peryneo.  
 Intervenção cirurgica: incisões multiplas com thermocauterio, curativos.  
 Anesthesia: mixta pelo chloroformio e ether.  
 Resultado: alta, melhorado.

## N.º 9

- O. O. — 24 annos — soldado.  
 Diagnostico: phymosis.  
 Intervenção cirurgica: circuncisão.  
 Anesthesia: local, pela novocaina.  
 Resultado: alta, curado.

## N.º 10

- C. D. S. — 39 annos — agricultor.  
 Diagnostico: lipoma da região cervical posterior.  
 Intervenção cirurgica: extirpação do tumor.  
 Anesthesia: local, pela novocaina.  
 Resultado: alta, curado.

## N.º 11

- M. A. M. — 31 annos — jornaleiro.  
 Diagnostico: ferimento inciso da região frontal, attingindo a palpebra superior esquerda.  
 Intervenção cirurgica: sutura e curativos.  
 Resultado: alta, curado.

N.º 12

F. C. — 25 annos — soldado.

Diagnosticó: adenite suppurada.

Intervenção cirurgica: incisão, extirpação dos ganglios comprometidos.

Anesthesia: geral, pelo chloroformio.

Resultado: alta, curado.

N.º 13

J. M. — 15 annos — jornaleiro.

Diagnosticó: Plegmão da coxa direita.

Intervenção cirurgica: abertura e drenagem.

Anesthesia: mixta, pelo chloroformio e ether.

Resultado: alta, curado.

N.º 14

J. L. C. — 19 annos — pedreiro.

Diagnosticó: Phymosis.

Intervenção cirurgica: circumcisão.

Anesthesia: local, pela novocaina.

Resultado: alta, curado.

N.º 15

A. F. O. — 26 annos — serviços domesticos.

Diagnosticó: Aborto, retenção de placenta.

Intervenção cirurgica: coretagem uterina.

Anesthesia: geral, pelo ether.

Resultado: alta, curada.

N.º 16

C. F. O. — 12 annos.

Diagnosticó: hypertrophia das amygdalas.

Intervenção cirurgica: amygdlectomia.

Anesthesia: local pela cocaina.

Resultado: alta, curado.

N.º 17

A. A. X. — 31 annos — meretriz.

Diagnosticó: polypos nasaes.

Intervenção cirurgica: ablação dos polypos.

Anesthesia: local pela cocaina.

Resultado: alta, curada.

N.º 18

M. M. — 23 annos — lavadeira.  
Diagnostico: parto, apresentação de espadua.  
Intervenção: versão podalica.  
Anesthesia: geral pelo ether  
Resultado: favoravel para a paciente, com morte da criança.

N. 19

L. F. S. — 25 annos — jornaleiro.  
Diagnostico: ferimento do ante-braço por projectil de arma de fogo, com fractura do radius.  
Intervenção cirurgica: extracção do projectil, sequestrotomia.  
Anesthesia: geral, pelo chloroformio.  
Resultado: alta, curado.

N. 20

L. A. M. — 12 annos.  
Diagnostico: Osteo-mielite do femur.  
Intervenção cirurgica: trepanação e sequestrotomia.  
Anesthesia: geral, pelo ether.  
Resultado: este doente continua em tratamento no Hospital

N.º 21

O. M. S. — 28 annos — serviços domesticos.  
Diagnostico: Eclampsia, gravidez gemellar.  
Intervenção: dilatação com Bozzi; o primeiro feto foi extrahido com applicação de forceps e o segundo por versão podalica.  
Anesthesia: geral, pelo ether.  
Resultado: alta, curada.

N.º 22

B. A. — 26 annos.  
Diagnostico: ferimento por projectil do ante-braço, fractura de radius.  
Intervenção cirurgica: extracção do projectil.  
Anesthesia: local, pela novocaina.  
Resultado: alta, curado.

N.º 23

V. O. — 17 annos — jornaleiro.  
Diagnostico: Esmagamento da mão direita.  
Intervenção cirurgica: desarticulação do annular e medio; desarticulação da phalangeta do indicador, temorrhaphia.  
Anesthesia: mixta pelo chloroformio e ether  
Resultado: alta curado.

N.º 24

J. A. L. — 28 annos — pedreiro.  
Diagnostico: Adhenite suppurada.  
Intervenção cirurgica: abertura e drenagem.

Anesthesia: local, pelo chlorethyla.  
 Resultado: alfs, curado.

N.º 25

A. J. A. — 23 annos — jornalista.

Diagnostico: profundo ferimento da cabeça, produzindo fractura do parietal, interessando as meninges e encephalo (hematoma intracaneano.)  
 Intervenção cirurgica: trepanação, remoção dos coagulos, sutura das meninges.

Anesthesia: geral, pelo ether.  
 Resultado: alta, por fallecimento.

### APPARELHOS DE GESSO

Tivemos oportunidade de applicar seisapparelhos de gesso:

Por fractura do radius	2	apparelhos
Por fractura dupla dos ossos do ante-braço	1	-
Por fractura de clavicula	1	-
Por luxação do cotovello	1	-
Por fractura de tibia	1	-

### EXAMES DE RAIOS X

Relação dos exames de Raios X praticados este anno:		
1.º — Radiographia da cabeça		1
a — Para localização de projectil		
2.º — Radioscopias do thorax		15
a — Para localização de projectil		3
b — Para constatação de derrame de pleura		1
c — Para constatação de lesões tuberculosas		4
d — Para constatação de aneurisma da aorta		1
e — Para constatação de dilatação cardiaca		2
f — Para constatação de fractura de clavicula		1
g — Para constatação de fractura de costella		2
h — Para constatação de athresia do esophago		1
3.º — Radiographia do membro superior		6
a — Para localização de projectil		3
b — Para constatação de fracturas		3
4.º — Radiographias do membro inferior		5
a — Para localização de projectil		2
b — Para constatação de lesões (oestomyelite)		1
c — Para constatação de fractura		1
d — Para constatação de lesões articulares		1
5.º — Radiographias da columna vertebral		3
a — Para localização de projectil		2
b — Para constatação de lesões		1
6.º — Radioscopias do abdómem		3
a — Estomago		2
b — Intestinos		1

Total (trinta e tres exames)

33

## INJEÇÕES DE NEO-SALVARSAN

Foram applicadas 924 injeções de Neo-Salvarsan

### EXAMES DE LABORATORIO

a — Analyse de urina	114
b — Exames microscopicos	41

Registramos no inicio do anno violenta epidemia de febre typhoide que se alastrou em quasi todo o municipio, assumindo especial gravidade na colonia Ernestina e Fachinal, onde foram registrados muitos casos fataes. Na cidade tivemos casos esporadicos, vindos em sua maioria de outros districtos.

Neste sentido a intendencia tomou energicas providencias, fornecendo vaccinas, que foram distribuidas pelas pharmacias d'esta cidade e dos districtos onde grassava o mal.

Em Pulador verificamos pessoalmente um caso de meningite cerebro-espinhal, diagnostico esse confirmado pelo exame bacteriologico no laboratorio da intendencia e comprovado em S. Paulo pelo Professor Carini.

Procuramos ser bastante explicito em nosso relatorio, estando prompto a fornecer quaesquer dados que nos sejam solicitados.

Passo Fundo, 31 de outubro de 1928.

*Dr. Arthur Leite*

Director da Assistencia Publica Municipal

## RECAPITULAÇÃO

Antes de concluir, faremos um resumo do conjunto de trabalhos executados na Assistencia Publica, desde sua organização até o momento actual, isto é, no triennio de 1926 a 1928.

### MOVIMENTO DE CONSULTORIO

1926	382
1927	477
1928	540

Temos, por conseguinte, um total de 1.399 doentes que receberam o nosso auxilio, sendo que o numero de syphiliticos attingiu a cifra de 324, ou seja uma porcentagem de 25% dos consultantes.

### INTERVENÇÕES CIRURGICAS

Em 1926 foram operados	43	doentes
Em 1927	39	"
Em 1928	25	"

As 107 intervenções cirurgicas praticadas obedecem á seguinte distribuição:

Extracções de projectil de arma de fogo	7
Appendicectomias	6
Amigdalectomias	6
Inversões da vaginal (hydrocele)	4
Enucleações de globo ocular	2
Secuestrotomias (Osteo-mielite)	5
Resecção costal (empyema da pleura)	1
Amputações e desarticulações diversas	5
Talha hypo-gastrica (calculo vesical)	1
Trepanação da mastoide	1
Arthrotomia	1
Reconstituição do septo recto-vaginal	1
Reconstituição do pyreneo	1
Circumcisões (phymosis)	11
Kelotomias	2
Extirpação de lipoma da face dorsal da mão	1
Extirpação de volumoso fibroma do ligamento largo	1
Extirpação de lipoma da região cervical	2
Extirpação de tumor fibroso do reborde gengival	1
Extirpação de adhenoma do seio	1
Extirpação de kysto da região frontal	1
Extirpação de polypos nasaes	4
Ablação de mamillos hemorrhoidaes	1
Trepanação do craneo	7
Curetagens uterinas	2
Ligadura de arterias	

Abertura de collecções purulentas diversas	18
Aplicações de forceps e intervenções obstetricas	8
Cauterizações de pequenos tumores	5

## EXAMES DE RAIOS X

Poderoso auxiliar, indispensavel em grande numero de casos clinicos, praticamos, sem olhar a interesses de ordem material, 113 exames radiologicos, conforme descrevemos abaixo:

1.º — Radiographias da cabeça	7
a — Para localização de projectil	5
b — Fractura de maxilar inferior	1
c — Sinusite de antro de highmore	1
2.º — Radioscopias e radiographias do thorax	46
a — Derrame de pleura	4
b — Localização de projectil	9
c — Fractura de clavícula	2
d — Aneurysma da aorta	2
e — Verificação da area cardiaca	9
i — Constatação de lesões tuberculosas do pulmão	15
g — Fractura de costellas	3
h — Atresia do esophago	2
3.º — Radiographias do membro superior	23
a — Fractura de humeros	1
b — Fractura de radius	5
c — Fractura dupla (radius e cubitos)	4
d — Localização de projectil	8
e — Osteo-mielite do humeros	1
f — Luxação do cotovello	1
g — Luxação da articulação radio-carpica	1
h — Osteo-mielite dos ossos do carpo	1
i — Corpo estranho na mão	1
4.º — Radiographias do membro inferior	16
a — Localização de projectil	7
b — Fractura de femur	2
c — Fractura da tibia	2
d — Fractura dupla (tibia e peroneo)	1
e — Osteo-mielite do femur	2
f — Osteo-mielite da tibia	2
5.º — Radioscopias do estomago e intestinos	8
a — Ptose gastrica	4
b — Ulcera gastrica	4
c — Intestinos	2
6.º — Radiographia da articulação scapulo-humeral	1
a — Luxação da articulação	1
7.º — Radiographias da bexiga	2
a — Calculo vesical	1
b — Dilatação vesical (tumor prostatico)	1



8.º — Radiographias da articulação coxo-fermoral	2
a — coxalgia	1
b — fractura	1
9.º — Radiographias da articulação fibio-tarsica	4
a — localização de projectil	3
b — osteite do calcaneo	1
10.º — Radiographias da columna vertebral	4
a — localização de projectil	2
b — constatação de lesões	2

### INJEÇÕES DE NEO-SALVARSAN

A porcentagem elevada de syphiliticos justifica a distribuição profusa d'este precioso agente therapeutico. Em 1926 foram applicadas 423 injeções de Neo-Salvarsan; em 1927 seu numero attingiu a apreciavel cifra de 814 que, com o numero de doses ministradas n'este anno perfaz um total de 2.161 injeções.

### EXAMES DE LABORATORIO

Dispomos em nosso modesto laboratorio do material necessario para as principaes pesquisas, que as exigencias da clinica impõem.

Adquirimos um poassnte microscopio Leitz que nos tem prestado relevantes serviços nas investigações bacteriologicas, de que somos forçados seguidamente a lançar mão.

Os exames feitos no laboratorio ficam assim divididos:

a — Exames de urina	314
b — Exames microscopicos	73

*Exmo. Sr. Intendente Municipal*

O terreno está preparado. Facil será aos vindouros modificar, melhorar, ampliar e desempenhar com maior proficiencia o cargo que occupamos.

Reconhecemos que existem ainda lacunas grandes a preencher; mas, como já observamos em relatorios anteriores, agimos sempre dentro do circulo de ferro de uma verba muito limitada para uma secção com tão pesados encargos.

Passo Fundo, 31 de outubro de 1928

*Dr. Arthur Leite*

Director da Assistencia Publica Municipal

Sub-Intendencia do 1.º Districto do Municipio de Passo Fundo

## RELATORIO

Apresentado ao illmo. sr. Armando A. Annes, intendente municipal, pelo sub-intendente do 1.º districto, sr. Gervasio A. Annes, referente ao periodo

DE 1.º DE NOVEMBRO DE 1927

a

31 DE OUTUBRO DE 1928

EM PASSO FUNDO, 1.º DE NOVEMBRO DE 1928

Estado do Rio Grande do Sul

# MUNICIPIO DE PASSO FUNDO

ESTADO DO R. G. DO SUL

SUB-INTENDENCIA DO 1.º DISTRICTO

## RELATORIO

*Illmo. Sr. Armando de Araujo Annes*

Intendente Municipal

Ao findar-se o corrente anno administrativo e, com elle, o quatriennio do governo de v. exa., tenho a honra de apresentar-lhe o relatorio desta secção, onde se contem os factos de maior importancia, occorridos no periodo de 1.º de novembro de 1927 a 31 de outubro do corrente anno.

Sem mais delongas entrarei na materia.

### GUARDA MUNICIPAL

A manutenção da ordem publica urbana é uma das funcções mais relevantes desta sub-intendencia, pelo que é justo iniciar meu relatorio tratando da policia administrativa.

### SEU EFFECTIVO

Neste anno o effectivo da guarda municipal conservou-se o mesmo do anno passado, compondo-se a policia municipal de:

Um 1.º tenente, commandante — Laureano de Moraes Branco;  
Dois segundos sargentos;  
Quatro cabos e  
Vinte e nove soldados.

Em meu ultimo relatorio já salientei a notoria defficiencia numerica da policia municipal; inutil é dizer que, com a conservação do mesmo numero de soldados e com o augmento progressivo da cidade, essa defficiencia mais se accentuou este anno, tornando-se de necessidade o cogitar-se de engajar maior numero de homens.

Um só exemplo mostrará com eloquencia o acima enunciado:

Em 1903, ha vinte e cinco annos, a policia administrativa, limitada ao minimo possivel, era de 12 praças, enquanto a receita ordinaria do municipio era de 45:000\$000.

Hoje, a receita é de mais ou menos mil contos de reis e o effectivo da policia de 36 praças. Isto quer dizer que, enquanto o desenvolvimento geral do municipio, de 1903 para cá, augmentou 22 vezes mais, o numero de policiaes apenas attingiu a 3 vezes mais.

Como se vê, não ha nenhuma relação.

E' de esperar que, para o proximo anno, seja augmentada a verba des-

tinada ao policiamento, preenchendo-se assim, ao menos em parte, essa lacuna.

O ideal, porém, seria que, do proximo Congresso de Municipalidades, a reunir-se ainda este anno na capital do Estado, resultasse um plano geral de cooperação entre o Estado e os municipios, de modo a resolver-se de vez a insufficiencia do serviço policial preventivo existente não só entre nós, como na maioria dos municipios do Estado.

## DISCIPLINA

Em meu relatório do anno passado, referindo-me ao ponto de vista disciplinar da policia, dizia:

„Uma das preocupações minhas, no que tenho sido efficazmente auxiliado pelo tenente Laureano de Moraes Branco, tem sido a selecção entre os melhores elementos para a formação da policia”

E mais adiante:

„Creio que actualmente já se pode contar com a bôa disciplina e comprehensão de seus deveres na policia municipal que, de accordo com as severas medidas que tenho tomado nesse sentido, sómente poderá melhorar para o futuro.”

Tal continuou a ser a minha orientação durante este anno.

Basta dizer, para demonstral-o, que no periodo acima dito de um anno, no pequeno effectivo de 35 homens, foram excluidos 92.

Alfóra as exclusões, foram punidas 68 praças por infracções disciplinares sendo:

10 com a pena de prisão de 15 dias;

19 com a pena de prisão de 10 dias;

39 com a pena de prisão de 5 dias.

Pelos mesmos motivos tambem foram rebaixados dos seus postos, por 30 dias, o sargento Sebastião Maciel e os cabos João Galdino e Antonio Fortes.

Julgo completamente desnecessario dizer mais em face dos dados acima, para salientar o perseverante interesse do tenente Moraes Branco e meu, pela manutenção da disciplina e da moral na policia municipal.

Algumas faltas lhe podem, por certo, ser imputadas, apesar do que foi dito, mas é de considerar-se que é difficil encontrar homens totalmente perfeitos que se dediquem, por pequeno salario, á funcção perigosa de nosso policiamento. Em geral, porém, estou satisfeito com a disciplina da policia que tem demonstrado obediencia e comprehensão exacta de seus elevados e obscuros deveres.

Nos casos em que as accusações á policia se tornaram mais vehementes, reproduzindo-se, por vezes, violentamente pela imprensa de todo o Estado, verificou-se, a final, estar a policia com a razão, como por exemplo, no occorrido com o sargento Alambrador, cuja innocencia e legitimidade de proceder foi reconhecida pelo exmo. dr. Juiz de Comarca, depois de minuciosa investigação judiciaria, em processo regular.

Aliás, as injustiças de accusações aprioristicas contra a policia não surprehendem, pois é um phenomeno conhecido de psychologia collectiva a má vontade contra os que por miseros salarios defendem ao cidadão a vida e a propriedade.

## EXCLUSÕES

Durante o corrente anno, foram excluidos da Guarda Municipal 92 homens pelos seguintes motivos:

**A pedido:** 1 sargento e 18 praças.

**Por morte:** 4 praças, sendo uma assassinada, quando em serviço, em Carazinho; outra assassinada nesta cidade e duas fallecidas naturalmente.

**Por faltas disciplinares:** 2 sargentos, 5 cabos e 60 praças.

**Por deserção:** 2 praças.

## ESTADO SANITARIO

Estiveram enfermas 8 praças, sendo 4 tratadas no Hospital de Caridade e 4 em domicilio proprio. Todas foram convenientemente attendidas e medicadas pelo dr. Arthur Leite, medico da municipalidade.

— No mez de setembro ultimo, appareceu no quartel municipal um caso de varicella, pelo que foi feita a vaccinação de todo o pessoal da policia, bem como dos presos, interrompendo-se assim o surto da molestia.

Em geral, porem, o estado sanitario da força policial foi bom.

## MATERIAL ADQUIRIDO

A Guarda Municipal recebeu, durante o periodo em referencia:

- 10 pares de perneiras;
- 71 pares de calçados;
- 77 culottes de brim kaki;
- 70 camisas do mesmo brim e
- 10 capotes.

Como no anno passado, a policia está bem equipada, nada faltando do material necessario ás suas funcções.

## O POLICIAMENTO URBANO

O policiamento urbano continúa a ser o mais serio problema da Subintendencia, pelos motivos que abaixo exponho.

## DEFFICIENCIA DE PESSOAL

A vigilancia nocturna da cidade é feita pelo effectivo extremamente reduzido de 7 homens que constituem a patrulha.

O contingente é insufficiente e, apesar disso, para conseguil-o necessario é dobrar-se o serviço das praças o que, alem de não ser inteiramente justo, é irregular.

É facil comprehender: 29 são os soldados da Guarda Municipal; desses, 9 estão destacados pelos diversos districtos; restam, pois, apenas 20 na cidade. Em media, geralmente, desses 20, 2 estão fóra de serviço, por enfer-

midade e outros motivos e 1 é ordenança da Delegacia de Policia. Ficam, assim, somente 17 para o serviço activo.

Ora, a guarda do quartel occupa 4 homens permanentemente, dia e noite, o que implica na organização de duas turmas, ou sejam, 8 homens.

Da mesma forma a patrulha que passa as noites e os dias (24 horas) em serviço deve ser composta por duas turmas, exigindo, portanto, 14 homens, sem contar, des'arte, com o serviço judiciario e outros imprevistos, são precisos 22 homens, no minimo. Como existem 17, claro é que 5 dobram sempre o serviço.

Deprehende-se disso a completa impossibilidade de augmentar-se o policiamento urbano com o effectivo actual da policia administrativa. Como já tenho saliente é esse, seguramente, o maior obstaculo para a regularidade e eficiencia do serviço.

## AREA E POPULAÇÃO

A extensa área occupada pela cidade, bem como a sua já crescida população que orça em não menos de 14 mil habitantes, constituem outro obstaculo para o bom policiamento, aggravando a defficiencia de pessoal. Para a vigilancia nocturna dispõe a municipalidade de um soldado por 2000 habitantes. É pouco.

## CASAS DE TOLERANCIAS

E como se de si não bastassem essas difficuldades, para complicar ainda mais a acção policial, está a cidade infestada de pensões de meretrizes, casas de tolerancia, onde, mediante o pagamento de um simples imposto, passa-se as noites a dançar, a ingerir bebidas alcoolicas e produzir desordens. Nove dessas casas que devem ser constantemente vigiadas pela policia, não se contando ainda as vendas que, com o rotulo de commercio de fructas, despacham á noite bebidas fortes aos noctivagos mandriões, são focos permanentes de alteração da ordem e de alarme publico. Tenho a convicção de que, enquanto a municipalidade não resolver o fechamento definitivo desses antros, a desordem e o crime estacionarão na cidade em character endemico.

Veja v. exa. adiante o numero de prisões correcçionaes effectuadas e considere o numero de desordeiros que não são punidos, e poderá avaliar com segurança de que producção são capazes essas fabricas de vicio e de mau exemplo social.

São ellas as causas de quasi todos os crimes, o theatro onde se desenvolvem a maioria das scenas que dão a Passo Fundo tão má fama em centros maiores, em referencia á criminalidade.

A entrada no thesouro de algumas centenas de mil reis annuaes, absolutamente não justifica o sangue derramado, o constante alarme publico, o alimentar-se a embriaguez, a devassidão e a ferocidade numa classe de gente a quem o trabalho sadio e permanente mais necessario é.

Cumprindo o meu dever de esclarecer a v. exa. sobre os trabalhos desta dependencia municipal, apontando mesmo os remedios para os males existentes, ouso propor aqui o fechamento dessas casas, como medida mais immediata e eficiente de segurança publica.

## FACTOR TRANSITORIO

Facto que tambem apresentou grande difficuldade para o policiamento urbano, felizmente de caracter transitorio, foi a resistencia offerecida á policia por certo elemento do 8.º R. L. aqui aquartelado. Esse elemento que, bastante numeroso, percorria á noite as tascas da cidade, promovendo desordens e disparando armas, punha sempre em cheque a patrulha, não só pelo seu numero, como principalmente pelo uniforme que traziam.

Esse mal, porem, dadas as severas providencias tomadas pelo commando do Regimento, cessou por completo, voltando a cidade á sua vida normal. Para isso muito concorreram a boa vontade do sr. major Vasco Antonio Lopes, então commandante daquella unidade do Exercito Federal, e a actividade do sr. ctão. Holdernes de Freitas Ramos a quem muito deve nossa população, tocante á sua tranquillidade e ordem.

## POLICIAMENTO EFFECTIVO

Apesar dessas difficuldades, porem, a policia municipal tem estado sempre á altura de seu dever, produzindo muito mais do que seria de esperar de seu numero.

A sua actividade constante e ininterrupta está bem demonstrada pelo numero de prisões correccionaes effectuadas, constantes de outro titulo abaixo.

A despeito de tudo, pois, a acção policial preventiva tem-se feito sentir com segurança, na medida do possível, sem desfallecimento nem tibiezas.

## DESARMAMENTO

O desarmamento nas pensões de meretrizes, iniciado por mim já em 1926 e sobre cujos resultados satisfactorios me referi extensamente em meu relatório do anno passado, continúa a ser feito sem intermittencias.

Essa medida iniciada em nosso municipio teve sua consagração posterior pela determinação da Chefatura de Policia do Estado determinando-a em todos os demais municipios.

É de esperar que cada vez mais se intensifique como a melhor medida preventiva de contravenções e delictos.

Tenho a segurança de que o fechamento das pensões e o desarmamento dos noctambulos suspeitos seriam providencias que, conjugadas, diminuiriam numa porcentagem enorme os crimes e as desordens.

## PRISÕES CORRECCIONAES

No presente anno bateu-se um *record* em prisões correccionaes. O seu registro accusa o numero de 501 prisões, quasi o triplo das 187 verificadas no anno passado.

Os motivos dessas prisões foram os seguintes:

Desordens	145
Desacato á autoridade	8
Embriaguez	272
Furtos	28
Vadiagem	30
Loucura	4
Jogo	4
Vigarice	10
	<hr/>
	501

Desses 501 presos, 325 são brancos, 109 mulatos e 67 pretos.

Ainda quanto ao estado civil, 92 são casados, 399 solteiros e 10 viúvos. Desses dados se evidencia que, como dizia acima, a policia municipal preenche na melhor forma os fins a que se destina.

Os loucos recolhidos á cadeia civil, por falta de melhor lugar, foram todos remetidos para o Hospicio de São Pedro, em Porto Alegre.

### ESCOLAS PUBLICAS

Em boas condições funcionaram as escolas publicas subvencionadas pelo municipio no 1.º districto.

Salientaram-se, pelo grande numero de alumnos, a aula dirigida pela professora d. Rosalina Becker, situada no lugar denominado Lambedor e a aula urbana São Vicente de Paulo, installada no „Boqueirão,” na capella do mesmo santo, que elevou sua matricula ao numero de 175 alumnos de ambos os sexos.

Infelizmente as aulas subvencionadas pelo governo do Estado, dadas certas difficuldades nascidas com o novo serviço de estatistica, deixaram de receber as suas subvenções.

Por esse motivo, perdemos tres escolas no 1.º districto e 32 em todo o municipio. A falta de escolas em nossa terra era notoria, antes de ser impedida o funcionamento das aulas estaduais pela Delegacia de Estatistica, sendo agora ainda maior.

### ESTRADAS COLONIAES

As estradas coloniaes do 1.º districto foram todas devidamente reparadas. Porem, com as grandes chuvas cahidas este anno, muitos reparos foram inutilizados. Foram occupados nesse trabalho 604 homens que constituiram 40 turmas. A falta de ferramentas adequadas ao serviço de terra prejudicou em parte a eficiencia do trabalho desses homens.

### CADEIA CIVIL

Achou-se neste anno mais que lotada a cadeia civil, com grande



numero de presos que affluiu. Esse movimento de presos foi o seguinte:

Do anno passado	11
Deste anno	30
Total	41
Remettido a casa de correcção	9
Postos em liberdade	22
Ainda na cadeia	10
Total	41

A ordem e hygiene no edificio da cadeia foram devidamente mantidas pelo actual carcereiro sr. Faustino Dias Soares.

Exceptuando-se o inesperado assalto de 7 de agosto á Cadeia Municipal desta cidade, por força do 8.º Reg. de Inf. aqui aquartelado, ao mando de alguns officiaes, nenhum outro acontecimento lamentavel tivemos a registrar no decorrer do presente anno.

Saude e fraternidade.

*Gervasio A. Aanes*  
Sub-intendente do 1.º districto





RELATORIO  
— DA —  
SECÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

APRESENTADO

AO

SR. ARMANDO DE ARAUJO ANNES

D. D. Intendente do Municipio de Passo Fundo

correspondente ao periodo de 1.º de novembro de 1927 a 31 de outubro  
de 1928, por:

*Octacilio Ribas Vieira*  
Engenheiro Municipal.

*Illmo. Sr. Armando de Araujo Annes*

D. D. Intentendente do Municipio de Passo Fundo.

De conformidade com as vossas determinações, tenho a honra de apresentar-vos o relatório da Secção de Obras Publicas, abrangendo o periodo de 1.º de novembro de 1927 a 31 de outubro de 1928.

Congratulo-me com v. exa. pela feliz terminação do quadriennio que foi, evidentemente, de reaes beneficios em prol do engrandecimento da terra passo-fundense.

Secção das Obras Publicas, 31 de outubro de 1928.

*Octacilio Ribas Vieira*

Engenheiro Municipal.

## SÉDES DOS DISTRICTOS

- Carazinho:** Séde do 4.º districto, com 3.000 habitantes; estação da linha S. Paulo-Rio Grande; com muita industria; fabricas de caixas; depositos de madeiras; refinaria de banha e grandes armazens de cereaes. Illuminação a thermo-electrica.
- Não Me Toque:** Séde da rica colonia do mesmo nome, 7.º districto, com 3.000 almas; grande productora de cereaes, madeiras etc. Illuminada a electricidade por uzina hydro-electrica.
- Maráu:** Séde do 5.º districto, com 2.000 habitantes; muita industria, grande productora de vinho, cereaes etc. illumination hydro-electrica.
- Sarandy:** 2.ª séde, do districto de Sarandy, com 1.200 habitantes; produz trigo, milho, feijão, batatas, vinhos, etc. Com illumination hydro-electrica.
- Sarandy:** 1.ª séde, com 600 habitantes; com producção de cereaes e de madeiras preparadas.
- Selbach:** Séde do 9.º districto, com 1.500 habitantes; colonia allemã, grande productora de cereaes, fumo etc. E' notavel e soberba a igreja catholica da séde que custou mais de 300.000\$000.
- Bôa Esperança:** Séde do 12.º districto, com 1.000 habitantes, rica em cereaes, madeira e vinho.
- Tapéra:** Séde do 8.º districto, cereaes, vinhos etc. Possui a maior fabrica de calçados do municipio com moderno cortume, exportando couros preparados para o estrangeiro e girando com um capital de mais 500.000\$000. População: 800 habitantes.
- Séde Teixeira:** Séde da Colonia, com 900 habitantes; cereaes, vinho, madeiras, engenhos etc. etc.
- 7 de Setembro:** Com 600 habitantes; cereaes, madeira, vinhos etc. etc.
- Campo do Meio:** Séde do districto, com 400 habitantes; centro pecuario; a colonização está tomando incremento.
- Ernestina:** Séde do districto, com 800 habitantes; grande productora de cereaes, madeira, mel, banha etc.
- Pontão:** 300 habitantes, centro pecuario.
- Saldanha Marinho:** 200 habitantes: centro pecuario.
- Pinheiro Marcado:** estação da V. Ferrea, 500 habitantes; grandes depositos de madeira, centro pecuario.
- São Bento:** estação da V. Ferrea, com 450 habitantes; deposito de madeiras.
- Pulador:** estação da V. Ferrea, 400 habitantes; deposito de madeiras.
- Coxilha:** estação da V. Ferrea; com 200 habitantes; madeira etc.
- São José:** povoado do 7.º districto; cereaes de toda a especie.

Cochinho, Colorado etc. pequenos povoados.

Eis na descripção acima, em traços largos, o que é o municipio de Passo Fundo. Começo, agora, o meu relatorio.

## PONTE DE ALVENARIA SOBRE O RIO PASSO FUNDO

A ponte de alvenaria do rio Passo Fundo, junto á cidade, é uma consequencia do nosso Matadouro Municipal que se acha situado á margem direita d'aquelle rio; por isso, era preciso o complemento d'aquelle estabelecimento publico, sem o que haviamos de depender sempre dos caprichos d'esse curso d'agua, transbordando-o a qualquer enchente.

Estudada convenientemente, determinou v. s. que a ponte fosse construida de alvenaria de pedra; para isso, contavamos com a pedreira explorada pela intendencia e de vossa propriedade.

A ponte foi construida sobre tres arcos e é illuminada por electricidade, tendo 4 candelabros de ferro, 2 em cada extremo.

A nossa despesa total com a construcção, foi a seguinte:

Anno de 1926 :	materiaes, mão de obra etc.	2:539\$824
Anno de 1927 :	" " " " "	14:217\$060
Anno de 1928 :	" " " " "	35:625\$700
	Total:	52:382\$584

Com a construcção, entre outros materiaes, gastamos: 310 barricas de cimento; 418m<sup>2</sup>80 de pedra e 258 kgs. de ferro, para a armação do concreto do estrado.

Muito embóra a pedra fornecida pela nossa pedreira só nos custasse a extracção e transporte, para o calculo acima, tomei a media de 20\$ por metro cubico, attendendo que empregamos muitos metros de brita, evidentemente mais cara. A pedreira nos forneceu 325m<sup>3</sup>.

A ponte foi contractada com o sr. dr. Dante Mosconi cujo contracto, foi mais tarde, por mutuo accordo, rescindido, pelo que terminamol-a por administração. Causas varias, retardaram o seu acabamento, entre ellas a falta de material; no emtanto, ha mais de anno que já se achava aberta ao transitto publico.

Fica, assim, incorporado ao patrimonio do municipio mais uma obra de incontestavel necessidade publica.

## CAÇAMENTO DA CIDADE

Em nosso relatorio do anno passado, dissemos que em breve a cidade estaria com as suas ruas principaes completamente calçadas, e de facto assim aconteceu. O projecto da avenida Brasil, realizou-se satisfatoriamente, como haviamos previsto, abrangendo o trecho compreendido entre a praça da Republica até a Teixeira Soares e desta, até a praça Tamandaré que ficou calçada nas suas 4 faces.

Na impossibilidade de descrever, para não alongar desnecessariamente este relatorio, toda a area calçada, calculada, para effeito de pagamento, por trechos concluidos, limito-me a dizer que foram tiradas 5 folhas, respectiva-

mente, de 27:673\$930; 28:383\$050; 28:985\$900; 63:333\$370 e 65:288\$615, além de uma pequena area calçada, internamente, na praça Tamandaré, na importancia de 363\$975.

Todas, essas folhas, trazem minuciosas explicações da area a ser paga, como: comprimentos, larguras medias e deducções das areas não calçadas da Avenida, entre outras, as figuras occupadas com o ajardinamento central.

Assim, pois, a nossa area total, já acima mencionada, no corrente anno attingiu a: 24.542m.<sup>2</sup>20 que a 8\$500, importa em 208.608\$700 e mais 2.674m.<sup>2</sup>07 de cordões collocados, a 2\$000, 5.348\$140. Prompto o calçamento, era elle recebido sómente para effeito de pagamento, continuando a conservação por conta do contractante, até a passagem do nosso rôlo compressor, de 12.000 kgs., sendo os estragos causados, reparados pelo contractante, findo o que, o calçamento nos ficava entregue definitivamente. Essa operação, está sendo executada, presentemente, em toda a avenida.

Até o dia 15 de novembro, deverá ficar prompto o calçamento de uma quadra da rua General Bento Gonçalves com uma area de 2.000m.<sup>2</sup>

### COLLOCAÇÃO DE CORDÕES

Em virtude do calçamento, foram modificadas todas as nossas calçadas que passaram a ter 3 m. de largura na avenida Brasil; é claro que essa modificação, veio dar um aspecto imponente áquella rua, pelo que se fez necessario a substituição de grande parte dos meios fios já um tanto estragados, afim de ser feito o calçamento a mosaicos. Com os novos cordões para o ajardinamento central e casas particulares, tivemos a seguinte despesa:

3.087m.78 cordões de grêz	13:956\$150
250m. cordões de pedra ferro	2:150\$000
3.337m. 78 de cordões, importando em:	16:106\$150

Os 250 m. de cordões acima, foram adquiridos do sr. João Langaro, a 8\$600 por metro, em vista de serem de pedra-ferro (basalto) de difficil trabalho de aparelhamento; destes, nos foram entregues, sómente, 186m.40, ficando á nossa disposição, nesta data, 63m.60cms. que já se acham pagos.

### CONCERTO NO CALÇAMENTO E SARGETAS

No corrente anno, despendemos em pequenos concertos no calçamento de 1927, quasi que só na quadra entre o Banco da Provincia e palacete

Miotto, a quantia de	1:364\$000
Construcção e reconstrucção de sargetas	1:597\$400
Concertos em cordões estragados	470\$000
Somma:	3:431\$400

### CALÇAMENTO DOS PASSEIOS DA PRAÇA TAMANDARÉ

Visando melhorar e embellezar as nossas praças publicas, determinou v. s. que fosse feito o calçamento dos passeios da praça Tamandaré de

mosaicos e cordões de concreto, a exemplo do executado, o anno passado, na Marechal Floriano.

Os passeios ficaram com a largura de 2m93, inclusive os cordões.

O trabalho foi contractado com sr. Raphael Real, a razão de 5\$500 por metro quadrado, correndo de nossa conta o movimento de terras. O serviço foi executado a nosso contento, demonstrando solidez e perfeição no acabamento, pelo que veio tornar aquella praça, uma das mais bellas da nossa cidade.

Os cordões de concreto, foram feitos na proporção de 1 de cimento por 2 de areia e 3 de brita miuda, levando ferros no seu interior e medindo 0,80 x 0,40 x 0,14 os externos, e 0,80 x 0,30 x 0,14, os internos. O leito, depois de comprimido perfeitamente, recebeu uma camada de brita, na espessura de 8 cms, sendo novamente soccada, para ser feita a aguada de cimento, cal e areia, na altura de 2 cms.

Após essa operação, é feito a assentamento das tijolletas, sobre nova argamassa de areia e cimento, com a espessura de 1 cm. 48 horas depois, são vedados todos os interstícios com cimento liquido, bem como rejuntados os cordões; finda essa ultima operação, é entregue a calçada ao transito publico, offerecendo a mais perfeita resistencia á compressão.

A execução do calçamento, obedeceu a duas phases bem distinctas: Primeira: construção de 870 cordões, na pedreira, em galpão apropriado, com endurecimento dentro d'água, durante 24 horas, cujas despesas foram as seguintes:

Ordenado do capataz e peões	2.239\$600
92 barricas de cimento, a 50\$ em media	4.600\$000
27m. <sup>3</sup> de areia, a 17\$	459\$000
13 m. <sup>3</sup> 500 de brita, da pedreira	\$
Segunda:	
6.765 Kgs. de cal	1.621\$250
77 m. <sup>3</sup> de areia	1.284\$000
286 cordões para a ala poente	572\$000
4m. <sup>3</sup> 500 de brita fina para estes cordões	\$
122 barricas de cimento, a 50\$ em media	6.100\$000
1.100 m. <sup>3</sup> de mosaicos a 8\$, preço de custo	8.800\$000
Madeiras para os caixões de areia, concreto	41\$400
1.296m. <sup>2</sup> 47 de area calçada, a 5\$500	6.482\$350
88 m. <sup>3</sup> de brita para o assentamento	\$
	<hr/>
	32.199\$600
Transporte da brita, cordões e mosaicos, pelo nosso caminhão Ford, da pedreira, num total de 292 viagens, a 4\$500, criteriosamente	1.314\$000
Escavação pela nossa turma	486\$400
	<hr/>
Total	34.000\$000

Para completar o calçamento da praça Tamandaré, mandamos construir 2 escadas de acesso interno, revestidas de mosaicos, nas alas poente e sul, bem como calçar com pedras irregulares, internamente, junto a essas escadas, pequenas areas de 14m.<sup>2</sup>35 e 20m.<sup>2</sup> respectivamente.

Uma grade de ferro e respectivo boeiro, collecta as aguas no canto sul, de toda a praça. Entre os passeios e a praça, foram feitos enleivamentos em forma de talúdes. Finalmente, nas diagonaes internas vamos distribuir cerca de 80m.<sup>2</sup> de brita fina, para evitar o barro.

### CONSTRUCÇÃO DE CALÇADAS

Junto ao Clube Commercial, na interrupção da rua General Netto, existe um trecho de calçada que pertence á intendencia; por isso, fizemos o respectivo calçamento, a mosaicos, correspondendo á boa vontade dos proprietarios circumvizinhos que mandaram executar a parte que lhes tocava.

A nossa despesa consistiu em:

Mão de obra para 48m. <sup>2</sup> de calçada	216\$000
Serviço extra no muro, escada etc.	65\$000
5m. <sup>2</sup> 800 de areia	84\$000
600 tijollos	48\$000
200 Kgs. de cal	50\$000
3 barricas de cimento	150\$000
0m.80 de grade com 10 kgs.	25\$000
48m. <sup>2</sup> de mosaicos da nossa fabrica, a 8\$	384\$000
4m. <sup>2</sup> de cascalho da pedreira	5
	<hr/>
	1:022\$000

Conforme accordo feito e ordem de v. s., fizemos mais as seguintes calçadas:

Clube Commercial	83m. <sup>2</sup>	
Pedro Karckof	33m. <sup>2</sup>	
Nascimento Rocha	66m. <sup>2</sup>	
João Condini	66m. <sup>2</sup>	
	<hr/>	
Núm total de	248m. <sup>2</sup>	que
importaram em:	3:472\$000	

Tambem, executamos a calçada do predio pertencente aos Herdeiros Caminha, importando esse serviço em 929\$400 e area de 52m.<sup>2</sup>80.

Estamos, agora, calçando o predio da Herança Theodoro da Rocha, que deverá ficar prompto dentro de 3 ou 4 dias.

Todos esses serviços foram feitos, mediante previo entendimento para serem pagos ao Thesouro Municipal, em quotas mensaes, conforme o caso, sem juros e sem multa. Isso vem demonstrar que a intendencia não sacrificou nenhum proprietario quando visou o embellezamento da nossa extensa e larga Avenida. Facilitando desse modo, veio favorecer os proprietarios que de momento não podiam, espontaneamente, attender á remodelação das calçadas de 2 metros de largura, para 3.

### LIMPEZA DAS RUAS CALÇADAS

Organizamos uma pequena turma para proceder a uma limpeza geral nas ruas já calçadas e fazer a plantação de gramma paulista nos canteiros da Avenida, com ella despendendo 220\$000.



## CEMITERIO

Já estamos occupando a parte nova do cemiterio. É necessario, porém, como em toda parte, que seja feita a exumação de sepultamentos antiquissimos, pois, do contrario, estaremos sempre em defficiencia de terrenos. A remodelação do cemiterio é de urgente necessidade, porque assim exige a cultura do nosso povo e a homenagem que devemos prestar aos nossos mortos.

Como costumamos fazer todos os annos, por occasião do dia dos Finados, mandamos proceder a uma limpeza geral, que, accrescida de outras, durante o anno, attingio a uma despesa de 278\$000.

## PRAÇAS PUBLICAS E JARDINS

Além das praças Tamandaré, Marechal Floriano, Republica e Caridade, tem a respectiva Secção que zelar pela conservação dos longos jardins da avenida Brasil. É encarregado geral desse serviço, o nosso habil jardineiro, sr. José Braccini. Todas as praças soffreram uma limpeza completa, nestes dias, além de varios arbustos e flores novas que foram plantadas.

A despesa effectuada, consta de:

Turmas das praças e jardins	5:638\$300
Jardineiro	3:600\$000
Zeladores	4:495\$000
<b>Total</b>	<b>13:733\$300</b>

Do nosso viveiro, foram aproveitadas as seguintes mudas:  
plantadas na praça da Caridade:

Roseiras	210
Cinamomos	11
Lygustrum	520

### Praça da Republica :

Roseiras	140
Platanos	10
Accacias	6

### Praça Tamandaré:

Roseiras	68
----------	----

### Avenida Brasil, jardins:

Lygustrum Japonico	26
--------------------	----

### Matadouro Publico

Cinamomos	30
-----------	----

Além dessas, fornecemos aos particulares, mais as seguintes:

Cinamomos	30
Platanos	6

### Á Nova Represa:

Platanos	12
----------	----

### 8.º Regimento de Infantaria :

Cinamomos	15
Lygustrum	10

#### A varios outros :

Platanos	30
Cinamomos	95
Roseiras	30
Lygustrum	25

#### Na Chacara do Matadouro :

Parreiras	30
Arvores fructiferas	55
Total de diversas mudas	<u>1.359</u>

Para a chacara, mandamos vir diversas qualidades de mudas finas, n'um total de 25, que nos custaram 182\$400.

### GRADES NA AVENIDA E PRAÇAS

Diversas grades foram collocadas nos jardins da avenida e praça Tamandaré, pesando 263 Kgs. de ferro e custo de 701\$700. Com mão de obra, sómente de pedreiro, inclusive os circulos de protecção ás arvores dos jardins, gastamos a quantia de 1:218\$000. Consumimos, tambem em diversos trabalhos, 16.500 tijollos no valor de 1:362\$500.

### ABERTURA DA RUA URUGUAY

A rua Uruguay se achava interrompida entre as ruas 7 de Setembro e Capitão Eleutherio, numa extensão approximada a 620 metros em que atravessa extenso banhado. Determinou v. s. a sua abertura, para o que mandamos abrir valletas lateraes e construir cercas de lei.

Neste verão, já deu ella passagem para tropas, evitando assim a perniciosa occupação da avenida Brasil para esse fim. Se nos fôr possível, ainda, mandaremos collocar alguns boeiros de cimento, transversalmente, e aterrar alguns pontos, findo o que essa rua poderá servir de transitio para as tropas em qualquer epocha.

A nossa despesa foi a seguinte :

Roçada da parte do banhado	24\$250
1.185m. de valletas, a 0\$350	414\$750
Abertura de um vallo de 1m. por 1m.	48\$000
Mais de 55 m. de valletas	19\$200
2 quadras de cerca velha desmanhada	24\$000
476 m. de cerca nova, a 32\$ a quadra	115\$400
100 palanques, aproveitando os velhos	220\$000
4 rôlos de arame e grampos	111\$600
Somma :	<u>977\$200</u>



A REMODELAÇÃO DA AVENIDA BRASIL, DEPOIS DE CALÇADA E AJARDINADA.  
VÊ-SE O LOCOMOVEL LANZ DE 12.000 KGS. COMPRIMINDO O CALÇAMENTO



PONTE DO RIO DO PEIXE, CONSTRUÍDA PELOS SRS. A. OLIVEIRA E J. ELY, TENDO A  
INTENDENCIA AUXILIADO COM 1:000\$000.

## PROLONGAMENTO DA RUA GENERAL CANABARRO

O trecho comprehendido entre a rua Capitão Eleutherio e a prospera Villa Rodrigues, se achava interceptada por banhado que não permittia a ligação. Essa parte dependia de um grande atterro bem dispendioso, o que foi feito, com não pequeno sacrificio da intendencia, como se verá pela despesa. Resta, ainda, uma cousa: a passagem de nivel, no local onde atravessa o leito da Viação Ferrea que deverá ser executada por ella ou, pelo menos, permittido a intendencia fazel-o. Varias promessas têm sido feitas, mas o certo é que até agora, permanece como anteriormente. A Villa Rodrigues, está se desenvolvendo diariamente e, agora, acabam de dividir e exporem á venda, mais de 1.000 terrenos.

A nossa despesa com a turma fazendo escavação e transportando terra por meio de vagonetas, sobre trilhos "Decauville", attingio a elevada quantia de

O anno passado, foram gastos	7:319\$000
	4:601\$500
	<hr/> 11:920\$500

O nosso caminhão Ford, tambem auxiliou no transporte de terra, durante 15 dias, não tendo sido incluido na despesa acima.

Foram collocados 34 tubos de cimento de 0m.60 de diametro em dois bocios.

## CONCERTOS DE RUAS

Independente da nossa turma effectiva, sob a capatazia do sr. José Conti, organizamos uma turma para reparos em varias ruas, durante a epocha das grandes chuvas, porque só aquella se tornou impotente para todos os concertos. Assim, essa turma trabalhou na villa Rodrigues, gastando a importancia de

Tambem, trabalhou na rua Paysandú e Benjamim	519\$000
Constant, despendendo a quantia de	1:677\$700
	<hr/> 2:196\$700

Terminados esses trabalhos, foi a turma dissolvida.

## CONSERVAÇÃO DE RUAS

Para a conservação das ruas da cidade, temos ainda a nosso cargo o velho capataz José Conti com uma turma de 10 homens, e ás vezes mais, conforme as necessidades do momento.

Tambem, em casos de urgencia, essa turma executa pequenos concertos, dentro de um perimetro de 3 a 4 Kms. da cidade.

Durante o anno, a nossa despesa com a manutenção dessa turma foi de 18:854\$700.

## NIVELLAMENTO DA RUA C. JOVINO

Estando prompta a grande ponte de alvenaria sobre o rio Passo Fundo, determinou v. s. que fosse nivellada aquella rua, pelo que elaboramos um projecto que vae sendo executado minuciosamente. Prompta a rua Capi-

tão Jovino, ficaremos com a rampa maxima, em um pequeno trecho, apenas de 6 % quando em certos lugares ella era de 10 % . Para isso tivemos que fazer grande movimento de terra, eliminando, por meio de um córte de mais de 3 metros, a cochilha aquem da ponte. O nosso movimento de terra, córte e aterro, foi superior a 8.500 m<sup>3</sup>.

Essa longa rua, depois de prompta, dará um lindo aspecto a Passo Fundo, pois é por ella que se vae á ponte e ao Matadouro Municipal.

A sua declividade, já está reduzida de 1 a 6% no maximo, sendo em sua maioria de 3%.

A nossa turma, despendeu até 27 de outubro 14:440\$900

## MEIOS DE TRANSPORTES

### Autos e carroças

A Secção de Obras Publicas dispõe de um auto Ford, um caminhão Ford, 4 galhotas tiradas a animal; 2 carroças para o lixo; 2 galhotas de mão; 2 vagonetes sobre trilhos "Deucauville," e carrinhos de mão.

Com esse material, movimentamos toda a Secção, nossos differentes trabalhos, quer na cidade quer nos districtos, em numero de 13.

Antes de mais nada, quero mencionar a resistencia heroica do nosso velho caminhão Ford, adquirido ha 4 annos; esse caminhão que ainda nos está prestando excellentes serviços, foi a nossa mão direita em 4 annos; quanto mais judiado elle é, tanto mais forte elle se apresenta. Foi elle quem puchou milhões de kilos de pedra para a ponte de alvenaria do rio Passo Fundo; todo o material do Matadouro Municipal; mais de 2.500 m<sup>3</sup> de mosaicos; centenas de metros cubicos de brita para as praças; 870 cordões de concreto; perto de 2.000 barricas de cimento, gastas no quadriennio; transporte de turmas para fóra; transporte de terras na cidade, etc. etc etc. É por isso tudo que lhe abro estas linhas de referencia.

A nossa despesa em reforma de autos, inclusive o Chevrolet da Secretaria, elevou-se a quantia de 5:439\$700, notando-se que o caminhão Ford, foi reformado 2 vezes, no valor de 1:378\$300; o nosso Ford, uma vez, na importancia de 469\$000 e o Chevrolet, tambem uma vez, gastando 985\$000. Na despesa total, estão incluidos composturas de pneus, camaras e pequenos concertos.

A gasolina consumida nos 4 carros, inclusive o Dodge do Matadouro, elevou-se a quantia de 8:989\$300.

### Carroças

Como já me referi, a Secção de Obras Publicas dispõe de 6 carroças, puchadas por tracção animal, sendo 2 para a limpeza do lixo e 4 para as turmas. A nossa despesa com a manutenção dos animaes, se elevou a 11:844\$160, sendo 3:409\$970 por fornecimento de milho e 8:434\$190, por fornecimento de alfafa.

## LIXO

Diariamente é feita a limpeza do lixo da cidade, para o que dividimos a sua area em 2 zonas; uma, attendida á manhã, e outra, a tarde. O pessoal, é composto de 2 lixeiros e 2 guryrs para ajudantes, percebendo aquelles 150\$ cada um e estes 90\$, com uma despesa mensal de 480\$000. Diversas composturas foram feitas nessas carroças, cuja importancia, vae, englobadamente, no devido titulo.

## COMPOSTURA DE CARROÇAS

Durante o corrente anno, as nossas 6 carroças foram varias vezes reformadas, o que prova a necessidade de serem, pouco a pouco, substituidas por novas, principalmente as do lixo.

A nossa despesa na officina, durante o anno, com varias composturas, inclusive de ferramentas das turmas, compra de carrinhos, etc. andou em 5.026\$100.

Essas despesas, são pagas mensalmente, com especificação do material concertado ou adquirido.

## ISEMPÇÃO DE IMPOSTOS

Quando adquirimos o locomovel Lanz, britadeira e outros machinarios para trabalhos de estradas, obtivestes, de accordo com a Lei, dispensa dos impostos alfandegarios respectivos.

O que nos surpreendeu foi a vinda de um inspector, depois de 2 annos, para examinar o nosso machinario, obrigando a intendencia a uma despesa de 1.578\$000.

## MAPPA DO MUNICIPIO

Sob a dedicada direcção do sr. Antonino Xavier, vem sendo ultimado o mappa geral do municipio. Para isso vem elle confeccionando dados e plantas já ha cerca de um anno, transportando-se, tambem, por muitas vezes, para o interior do municipio com o fim de perscrutar pontos incertos, constantes das plantas esboçadas para a organização do mappa definitivo, que, segundo nos informou, deverá ficar prompto até o dia 15 de novembro proximo.

## PLANTA DA CIDADE

Sob a competente direcção do sr. José Nobre, deverá ficar tambem, prompta, a planta da cidade de Passo Fundo, na escala de 1:3.000.

Este serviço se achava suspenso ha mais de 2 annos, com a retirada do respectivo encarregado, sr. Humberto Della Méa que organizou levantamentos que faltavam e introduziu todos os milhares de terrenos, recentemente divididos nas circumvizinhanças da cidade, taes como os da Villa Rodrigues, Luiza, Santa Therezinha, Cruzeiro, da firma Maxi e da Sociedade Limitada.

Iniciamos a organização do cadastro dos terrenos, se municipaes ou particulares; porém, com a falta do auxiliar desta Secção, tivemos que abandonar tal idéa, na impossibilidade de attendermos a todos os multiplos serviços municipaes. Assim, este é o segundo anno que é economizada a verba votada, no valor de 5.400\$000, para aquelle auxiliar.

## SERVIÇOS INDUSTRIAES

Para os diferentes trabalhos publicos, mantem a intendencia, na Pedreira, um serviço bem organizado para a produção de brita de typos diversos, mosaicos e tubos de cimento; isso, porém, não obsta que tenhamos cedido parte desse material aos particulares, principalmente, quando são empregados em embelezamentos da cidade, taes como construcção de calçadas ou então, para emprego de obras d'arte, taes como bocios, em estradas particulares, construcções etc.

As diversas installações da Pedreira, teem coberto, perfeitamente, as despesas que com ellas fazemos para a sua produção; basta recordar que em 1925, adquirimos 50 tubos de cimento, em Porto Alegre, a 35\$000 cada um, sem levar em conta 2 que se partiram (inclusive o frete); fabricados por nós, esses tubos, aqui, com material muito superior áquelle, nos sahem ao preço de 12\$000 por unidade.

### A) BRITADEIRA E PEDREIRA

A britadeira continúa a nos auxiliar grandemente em todos os nossos trabalhos e se acha em perfeito estado de conservação. É movida por electricidade e se compõe da britadeira propriamente e da peneira separadora que tem por fim separar a brita em quatro typos diferentes. Essa peneira foi adquirida na Alemanha.

Mais tarde, resolvemos installar outra separadora, para o que mandamos construir-a aqui mesmo, nas officinas mechanicas da firma Biasúz; com essa peneira, conseguimos obter da pedra britada, mais os seguintes typos: areia, areião, cascalhinho e cascalho, com os quaes nos servimos para a fabricação de mosaicos e tubos de cimento. Empregando um material isempto de impurezas como esse, é claro que a nossa produção, terá que ser, como effectivamente o é, de primeira qualidade.

Como sabeis, toda a pedra extrahida e beneficiada na britadeira pertence á pedreira de vossa propriedade que nos autorizastes a occupar-a, gratuitamente, nos serviços publicos da intendencia.

Existe grande quantidade de pedras amontoadas na pedreira; pórem, para a minha relação, tomei, apenas, as que passaram pela britadeira, deixando de lado, também, muitos metros cubicos que foram retirados directamente da pedreira, para consolidação de ruas, estradas etc.

Nestas condições, a produção foi a seguinte:

Occupado na ponte de alvenaria do rio Passo Fundo	44m. <sup>3</sup>
Vendido a particulares, para construcção de vigas arnadas, pilares, calçadas etc.	176m. <sup>3</sup>

O producto dessas vendas, attingio a 3.514\$000 e foi devidamente recolhido ao Thesouro Municipal.

Existem para mais de 50m. <sup>3</sup> de brita depositada	50m. <sup>3</sup>
Para os cordões de concreto da praça Tamandaré, calçada, fabricação de mosaicos e tubos de cimento, empregamos de brita, mais	190m. <sup>3</sup>
Total de brita produzida durante o anno	<u>460m.<sup>3</sup></u>

A nossa despesa, foi a seguinte :

Com a extracção de pedras, material explosivo	8:118\$400
Com a britadeira, operarios	1:030\$600

### B) TUBOS DE CIMENTO

Bem regular foi a produção de tubos do corrente anno; é que além dos empregados em boeiros, deviamos consumir grande quantidade no calçamento da avenida, para escoamento de aguas pluvias.

A nossa produção foi a seguinte :

Tubos de 0,30 de diametro	290
Idem de 0,60 de diametro	62
Idem de 0,90 de diametro	3
	<u>355</u>

Tendo sido occupados parte desses tubos, bem como dos produzidos no anno passado, actualmente, temos em deposito os seguintes :

Com diametro de 0,30	51
Com diametro de 0,60	59
Com diametro de 0,90	15

Os utilizados foram os seguintes :

Cidade :

Para escoamento de aguas na avenida Brasil	(0,30)	298
Na rua 7 de Setembro	(0,30)	27
Na rua Coronel Chicuta	(0,60)	21
Na praça Tamandaré	(0,30)	29
Na rua Capitão Bernardo	(0,60)	6
Na rua Uruguay, perto do Chafariz	(0,90)	14
Na rua General Netto	(0,60)	13
Na rua 15 de Novembro, com Uruguay	(0,60)	12
Na rua 15 de Novembro, com Uruguay	(0,30)	9
Na rua Paysandú	(0,60)	10
Na rua General Canabarro	(0,60)	17
Na rua Independencia	(0,60)	10
Na rua Moron	(0,30)	6
Na entrada para a Villa Rodrigues	(0,60)	10
	(0,30)	

Para fóra :

Boeiro no 3. <sup>o</sup> districto	(0,30)	4
Boeiro no Paio de Telhas, para dois	(0,30)	13
Na ponte do Herval, no aterro	(0,30)	5
Boeiros em Não Me Toque, 7. <sup>o</sup> districto	(0,60)	25
	(0,30)	

Vendidos :

3 tubos de 0,60		3
11 tubos de 0,30		11
	por 120\$000	
	por 275\$000	
Total de tubos utilizados		<u>543</u>





A PONTE DE ALVENARIA DO RIO PASSO FUNDO; VÊ-SE, TAMBÉM O ATERRO PARA NIVELLAMENTO DA RUA CAPITÃO JOVINO



A CANALIZAÇÃO DE UM CURSO D'ÁGUA NA RUA URUGUAY, COM TUBOS DE 90 CMS. DE DIÂMETRO, ANTES DO ATERRO.

Alguns tubos ao serem transportados, depois de 2 dias de conclusão, partiam-se; isto nos levou a adoptar precauções, só movimentando-se após 8 dias de sahida da fôrma.

Despesa :

A nossa despesa nos 12 mezes, isto é, até 28 de outubro, com o operario encarregado da fabricaço, foi de

2:297\$300

Este serviço está confiado ao sr. Fermino Alves que pela sua dedicaçõ e contracção ao trabalho, bem merece que se lhe faça referencia neste relatorio.

### C) FABRICA DE MOSAICOS

A creação desta fabrica, foi toda providencial, porque sem ella, não teriamos calçado os passeios de duas praças publicas, nem teriamos contribuido, directamente, para o embelezamento da mais larga avenida do Estado, a avenida Brasil. Produzindo material de primeira ordem, depois de calçadas as nossas duas praças principaes, determinou v. e. que fossem cedidos mosaicos para os proprietarios que quizessem pavimentar a frente de seus predios. Vendendo a 10\$000 o metro quadrado de mosaicos, assim que tivemos pago a nossa prensa, passamos a fornecer ao preço de custo, 8\$000 por m<sup>2</sup>. Graças a isso, temos, hoje, a principal arteria da cidade toda remodelada, com passeios de 3 metros de largura.

Devido a um pequeno defeito na prensa, tivemos de mandar reformar dois pinos que só ficaram promptos, nas officinas da V. Ferrea, depois de 2 mezes de longa espera. Pouco nos preocupamos com isso, porque dispunhamos de grande quantidade de mosaicos promptos, pelo que aproveitamos o encarregado da fabrica, nesse espaço de tempo, para trabalhar na britadeira. Essa compostura, nos custou 214\$500 estando, actualmente, a prensa em perfeitas condições de funcionamento. A nossa producção em 10 mezes, foi a seguinte :

Mosaicos fabricados : 2.084 m<sup>2</sup>. existindo em deposito, apenas 493 m<sup>2</sup>

A nossa despesa com o pessoal e material, consta de :

Pessoal ajudante e chefe da fabrica	4:913\$200
176 barricas de cimento, a 50\$000 em media	8:800\$000
19 latas de kerozene	855\$000
1 lata de azeite de amendoim	36\$000
Escovas, pincel, graxa, etc. etc.	62\$800
Reforma e substituição de peças varias	894\$500
15 m <sup>3</sup> . de areia, excluindo o cascalho	252\$000
	<hr/>
	15:813\$500

d'onde se vê que a fabrica trabalhando normalmente, nos fornece um material de optima qualidade e por preço de custo inferior a 8\$000. Ainda ha pouco, visitando uma cidade proxima a nossa, tive occasião de apreciar uma partida de mosaicos de muito inferior qualidade e que era vendido ao alto preço de 13\$000 por metro quadrado, a ponto de proprietarios d'ali, estarem interessados em mandar adquirir mosaicos em Passo Fundo. Eis ahi, uma das causas, entre muitas, por que a nossa cidade vae se transformando rapidamente sem maiores sacrificios aos proprietarios; é que a intendencia todo lhes facilita, não visando lucros, em se tratando do interesse publico. Veja-

mos, agora, o material vendido, não esquecendo que em meu relatório do anno passado, fazia menção de cerca de 900 m<sup>2</sup>. de mosaicos que se achavam em deposito.

Foram cedidos na cidade e para o interior do municipio, a quantia de 1.285 m<sup>3</sup>. 30 que produziu uma renda de 11:339\$800.

O sr. João Gonçalves, chefe da fabrica de mosaicos, faz jus a que lhe agradeça a maneira correcta e solícita com que sempre attendeu a todas as ordens recebidas e principalmente pela sua actuação, zelo, boa vontade e intelligencia na execução dos trabalhos que lhe estavam affectos. Tambem é digno de louvores, pela sua contracção ao trabalho, o velho Camillo Rigoy, encarregado da exploração da pedreira, tanto mais, por se tratar de um serviço perigoso, com risco da propria vida, como aconteceu no anno passado, por occasião da explosão de um tiro.

Eis ahi o relato que tenho a fazer-vos dos nossos serviços industriaes, por onde podeis ver a grande conveniencia que tivemos em creal-os.

## CONSTRUÇÕES

Continúa com grande impulso as edificações na cidade, muito embora os terrenos tenham quintuplicado de valor, depois que foi feito o calçamento das ruas; basta dizer que ha 3 annos, os terrenos da avenida Brasil, só para falar nesses, eram vendidos a 500 a 600\$ o metro e hoje difficilmente, por 2-500 são elles adquiridos. Depois que puzemos em execução o nosso Regulamento Geral de Construções, a cidade modernizou-se, apresentando, agora, um novo aspecto com tendencia sempre para melhor. Temos mais de 40 sobrados, innumerous palacetes assobradados, além de outras edificações de menores proporções, mas com gosto e arte, que vieram tornar Passo Fundo, não mais uma cidade de campanha...

No corrente anno, foram feitas as seguintes construções:

Casas de alvenaria, de elevado preço	24
Casas mixtas, frente de material	8
Casas de madeira	106
Casas reformadas, todas de material	26
Garages de material	4
Açougues, de accordo com as novas exigencias	3
Total	171

Devo dizer-vos que embora os affazeres muitos da intendencia, sem um auxiliar sequer, fiscalizo continuamente todas as construções.

No quadriennio, foram construidos 631 predios diversos.

## EXTINÇÃO DE CÃES

Ainda neste anno continuamos com a extinção de cães vagabundos. No quadriennio, foram abatidos seguramente para mais de 2.000.

Tivemos como resultado que da cidade, durante esse tempo, só uma pessoa recebeu tratamento no Instituto Pasteur, em Porto Alegre, isso mesmo por prevenção, porque não ficou constatado estar o animal atacado da raiva (hydrophobia).



ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULO



PONTE DO LAGEADO DOS BRITOS, COM 19 METROS.  
O seu custo foi muito economico: 1.500\$000

A despesa consistiu no seguinte:

17 vidros de strychnine	153\$000	
Ordenado do extintor	1.920\$000	durante 12 mezes
Carne	150\$000	
	<u>2.223\$000</u>	

### EXTINÇÃO DE FORMIGAS

Tambem proseguimos no combate ás formigas, tanto nas praças e ruas como nas casas particulares, cujo serviço é feito gratuitamente.

A despesa principal, consta de:

Ordenado do extintor	1.800\$000
Arsenico, enxofre, carvão etc.	985\$400
Total	<u>2.785\$400</u>

### VARIAS DESPESAS

Dou, agora, nota de algumas despesas para não abrir um titulo especial a cada um; apenas para vos dar conhecimento.

Aluguel do nosso deposito de cimento, de março de 1926 até 15 de novembro de 1928	1.637\$620
Locomovel, lenha, galpão, etc. etc.	763\$800
5 torneiras novas na praça Tamandaré, mão de obra etc.	150\$000
Diversas ferramentas para as praças	61\$000
Poço na praça Marechal Floriano	730\$000
Composturas varias na bomba do poço da intendencia	75\$000
Compostura na galeria do forum	38\$800
4 róllos de arame para o 12.º districto	100\$000
Desmatação para a linha telephonica e direito na estrada futura, a João P. Quadros, em Tamandaré	200\$000
Cercas no pateo da intendencia	81\$000
Limpezas varias	30\$800
Roçado de uma quadra da rua Mascarenhas	25\$000
Compra de uma talha	220\$000
Transporte do carro da intendencia, do 3.º districto	40\$000
6 taboletas de aviso para a nossa avenida	60\$000
Composturas na linha telephonica, Ernestina-Pulador	193\$000
Compra de um carro funebre de 3.ª classe	200\$000
Remoção de terras do Clube Commercial de Carazinho	1.000\$000
Melhoramentos na sub-intendencia do 5.º districto	350\$000
Acquisição de varias ferramentas	1.095\$000
732 barricas de cimento para diversas obras	<u>26.141\$400</u>
Somma	<u>33.202\$320</u>

São, como se vê, gastos isolados que muito avultam.

## ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULO

O dignissimo Conselho Municipal votou, no anno passado, uma verba para auxiliar a manutenção da Escola São Vicente de Paulo. Essa escola se acha installada em edificio proprio, pertencente á Conferencia Vicentina, no arrabalde do Boqueirão, e se destina ao ensino dos meninos pobres, sendo tudo completamente gratuito: livros e ensino.

A installação é completa e nada deixa a desejar. Duas professoras, a exma. sra. da Francisca Barreto e a sta. Cassilda Schell, com toda a dedicação e não pequeno sacrificio, ministram o ensino á respectiva matricula de 175 alumnos.

Pediram-me essas 175 crianças, na sua quasi totalidade, filhos da pobreza de Passo Fundo, que não me esquecesse de consignar no relatório, a sua immensa gratidão ao culto Conselho Municipal, que acaba de terminar, honrosamente, o seu mandato, pela verba de 1:800\$000 votada áquella escola, para pagamento das duas professoras. Extendem o seu agradecimento ao sr. intendente municipal, pela maneira solícita com que sempre attendeu a essa verba extra-orçamentaria; bem assim, ao inclito sr. sub-intendente da cidade, encarregado da fiscalização.

Tudo o que fôr feito em beneficio da juventude desprotegida, dessa mocidade galharda que, infelizmente, soltando o primeiro sorriso da vida, não no meio da bonança doirada da fortuna, mas no meio do espectro negro da fome, mergulhada ainda na mais profunda ignorancia, não constitue somente um acto de são patriotismo, mas alguma cousa mais que nos fala acariciadoramente ao coração e que nós não comprehendemos nem sabemos exprimir.

Nobre Conselho de Passo Fundo, credor da estima dessas 175 crianças, ahí fica satisfeito o seu pedido.



*Illmo. Snr. Dr. Octacilio Ribas*

M. D. Engenheiro Municipal

Tenho o prazer de passar ás vossas mãos o relatorio do Matadouro Municipal.

Fico ao vosso dispôr para quaesquer esclarecimentos.

Saude e Fraternidade

*Dorival Guedes*

Administrador

## MATADOURO MUNICIPAL

Inicio o meu relatório, consignando os meus mais sinceros agradecimentos ao sr. intendente municipal, pela minha nomeação para administrador do Matadouro Publico, aos 2 dias de julho do corrente anno.

### MOVIMENTO DO MATADOURO

De 1 de novembro de 1927 a 31 de outubro de 1928, foi o seguinte o movimento geral do Matadouro:

Bois	1.692	para mais 47 cabeças.
Vaccas	880	
Porcos	251	para mais 178 suínos.
Lanigeros	28	
Total dos animaes abatidos	2.852	

Comparado com o movimento do anno passado, tivemos uma differença para mais, no total dos bois e vaccas, de 47 cabeças; o mesmo, porém, ainda, se observa quanto aos suínos, cuja differença foi assáz notavel, e isto devido unicamente á fiscalização energica sobre a matança clandestina na zona rural e sub-urbana da cidade.

Durante os quatro mezes da minha administração, recusei 3 animaes destinados ao consumo, por não estarem em condições de serem abatidos. Toda a carne sahida do Matadouro Publico e destinada ao consumo, foi sempre rigorosamente fiscalizada.

### MELHORAMENTOS

As cercas da invernada e do potreiro da entrada, foram todas reparadas convenientemente; bem assim, as mangueiras, mangas e corredores. Nas baias, foi feito mais um lance.

Todo o edificio, passou por uma pintura geral e caiação, para o que foi despendido a importancia de 350\$000.

### ARBORIZAÇÃO

No Matadouro propriamente, foram plantados 26 platanos; 56 cinamomos; 24 angicos; 3 primaveras e 299 arvores fructiferas (marmeleiro, macieiras, ameixeiras, parreiras, pecegueiros e larangeiras).

### JARDINS

Nos jardins, plantamos muitas mudas de roseiras, margaridas, violetas, cravos, jasmims etc. etc.

### EDIFICIOS

O Matadouro se compõe do edificio propriamente dito e das casas para o administrador, zelador, carneador, chauffeur e quartos para o pessoal trabalhador.

Possúe, tambem, 2 garages, baias e pocilga.



## ASSEIO DO MATADOURO

Diariamente, após a matança, é feita rigorosa desinfecção e limpeza em todos os compartimentos do Matadouro. Para isso, a agua é fartamente fornecida por tubos galvanizados, por effeito da gravidade.

## FERRAMENTAS E MATERIAES

Para todo o serviço do Matadouro, dispomos dos seguintes materiaes: 4 serrotes; 1 punhal e 2 facas; 2 carrinhos de ferro e 1 de madeira; 3 pás de corte; 1 dita de concha; 1 picareta; 2 machados; 2 gadanhos; 2 ancinhos; 1 traçador; 1 garfo; uma fouce; uma torquez; 1 martello; 1 arco para púas; 3 púas para o mesmo; 1 machina de estirar arame; 2 rolos de arame liso, inteiro, e 2 farpados e um caminhão Dodge, para transporte da carne.

## LUZ ELECTRICA

Este anno, foi feita a intallação em todo o matadouro, tendo sido despendido com esse melhoramento, a quantia de 962\$280.

## NOVO CARRO PARA CARNE

Conforme deliberação do sr. intendente municipal, acha-se nas officinas da firma Biasúz, o novo caminhão Chevrolet, recentemente adquirido para transporte da carne.

Esse caminhão será todo de ferro na parte da carrocerie.

Prompto, caminhão e carrocerie, nos vae ficar por cerca de . . . . . 11:500\$000. Esse trabalho, está sendo fiscalizado, directamente, pela Secção de Obras Publicas.

## ESTRADA DO MATADOURO

A conservação da estrada do Matadouro, se acha a cargo de um zelador; no emtanto, em epochas de grandes chuvas, ella se torna penosa para o transporte da carne.

Lembro, portanto, a v. s. a conveniencia de ser macadamizado esse trecho do Matadouro, que creio não alcançará a 1.200 metros de extensão.

## DESPESA GERAL

No corrente anno, a despesa total do Matadouro attingiu a quantia de 31:329\$860, comprehendendo os gastos com todo o pessoal, gazolina, oleo, concertos, ferragens, materiaes diversos para melhoramentos.

## RECEITA GERAL

A receita total do Matadouro, attingio a 45:973\$500

Encerrando o presente relatório, tenho a honra de passal-o ás mãos de v. s., ficando, porém, ao vosso dispôr para prestar quaesquer esclarecimentos relativos ao meu cargo. Outrosim, aproveito a oportunidade, para congratular-me com v. s. que com esclarecida intelligencia, muito tem contribuido para o desempenho do cargo que ora exerço.

Matadouro Municipal, 31 de outubro de 1928.

Saude e Fraternidade

*Dorival de Almeida Guedes*

Administrador



## AS NOSSAS ESTRADAS DE RODAGEM

### O que fez a S. de O. P. em 1928

Durante quasi todo o corrente anno, foram as nossas estradas de rodagem, continuamente, castigadas pelas enormes chuvaradas, a ponto de redundarem em completa perda, os trabalhos executados pelas nossas turnas.

Tres enchentes grandes soffreu o municipio, além de chuvas intermitentes que se manifestaram nos mezes apropriados ás reparações; estradas houve que ficaram em piores condições, após os concertos.

Desde 12 de setembro que chove, persistentemente, no municipio, a ponto de estarmos com todas as turnas de reparações suspensas, excepção da que se acha concertando a estrada para a nova represa. É certo, no entanto, que n'um municipio, como o nosso, de grande produção e, consequentemente, de intensa circulação, taes irregularidades, independentes da nossa vontade, deviam trazer, como de facto trouxeram, prejuizos não pequenos.

Passo a descrever, em seguida, os serviços feitos, por onde se vê que os trabalhos consistiram em reparações isoladas, nos pontos onde mais prementes se mostravam as necessidades.

### NIVELADORA WEHR-FORDSON

Esta machina, adquirida o anno passado, vem nos prestando muito bons serviços na reparação das estradas; acha-se desde aquelle tempo, trabalhando no districto de Não Me Toque, sob a competente direcção do sr. Guilherme Osterkamp.

Concertou varias estradas naquella zona colonial, gastando a intendencia a quantia total de

6:244\$100

Em principios do anno, quebrou-se uma peça da niveladora, tendo sido fundida nova, por

77\$000

---

 6:321\$100

### VARIANTE DO SARANDY

Completamos a construção dessa variante, gastando o seguinte:

191 2 quadras de cercas, a 40\$000

780\$000

450 tramas, a 9\$ 00

40\$500

25 palanques que faltaram

20\$000

21 rolos de arame liso, a 25\$000

525\$000

12 rolos de arame farpado, a 18\$300

219\$000

Reparo da turma nos mezes de novembro e dezembro

1:240\$000

---

 2:826\$000

### ESTRADA PARA A NOVA REPRESA

Esta estrada, passando por grande parte pela rodavia estadual que conduz ao Maráa achava-se intransitavel, completamente, em muitos trechos, pelo que nos vimos obrigados a concertal-a, não só pela exploração que



VISTA DA PONTE WEIDLICH, POR OCASIÃO DE UMA DAS GRANDES ENCHENTES

estava sendo usada por moradores marginaes a ella, cobrando 5 e 10\$ pela passagem das viaturas, como tambem, por necessitar a intendencia transportar o material para a nova represa. Esta estrada, annualmente, é reparada pela Commissão de Terras que, infelizmente, nada poude fazer este anno, em consequencia das grandes chuvas.

A nossa turma, despendeu até esta data, a quantia de: 1:492\$800.

## COMPOSTURAS DE ESTRADAS E RUAS

Durante o corrente anno, foram feitos reparos em diversos trechos de estradas, bem como de ruas dos povoados, pelo que destaco os principaes:

Em 6 de fevereiro, organizamos uma pequena turma, para reparar alguns trechos na estrada para a Soledade e fazer concertos nas nossas obras d'arte.

Assim, foram reparadas as pontes do Jacuhy, Tres Passos, Estivinha e o pontilhão Camargo, aterro dos encontros dessas pontes, abertura de valletas lateraes, etc. gastando-se a quantia de 852\$500

Diversas composturas na estrada nova para a Séde Teixeira, n'um total de	2:206\$500
Em um atoladouro, no Cochinho	94\$000
Compostura no Matto Castelhanó	317\$500
Reparos na estrada Carazinho á Xarqueada	1:214\$500
Concertos de Não Me Toque á Carazinho	925\$000
Idem de Não Me Toque a Bom Successo	300\$000
Idem nas ruas da Boa Esperança	56\$000
Idem nas ruas de Carazinho	363\$000
Idem na estrada da Boa Esperança a São Bento	84\$000
Idem na estrada da Boa Esperança a P. Mercado	100\$000
Idem de Carazinho a São Bento	330\$000
Idem do arroio Bonito a Não Me Toque	480\$000
Idem na estrada da Weidlich	100\$000
Idem da Mantiqueira a Não Me Toque	118\$000
Idem de Não Me Toque á Invernadinha	428\$000
Idem do Pulador a Lagôa dos Barros	150\$000

## LEVANTAMENTO DE ESTRADAS E POVOADOS

Foi levantada a estrada de Passo Fundo ao Povoado do Pontão, accusando a extensão de 43km. 759m. por	525\$000
Divisão e demarcação dos terrenos do Pontão, por	490\$000
Levantamento da estrada a partir do Scheleder á 1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> Sédes do Sarandy, com 39km. 900m. por	798\$000

Temos, tambem, a planta da Séde do 2.<sup>o</sup> districto, Campo do Meio, que foi feita por occasião de ser feito o estudo de uma variante para L. Vermelha

## SERVIÇO DE ESTRADAS

Conforme determina a Lei de Orçamento, foram prestados este anno, 6 dias de serviço nas estradas, nos seguintes districtos:

Turmas	Homens	Dias	Districtos	Capatazias
40	604	3.624	1.º	1:130\$000
238	3.576	21.456	2.º	3:885\$000
32	478	2.868	3.º	1:134\$000
3	46	276	4.º	108\$000
54	813	5.678	5.º	1:948\$000
2	30	180	6.º	36\$000
193	2.904	17.424	7.º	4:464\$000
66	998	5.988	10.º	1:980\$000
5	76	456	11.º	180\$000
18	271	1.626	12.º	648\$000
14	210	1.260	13.º	168\$000
<u>665</u>	<u>10.006</u>	<u>60.836</u>	Município	<u>15:321\$000</u>

O anno passado, tivemos 373 turmas com uma despesa, apenas, de 4:969\$000. A razão de tão brusca elevação, deve-se a Lei de Orçamento que mandou pagar as capatazias, não a 18\$000 por turma, como era antigamente, mas a 36\$000. Note-se, ainda, que em 1927, a lei determinava 4 dias de serviço nas estradas colonias e pagava-se, então, 12\$000. Reclamado pelos colonos que achavam poucos os 4 dias, foi para 1928, elevado para 6 dias, mas, tambem, alterada as capatazias para 36\$000.

Se folhearmos os nossos 4 relatorios, encontraremos o seguinte:

Anno	Turmas	Homens	Dias	Capatazias
1925:	99	1.480	7.400	2:835\$000
1926:	276	4.133	20.613	4:740\$000
1927:	373	5.781	23.124	4:969\$000
1928:	665	10.006	60.836	15:321\$000
	<u>1.413</u>	<u>21.400</u>	<u>111.973</u>	<u>27:865\$000</u>

Se esses homens fossem pagos pela intendencia, á razão de 6\$000 diários, teriamos despendido: 6\$000 x 111.973 671:838\$000.

Assim, em lugar daquela elevadissima quantia, o nosso gasto foi de 27:865\$000.

Ligado está, como vemos, intimamente, o povo de Passo Fundo com o Poder Publico, na conservação das estradas de rodagem do municipio, a ponto de acharem pouco os 4 dias da Lei de Orçamento, exigindo que fosse de 6 dias a obrigação para o anno de 1928; com essa quantia fabulosa de forças e energias no valor de 671:838\$000 e mais as capatazias, num total de 699:703\$000, não temos nem podemos ter estradas ruins; quem affirmar o contrario, falta com a verdade muito embóra seja boa a sua intenção.



VISTA DAS COLMEIAS DO MAIOR PRODUTOR DE MEL, SR. LUIZ SCHARDON, RESIDENTE NA COLONIA ERNESTINA.

### PONTE DO RIO DO PEIXE

Esta ponte mede 34 metros de comprimento e foi construída pelos srs. Arthur S. Oliveira e José C. Ely, tendo a intendência auxiliado com 1:000\$000.

### PONTE DO RIO DA GLORIA

Actualmente em construção, esta ponte, toda de madeira de lei, coberta com taboinhas, ficará com 50 metros de comprimento. Orçamo-la em 8:000\$000, já tendo sido despendido a quantia de 2:421\$450.

### PONTE DO RIO DA VARZEA

Esta ponte, situada na estrada Carazinho-Tamandaré, achava-se muito estragada, pelo que mandamos reformal-a, substituindo todas as madeiras podres. Graças a essa reforma, feita pelo sr. Roberto Gronefeld, resistiu a grande enchente de 15 de setembro, tendo as águas coberto, totalmente, o seu estrado, sem causar dano algum.

A nossa despesa foi de 3:500\$000.

### PONTE DO RIO CARRETEIRO

Esta ponte, construída ha cerca de 6 annos, foi levada pelas águas, numa das muitas enchentes soffridas pelo municipio. Uma commissão da colonia, encarregou-se de reconstruil-a rapidamente, tendo a intendência auxiliado com 1:199\$000.

### PONTE DO ARROIO GRANDE

Estamos construindo mais uma ponte sobre este arroio, tendo a intendência já adiantado 2:000\$000.

### PONTE DO LAGEADO DOS BRITOS

Esta ponte estava bastante estragada e podre, pelo que mandamos reformal-a, aproveitando parte das madeiras.

Mede 19 metros de comprimento e nos custou 1:500\$000.

### PONTE DO LAGEADO SÃO PEDRO

Construída por varios interessados, tendo a intendência contribuido com 500\$000.

### PONTE DO CARRETEIRO

Esta ponte, construída sobre o rio Carreteiro, foi arrastada pelas águas da primeira enchente deste anno. Reconstruída novamente, com ella despendemos 4:019\$500 e mais 480\$500 com aterro dos encontros, bem como um rolo de arame para amarração, em caso de novas enchentes 4:500\$000.



## COMPOSTURAS DE PONTES

A ponte do Cotovello	sofreu reparos na	importancia de	1:333\$500
A ponte da Invernadinha	" " "	" "	95\$000
A ponte do Tigre	" " "	" "	22\$400
A ponte do Butiá	" " "	" "	204\$300
A ponte do Arroio Grande	" " "	" "	142\$000
A ponte do Pinheiro Torto	" " "	" "	194\$300
A ponte da 1.ª Séde do Sarandy	" " "	" "	862\$30
A ponte do rio do Peixe	" " "	" "	25\$600
A ponte da Sepultura Grande	" " "	" "	20\$000
A ponte do Herval	" " "	" "	657\$900
		Somma:	<u>3:557\$300</u>

## REFORMA E CONSTRUÇÃO DE PONTILHÕES

1 pontilhão nas Aguas Santas	66\$000
1 " no Arroio das Amoras	115\$500
1 " na linha Bella Italia	125\$000
1 " estrada Carazinho-P. Mercado	70\$000
1 " estrada para a Villa Fogo	120\$000
1 " estrada ao Cochinho	314\$500
1 " estrada de Não Me Toque	20\$000
1 " estrada para Bom Successo	115\$000
1 " estrada do Pulador	177\$000
1 " estrada ao Paiól de Telhas	292\$000
1 " estrada á General Osorio	500\$000
1 " no Lageado Bonito	1:300\$000
1 " no Arroio Grande	66\$000
1 " na linha Theutonia	65\$000
1 " na estrada para S. José	81\$000
1 " em Não Me Toque e valletas	171\$500
1 " estradas da Boa Esperança	130\$000
1 " na linha S. Paulo — Maráu	90\$000
1 " no Burro Preto, Maráu	108\$000
1 " no rio Cyriaco	255\$000
1 " na estrada á L. Vermelha	230\$000
4 pontilhões na estrada Maráu—Guaporé	105\$000
5 " na estrada Cochinho—N. M. Toque	299\$500
5 " estradas de Selbach	386\$000
5 " estradas da Tapéra	801\$500
8 " varias estradas do Maráu	303\$000
48 sendo 15 novos	<u>6:306\$500</u>

Além desses, as fôrmas ruraes tem construido muitissimos pontilhões e boeiros que ficam incluidos nos serviços executados pelos commissarios que capataziam esses trabalhos.



INAUGURAÇÃO FESTIVA DOS SINOS DA IGREJA CATHOLICA, NA COLONIA ERNESTINA

## A NOSSA DESPESA

Em novembro e dezembro de 1927	61.043\$880
De 1 de janeiro a 31 de outubro de 1928	359.964\$675
	<u>421.008\$555</u>

Sendo de 385.020\$000 a verba orçada, segue-se que a minha secção, excedeu-se em: 35.988\$555.

A maior despesa que tivemos, foi a do calçamento, pois que esta attingio a elevada somma de 208.608\$700, sendo que, com a collocação de cordões, despendemos mais: 21.454\$290, perfazendo uma despesa total, unicamente com o calçamento: 230.062\$990.

A Lei do Orçamento, estabelece o pagamento de 1/3 de area calçada aos proprietarios, ou então uma taxa de conservação. Ora, a contribuição dos proprietarios, elevou-se, apenas, a 8.886\$480, parte da qual ainda pertence ao calçamento constante no relatorio de 1927.

Vê-se, pois, que recahiu sobre esta secção a quasi totalidade da despesa com o calçamento das nossas ruas. Não teve, comtudo, a intendencia necessidade de recorrer a emprestimos de especie alguma; fizemos o calçamento de grande area da cidade, sómente com os impostos de arrecadação, e, sobretudo, não sacrificamos os srs. proprietarios que tiveram quintuplicado, em virtude desse melhoramento, o valor das suas propriedades.

## RETROSPECTO DO QUATRIENIO

A titulo de curiosidade, vou fazer o relato, rapido embóra, do quadriennio que se finda. Nenhum outro interesse temos, sinão demonstrar o quanto fez e o quanto pôde fazer qualquer administração publica que se dedique com amor e interesse pelo bem colectivo.

O maior segredo, se assim posso me exprimir, de como poudes a Intendencia de Passo Fundo fazer obras de valor e utilidade publica, reside, principalmente na severissima economia das nossas despesas.

Haja vista, ainda agora, sem um auxiliar siquer para attender os serviços publicos, ás vesperras do relatorio, viajar para dois municipios o chefe desta secção, no interesse de cogitar preços inferiores, para a confecção do novo carro para o Matadouro. 4 dias, foram perdidos, aparentemente, pois que enquanto despendemos a irrisoria quantia de 159\$800, economizamos 1.000\$000. Cito, apenas, esse facto recente, para não me alongar, demasiadamente neste relatorio.

É por isso que d'aqui vamos sair tranquillos e serenos, na certeza de que ninguem nos poderá acoimar de favoritismo nos trabalhos publicos desta municipalidade; ainda mais, sr. intendente, culminastes por exigir da nossa parte, o maximo de trabalho e para exemplo, sempre apontastes o vosso desinteresse pessoal, a bem da terra de Passo Fundo, tudo sacrificando pelo progresso do municipio.

Foi por tudo isso, que deixamos os seguintes trabalhos de real interesse para Passo Fundo, sobresahindo:

- Construcção do Matadouro Municipal e aquisição da invernada respectiva, com arca de 1.955.250m.<sup>2</sup> pela quantia de 151.102\$302.
- Calçamento da cidade numa area total de 56.089m.<sup>2</sup> pela qual paga-

mos a quantia de 505:878\$285. Observo que os proprietários contribuíram, apenas, com 45:516\$420, isto é, com a décima parte do que deviam pagar.

- |  |              |
|--|--------------|
| c) Collocação de 6.011m.85 de cordões, no valor de 21:454\$290.  |              |
| d) Construção de um chafariz publico, com tanques para lavagens, valor de 9:400\$000.  |              |
| e) Construção de 21 pontes novas   | 69:613\$715  |
| f) Construção de 64 pontilhões novos   | 14:594\$450  |
| g) Construção de 6 boeiros de pedra  | 4:353\$200   |
| h) Construção de 47 boeiros de madeira   | 1:080\$000   |
| i) Gastos em estradas, desmatações etc.  | 142:079\$225 |
| j) Gastos em levantamentos, com 299 Km.951m.   | 8:038\$070   |
| k) Conservação das ruas da cidade, aberturas, aterros, nivelamentos etc.   | 114:572\$700 |
| l) Compra de uma britadeira e rôlo compressor, de 12.000 Kgs. inclusive despesa isempção                                       | 49:286\$180  |
| m) Compra de uma prensa para mosaicos  | 7:502\$460   |
| n) Compra de uma peneira separadora de brita   | 3:478\$400   |
| o) Compra de fôrmas para tubos de cimento  | 2:525\$000   |
| p) Calçamento da praça Floriano, a mosaicos  | 40:173\$750  |
| q) Calçamento da Tamandaré, a mosaicos   | 34:000\$000  |
| r) Compra de uma niveladora Wehr-Fordson   | 11:850\$000  |
| s) Compra de mais de 2.000 barricas de cimento, para diversas obras, custando para mais de                                     | 100:000\$000 |
| t) As turmas ruraes, gastaram em capatazias  | 27:865\$000  |
| Essas mesmas turmas, organizaram, pela Lei do Orçamento, 21.400 homens, com 111.973 dias de serviço, representando um valor de | 671:838\$000 |
| u) Finalmente, para não me alongar mais, citarei, por ultimo, a ponte de alvenaria sobre o rio Passo Fundo, no valor de        | 52:382\$584  |

Creio, sr. intendente, poder dizer, agora, depois de citar, a esmo, apenas uma parte dos trabalhos e gastos de mais realce no quadriennio, que a nossa despesa total, foi a seguinte:

Anno de 1925	150:052\$835
Anno de 1926	354:201\$445
Anno de 1927	416:877\$831
Anno de 1928	421:008\$555
Total	<u>1:342:140\$666</u>

### CONCLUSÃO

Nada mais me resta, agora, sinão agradecer de todo coração ao Criador as venturas e os trabalhos, as magoas e os dissabores que, dadivosamente, me proporcionou no quadriennio que se finda.

Passo, portanto, as mãos de v. s. o meu relatório, augurando-vos:

Saude e Fraternidade

*Otacílio Ribas Vieira*

Engenheiro Municipal

Secção de Obras Publicas, 31 de outubro de 1928.

RELATORIO

DA

SECÇÃO DE ELECTRICIDADE

Parte Technica

1927-1928

*Illmo. snr. Armando de Araujo Annes*

D. d. Intendente Municipal.

Cumprindo as disposições do regulamento da Secção de Luz, venho apresentar a v. s. o relatório relativo aos trabalhos technicos desta repartição executados durante o periodo de 31 de outubro de 1927 a 31 de outubro de 1928.

## UZINA

Grande transtorno e prejuizo causaram as enchentes ocorridas durante o periodo de 1927 a 1928, entre as quaes a de 6 de novembro de 1927 e as de setembro de 1928 foram as maiores. O rio Taquary, que nas epochas de enchente raras vezes excedia do seu volume normal de 40-80 m. cubicos por segundo, no dia 6 de novembro de 1927 attingiu o volume nunca visto de 160 m. cubicos por segundo, e numa epocha em que ninguem mais esperava enchentes.

Durante chuvas torrencias, que começaram no dia 6 de novembro pela madrugada, verificou-se o crescimento rapido do nivel dagua. Como ás 18 horas a agua continuava crescendo, fóra do normal, foi dado o signal de alarme, o qual immediatamente foi attendido pelo pessoal de machinas e outras pessoas disponiveis. Foram retirados da casa de machinas todos os objectos de valor. Enquanto o pessoal de machinas calafetava a porta e diversas janellas, a agua crescia de uma maneira espantosa, transbordando acima do castello d'agua e muros de arrimo, arremeçando-se ao encontro da casa de machinas, a qual em poucos momentos estava rodeada de 1/2 m. de agua. As 20 hrs. as aguas tinham attingido a sua altura maxima. O rio transbordava 165 cm. acima da coroa do dique, e 50 cm. acima dos muros de arrimo e castello dagua, levando consigo muitos troncos de pinheiros e outras arvores, que constantemente ameaçavam ir ao encontro do dique, por si já bastante carregado pela pressão da agua.

As 20 horas e 15 minutos as aguas conseguiram deslocar um barranco de pedras de c/a 40-50 m. cubicos, o qual foi atirado em parte contra os conductos forçados das turbinas (arrancando de seus pilares o conducto da turbina de 150 HP.) e ao encontro da porta da casa de machinas, arrombando a mesma, dando assim livre acesso ás aguas, as quaes em pouco tempo encheram a casa de machinas até uma altura de 40 cm, obrigando assim a parada do grupo de 400 HP.

O pessoal, que até ahí tinha cumprido inteiramente a sua obrigação, foi obrigado a abandonar a casa de machinas, visto que a situação se tornava perigosa.

Como a agua ameaçava causar ainda maiores estragos, foi dynamitada uma parte do dique, na margem direita do rio. (Ponto mais favoravel para a futura construcção de algumas comportas de descarga). A dynamitação bem como a escavação atacada em seguida descarregou as intallações do lado esquerdo do dique.

As experiencias colhidas durante as ultimas enchentes mostraram que, além da construcção de algumas comportas de descarga no lado direito do dique, será precisa a elevação dos aterros, muros de arrimo, comportas etc. para maior garantia da casa de machinas e dos conductos forçados. Menciona tambem o castello dagua, para cuja construcção foi applicada uma argamassa de cimento muito pobre, podendo suas paredes serem deslocadas pelo peso de uma columna dagua muito elevada durante as enchentes. Seria boa precaução reforçar o castello com uma cinta de cimento armado, até a metade da altura do mesmo.

Depois que o rio voltou para a sua caixa, poudese ver os estragos causados. Os pilares dos conductos foram mais ou menos avariados, (3 pilares do conducto para 150 HP, faltaram por completo, ao passo que os canos do mesmo foram encontrados a 30-50 m. de distancia, mais ou menos amolgados.) O canal de descarga das turbinas acha-se completamente intupido de pedras, o piso da casa de machinas e canaes de cabos cheios de lodo e barro, os alternadores todos humidos e as turbinas e reguladores cobertos de ferrugem.

Os trabalhos de restabelecimento foram atacados immediatamente, e apos 4 dias e noites de serviço incessante forneceu-se novamente energia electrica para Passo Fundo.

Para estes trabalhos foram occupados no total 30 homens.

O prejuizo causado foi no total, não contando a falta do fornecimento de energia, a 8:583\$170 rs.

Saliento mais uma vez a necessidade da reforma na installação de captação dagua, ainda mais que achamo-nos em uma epoca em que as forças da natureza estão attingindo proporções fóra do commum.

As despesas para essas reformas, contando tambem os concertos muito necessarios no dique, comporta geral, castello dagua, tunnel de descarga etc. poderão ir de 15 a 28:000\$000.

## AGGREGADOS TURBO-GERADORES

Estes acham-se em perfeito estado de funcionamento e conservação. Falta ainda uma nova pintura nos conductores forçados, canos de descarga etc. O tempo ainda não permittiu a execução destes trabalhos visto que com a continua mudança do mesmo suavam todos os canos e outras partes conductoras de agua.

## QUADROS ELECTRICOS DA UZINA.

Em consequencia da entrada da agua na casa de machinas, o piso sobre o qual acham-se montados os quadros e os transformadores, rachou e abalou (em alguns pontos até 20 cm.) desnorsteando desta maneira a vista geral dos quadros e a manobra nos mesmos. Felizmente poudese evitar o tombamento do transformador grande de 300 KV, o qual teria esmagado, sem duvida, a armação das chaves automaticas á oleo, causando assim regular prejuizo. Actualmente estão sendo desmontados esses quadros para serem montados novamente, porém com algumas modificações, as quaes permittem o funcionamento de ambas as machinas em separado (para duas linhas diferentes) e conjugadas em paralelo. Os trabalhos serão executados sem interrupção no fornecimento de energia, sendo aproveitado tambem todo o material já existente (com excepção de algum ferro cantoneiro).

Nestes trabalhos serão dispendidos 4:500\$000 rs. Em consequencia de uma descarga de raio na proximidade da casa de machinas, perto da linha de transmissão, foram destruidos 2 passadores de alta tensão da chave automatica á oleo de Passo Fundo. O prejuizo é de c/a 500\$000 rs.





UMA PARTE DO DIQUE DYNAMITADO.



MONTAGEM DO CONDUCTO 150 HP.

## O FACTOR DE POTENCIA DA INSTALAÇÃO DE PASSO FUNDO

Um dos problemas de maior importancia para o exercicio vindouro será a correcção do factor de potencia da instalação de Passo Fundo, isto é, a neutralização dos efeitos das correntes atrasadas, produzidas pelas cargas inductivas de motores e transformadores pouco carregados, resultando dahi a redução da capacidade dos alternadores na Uzina.

O alternador grande, que com um factor de potencia de 0,80 deve desenvolver uma capacidade de 240 KW, actualmente fornece a caro custo 100 ou 140 KW devido o pessimo factor de potencia o qual deve estar á 0,40 ou 0,50 de dia, melhorando de noite com carga de luz até c/a 0,70. (apparelhos de controle para este fim não existem).

Uma vez o factor de potencia melhorado para 0,80 ou 0,95 será possível fornecer com a mesma machina 90-96 KW para mais o que significa a possibilidade de permittir novas ligações de luz e força motriz (que agora estão suspensas) resultando dahi uma arrecadação para mais de c/a 10-14 contos de reis por mez.

Os meios para correcção de um mau factor de potencia podem ser diversos como: collocação de condensadores synchronos na Uzina ou ainda melhor na cidade, nos centros de maior consumo; tornar obrigatoria onde for possível, a instalação de motores synchronos ou assynchronos compensados ou sobrecompensados os quaes lançam na rêde electrica uma corrente em adiantamento, capaz de neutralizar os efeitos desastrosos de um mau factor de potencia. Muito usados tambem são os contadores de corrente deswattada, os quaes obrigam os assignantes com motores assynchronos, (em grande parte os causadores do mau factor de potencia) de trabalhar com o factor de potencia exigido pela Uzina, carregando os mesmos o mais possível.

Pelo que acima foi exposto vê-se a importancia deste assumpto. Opi-no pois de encarregar uma firma de confiança, aparelhada de todos os instrumentos necessarios, para examinar minuciosamente a causa do mau factor de potencia, ou conceder uma verba (c/a 7:000\$000 rs.) para a aquisição, tanto dos apparelhos para os quadros na estação geradora, como tambem de apparelhos portateis por meio dos quaes será possível fazer medições em qualquer ponto da rêde, sendo que pelo resultado das mesmas deverão ser escolhidos os meios a empregar.

### CASA DE MACHINAS

A casa de machinas que tem soffrido alguma cousa durante a enchente carece de algumas composturas nas paredes e no telhado, sendo tambem precisa uma nova pintura interna e externa. Como já foi relatado no anno passado, a casa de machinas deverá ser forrada, para impedir a entrada de chuva e folhagem etc. Estes trabalhos custarão c/a de 2:000\$.

### MATERIAL PARA O ANDAMENTO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO:

Durante o anno foram comprados os seguintes materias:

Oleo e graxa	543\$200
Estopa, kerozene, gazolina, vassouras	509\$800
Diversos materiaes como: pregos, carvão, oleo de transformador, gachetas, mealhar etc.	3.065\$400

## BALANCETE DO MATERIAL DA UZINA

### Material

ESPECIFICAÇÃO:	EM DEPOSITO EM 31-10-27	ENTRADA DURANTE 1927-28	SAHIDA DURANTE 1927-28	EM DEPOSITO EM 31-10-28
Lubrificantes	422\$500	543\$200	430\$000	535\$700
Material p. limp.	84\$200	509\$800	280\$600	313\$400
Diversos maters.	415\$520	3.065\$100	620\$400	2.860\$220
	922\$220	4.118\$100	1.331\$000	3.709\$320

## NOVA BARRAGEM DO RIO TAQUARY

Nestes trabalhos foram feitos bons progressos. O levantamento e demais estudos estão terminados, mediante os quaes foi resolvido a execução da obra. Os resultados são os seguintes:

- A area da bacia imbrifera é de 150.000.000 m<sup>2</sup>
- A area da bacia de acumulação é de 4.775.000 m<sup>2</sup>
- A capacidade de acumulação é de 31.042.500 m<sup>3</sup>
- O comprimento da praia é de 11.100 m.
- A força aproveitavel será de 3.300 HP

Já se acham em Passo Fundo os diversos machinarios necessarios para a construcção da barragem como: 1 britadeira, 1 moinho de areia, 1 tambor classificador, 1 compressor, serra circular, applainadeira, bomba centrifuga, motores electricos etc. Actualmente está em andamento: concerto das estradas já existentes e construcção de estradas novas, para o transporte de machinas e materiaes até o local da obra, a desmatação da area que será coberta pelo espelho dagua, a construcção da linha de alta tensão, da Uzina até o local da construcção.

Para a execução desta obra foi feito um emprestimo de 700.000\$000 no Banco do Rio Grande do Sul em Porto Alegre.

As despesas totaes pagas durante este anno em serviço da Represa importaram em 89.336\$630 rs.

## LINHA DE TRANSMISSÃO 10.000 VOLTS E LINHA TELEPHONICA UZINA PASSO FUNDO.

Estas linhas acham-se regularmente em serviço, desde o dia 3 de março de 1928. O custo total para a linha de transmissão foi 117.349\$565 rs.



TRANSPORTE DE TUBOS

e para a linha telephonica a 3:384\$175 rs., sendo que do dia 31 de outubro de 1927 até a finalização da construção foram pagos: para a linha de transmissão 10:326\$050 rs. e para a linha telephonica 2:473\$875 rs.

Infelizmente registraram-se até a presente data duas graves avarias, motivadas por batidas de raios durante violentíssimas trovoadas, sendo que nestas ocasiões foram destruídos no total 12 postes (2 na cidade, de frente á casa E. Kurtz, 8 no Capão Bonito e 2 no Passo das Pedras). Eram estas as primeiras avarias motivadas por batidas de raios, que foram registradas nestes pontos. O unico ponto perseguido frequentemente pelos raios é um trecho de linha de c/a 2 km de comprimento a uma legua distante de Passo Fundo, de frente da propriedade do snr. Saraiva. Em vista disto e para não encarecer muito a construção foi montado sómente neste trecho uma linha de protecção, aterrada de 100 em 100 metros.

Aproveitando novamente a occasião para lembrar o projecto apresentado no relatório do anno de 1926, no qual foi proposta a collocação annual de um certo numero (40 ou 50) postes de ferro, Mannesmann ou outros typos, dos quaes acham-se archivados diversos orçamentos com desenhos annexos, no escriptorio tecnico da Secção de Electricidade. Do arame de cobre da antiga linha de transmissão, no total 5.580 kg 10 mm<sup>2</sup>, foram aproveitados para a construção de uma linha triphasica para o quartel do 8.º Regimento, 1.371 kg, para a linha monophasica do Matadouro Municipal 220 kg, ao passo que o restante será aproveitado na linha de transmissão Uzina-Represa.

## LINHA DE TRANSMISSÃO 10.000 VOLTS UZINA-REPRESA.

Esta linha actualmente acha-se em construção. Ella terá um comprimento de 7.500 mtrs. e será triphasica, montada sobre postes de madeira, tem uma secção de 10 mm<sup>2</sup> e é destinada para o fornecimento de força electromotriz (para a movimentação da britadeira, moinhos de areia, mistura-deira de concreto, compressores e outras machinas) e luz.

Para essa linha na maior parte será aproveitado o material da antiga linha da alta tensão Uzina-Passo Fundo, assim que o seu custo total irá a sómente 22:000\$000 rs.

Até esta data foram pagos no total 4:349\$500 rs.

Despesas totaes feitas durante o anno com as linhas de alta tensão e das linhas telephonicas:

Linha de transmissão Uzina-Passo Fundo	10:326\$050 rs.
Linha de transmissão Uzina-Represa	4:349\$500 rs.
Linha telephonica Passo Fundo-Represa	426\$700 rs.
Linha telephonica Passo Fundo-Uzina	2:473\$875 rs.
Total:	17:576\$125 rs.

## ESTAÇÕES TRANSFORMADORAS

Foi terminada durante este anno a installação da estação transformadora n.º 1

O custo total desta estação foi a 9:602\$550 rs, sendo que 604\$180 rs. foram pagos durante este anno.

Muito necessario se torna uma compostura nas soteas das tres estações transformadoras, para cujo fim já se acha comprado o material necessario (asphalto), faltando agora a mão de obra, a qual poderá ir a c/a 500\$000 rs.

Na estação n.º 3 foi installado um novo quadro de distribuição fornecido pela firma Siemens-Schuckert. O mesmo custou 2.898\$500 rs.

As despesas de installação do novo quadro montaram em 994\$200 rs.

Emfim, ainda tenho que communicar que no dia 28 de maio de 1928 pelas 4 1/2 horas da tarde avariou-se o transformador Berry da estação n.º 1 em consequencia de uma batida de raio, o qual attingiu a linha de alta tensão a 80 metros de distancia da estação n.º 1 de frente da casa E. Kurtz. Actualmente está em funcionamento o transformador A. E. G. que se acha installado no andar terreo da mesma estação.

As outras estações trabalharam durante todo o anno sem transtorno algum e acham-se em bom estado de funcionamento. Para o anno vindouro será precisa uma pintura completa nas 4 estações, a qual orço em c/a 2500\$000 rs.

Em vista de augmentos na fabrica de mosaicos municipal, foi montado na estação n.º 4 um transformador de 50 KVA.

O preço deste transformador foi 4.233\$500 rs.

Despesas totaes effectuadas com as estações transformadoras:

Estação n.º 1	604\$180 rs.
Estação n.º 2	36\$500 rs.
Estação n.º 3	2.892\$700 rs.
Estação n.º 4	4.233\$500 rs.

## RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO E ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Entre os trabalhos executados durante este anno na rêde de distribuição e de illuminação publica nada de importancia foi feito.

Na rua Morom foi reformada e reforçada uma linha triphasica, entre as ruas Bento Gonçalves e Fagundes dos Reis (no total 240 mtrs. de comprimento). Foi tambem estendida uma linha monophasica de 600 mtrs. de comprimento, destinada á illuminação do Matadouro Municipal.

Todos os outros trabalhos executados foram unicamente trabalhos de compostura e de conservação, tanto na rêde de distribuição, como tambem na rêde de illuminação publica.

Com o melhoramento e embellezamento das avenidas Brasil e General Netto tambem torna-se necessaria uma reforma completa da illuminação publica e da rêde de distribuição, a qual nestas avenidas, causa com os seus postes rusticos, o aspecto de um gigantesco paliteiro (expressão original da imprensa local.) Pelos projectos feitos a rêde seria montada sobre postes tubulares Mannesmann de 8 mtrs. de comprimento total, ao passo que a illuminação publica seria composta de armações de ferro fundido com globos opalinos, presas nos postes de ferro, installados de ambos os lados das avenidas. Para os canteiros das avenidas e para a Praça Marechal Floriano foram previstos combustores em ferro fundido e globos opalinos.

Infelizmente esta reforma ainda não pode ser realizada, primeiramente por causa do avultado custo (c/a 180 contos) segundo por falta da necessaria energia electrica.

# Recapitulação das obras executadas e dos melhoramentos introduzidos durante os exercicios 1925-28.

ESPECIFICAÇÃO	1925.	1926.	1927.	1928.	SOMMA
<b>Uzina</b>	Compra de ferramentas, e peças de reserva para o grupo de 400 H.P. Construção de um novo depósito de uma casa para o 2. <sup>o</sup> machinista, e de um portão grande à entrada do território da Uzina. 6130\$153	Compra de ferramentas. Construção de uma estrada, da casa de machinista até a estrada de rodagem geral. Levantamento do terreno da Uzina, até além da quota pade. 3.172\$000	Instalação de um novo aparelho protector contra descargas de raios e sobretensões. Trazê a ligação do seu acretorio destinado para a acumulação de agua durante as chuvas choveras. 11.392\$200	Execução de uma escavação do lado direito do dique, para desviar para o canal d'agua os rios em enchentes. Em serviço acabar a transformação dos quadros de subobos. 1.300\$000	22.400\$953
<b>Linha de transmissão</b>	Trabalhos de conservação	Construção de um canal para a Betadeira Municipal. 500\$000	Construção de uma nova linha de transmissão e linha telephônica Uzina - Passo Fundo. Actualmente está em construção a linha de uma linha Uzina - Represa.	120783\$730	120783\$730
<b>Estações transformadoras</b>	Instalação de 2 chaves horaria a óleo, para apagar a iluminação pública. Colocação de para-raios de baixa tensão, nas trez estações. Compra de um 2. <sup>o</sup> transformador para a estação n. <sup>o</sup> 1. Modificações internas na estação n. <sup>o</sup> 1, para adaptação do 2. <sup>o</sup> transformador. Compra de 300 kg. de asphalto, para a composição das telhas, e compra de óleo de transformador para reserva. 12.800\$300	Montagem de um novo quadro de distribuição, na estação n. <sup>o</sup> 1. 4.382\$019	Instalação da estação transformadora n. <sup>o</sup> 4, ao lado da fabrica de analise municipal. 3.874\$350	Montagem de um novo quadro de distribuição para a estação n. <sup>o</sup> 5. Compra de um novo transformador, 30 KVA para a estação n. <sup>o</sup> 6. Finalização da instalação da estação n. <sup>o</sup> 1. 8770\$880	94817\$800
<b>Réde de distribuição</b>	Construção de linhas novas, no total 2000 m. Instalação de para-raios em diversos pontos da réde. Compra de 60 condensadores moso-plásticos. 9.000\$000	Construção de 3980 m. de linhas. Compra de 120 condensadores moso-plásticos. 7.717\$000	Relevo de linhas eze segue para o quartel do 1. <sup>o</sup> Regimento. 7.786\$000	Relevo de linhas na rua Mercen, entre as ruas Bento Gonçalves e Papendes dos Reis. Construção de uma linha microphonica, da estação n. <sup>o</sup> 4 até o Matadouro Municipal. 3.000\$000	29070\$000
<b>Iluminação publica</b>	Iluminação da avenida Brasil, da avenida General Netto e da praça Tancredar, no total 8.200 Watts. 8.171\$800	Compra de 1500 Lâmpadas. Construção de 1200 m. de rede. Aumento da iluminação com 47 lâmpadas de luz, no total 3000 Watts. 7.500\$000	Trabalhos de conservação.		18471\$800
<b>Instalações</b>	Reforma e ajustes executados na instalação de luz e instalações de telephone e campainhas no prédio da Intendencia Municipal. Instalação de uma bomba hydro-elica na praça Tancredar. 1.881\$400	Instalação de luz no sala de conferências do Hospital de Caridade, e instalação de na bomba hydro-elica no mesmo prédio. Instalação de luz e fereja electro-elica na fabrica Municipal. 2.000\$000		Humectação da ponte sobre o Rio Passo Fundo. 2.000\$000	7.882\$400
<b>Officina e escriptorio tecnico</b>	Instalação da officina de reparações, e do escriptorio tecnico. 4000\$000	Ampliação e melhoramentos na officina. Aumento do numero de ferramentas.		4.700\$000	8.700\$000
					Total 241.188\$953

Para o exercicio vindouro será necessaria a compra de 1.500 lampadas, visto que o numero actualmente no deposito acha-se bastante resumido. Estas lampadas (sortidas: 60-75-100-150-300 Watts e 220-180 Volts) custarão c/a 9 - 10 contos de reis.) O preço torna-se um pouco elevado, por causa da marcação das lampadas (Roubada da I. M. P. Fundo).

De muita importancia seria a aquisição de um aparelho de precisão para a afferição exacta de contadores de luz e força. Em Passo Fundo até esta data acham-se installados perto de 700 contadores, o que justifica a compra desse aparelho, ainda mais, que já foi provado mediante estatísticas, que empresas, cujos contadores estavam em parte desrectificados, perdiam annualmente sommas consideraveis.

Despesas feitas durante o anno:

Compra de postes	938\$640 rs.
Compra de diversos materiaes como:	
fio de cobre nú, isoladores, braços de illumina- ção e materiaes de installação, contadores	6.247\$630 rs.
Em ferragens	20\$500 rs.
Em carretas e peões	395\$000 rs.

### OFFICINA

A aparelhagem da officina este anno foi augmentada por um grupo motor-gerador, para o carregamento de accumuladores dos automoveis municipaes e outros fins. Seu custo foi de 1.645\$000 rs.

### Ferramenta, peças de reserva, aparelhos e utensilios

Foram pagos 521\$900 rs. para a compra de uma machina de furar electrica portatil, limas, serras para ferro, foices, picaretas, cavadeiras e outras miudezas.

Em compostura foram pagos no total 201\$300 rs.

O valor total da existencia em ferramentas, peças de reserva, aparelhos e utensilios, importa presentemente no total de:

Na Uzina	19.791\$800 rs.
Na Cidade	21.155\$600 rs.
Total:	40.947\$400 rs.

### DEPOSITO DE MATERIAES

Relação do movimento, do dia 31 de outubro de 1927 até o dia 31 de outubro de 1928:

Material em deposito em 31 de outubro de 1927	24.361\$400
Entrada de material durante o anno	6.247\$630
Sahida de material até esta data	8.511\$600
Material em deposito em 31 de outubro de 1928	22.097\$430



## RECAPITULAÇÃO DAS DESPESAS EFFECTUADAS

Uzina	12:701\$270
Linhas de transmissão e telephone	17:576\$125
Estações transformadoras	8:756\$880
Rêde da distribuição e illumination publica	7:601\$770
Ferramentas e utensilios	723\$200
Pagamento do pessoal	36:618\$420
Officina	1:645\$000
Diversas despesas como: viagens, photographias, composturas de automovel etc:	2:000\$000
	<hr/> 87:622\$665
Despesas feitas de 1.º de novembro de 1927 a 31 de dezembro de 1927	27:118\$205
Despesas feitas de 1.º de janeiro de 1928 a 31 de outubro de 1928	60:504\$460

## DESPESAS A FAZER

Uzina: reformas no dique, no açude, na casa de machinas e quadros	32:500\$000
Estações transformadoras: composturas das soteas e pinturas	2:500\$000
Rêde de distribuição: investigação do factor de potencia e reforço de diversos ramaes	7:000\$000
Pagamento do pessoal: um pequeno augmento	2:400\$000
Quadros elucidativos, elaborados pela Thesouraria mostrarão claramente a receita e despesa da Secção de Electricidade.	
Aguardo, entretanto, as ordens de v. s. para prestar promptamente quaesquer outras informações que se tornarem necessarias.	
Apresento a v. s. os protestos de minha elevada estima e consideração.	

*Willy E. Petersen*  
Chefe da Uzina.

Passo Fundo, 31 de outubro de 1928.

RELATORIO  
DO  
THESOURO MUNICIPAL  
EM 31/10/1928

*Passo Fundo, 3 de Novembro de 1928.*

*Illmo. Snr. Armando Araujo Annes*

DD. Intendente Municipal

No cumprimento do dispositivo regulamentar, tenho a honra e o prazer de apresentar-vos o relatório do Thesouro Municipal, acompanhado de balancetes e demonstrativos da receita e despesa do exercício de 1927, e de 1.º de janeiro a 31 de outubro do corrente anno.

### RECEITA

A receita geral do municipio, em 1927, foi de Rs. 1.007:333\$588, especificada pela forma seguinte:

Receita ordinaria	991:583\$588
Receita extraordinaria	15:750\$000
Total Rs.	<u>1.007:333\$588</u>

Tendo sido a receita orçada em Rs. 830:000\$000, verifica-se assim o augmento de Rs. 177:333\$588.

### DESPESA

A despesa total do municipio, no exercício de 1927, foi de Rs. ....  
1.009:477\$811, assim classificada:

Despesa ordinaria	937:760\$751
Despesa extraordinaria	71:717\$060
Total Rs.	<u>1.009:477\$811</u>

Foi orçada nesse exercício, a despesa em Rs. 830:000\$000, tendo assim excedido em Rs. 179:477\$811.

### SALDO

Pelos demonstrativos e balanço inclusos, encerrados em 31 de dezembro de 1927, accusa o saldo de Rs. 55:684\$945 que passou para o corrente exercício, assim demonstrado:

Importancia em caixa	35:752\$070
Idem depositada em bancos	19:932\$945
Total Rs.	<u>55:684\$945</u>

Submetto á vossa apreciação os demonstrativos seguintes, nos quaes encontrareis detalhadamente o movimento da receita e despesa do municipio, no exercício de 1927, e de janeiro a outubro do corrente, discriminado pelas verbas do orçamento.

# Balanço Geral do Activo e Passivo, em 31 de dezembro de 1927

## ACTIVO

IMMOVEIS	
Valor dos proprios municipais	247.990\$850
UZINA HYDRO ELECTRICA	
Valor da rede e installação	903.838\$600
MATADOURO MUNICIPAL	
S'valor n'd	80.305\$652
SECÇÃO DE OBRAS	
Valor do material existente	120.083\$400
VEHICULOS MUNICIPAES	
Valor dos existentes	42.570\$000
MOVEIS E UTENSILIOS	
Valor dos existentes	17.966\$400
SEMOVENTES	
Valor dos existentes	3.500\$000
CONSULTORIO MEDICO MUNICIPAL	
Valor do mobiliario cirurgico e installações	8.001\$900
LETRAS A COBRANÇA	
Saldo desta conta	2.800\$000
EMPRESTIMO LEGALIDADE	
Valor de seis apolices emitidas pelo Thesouro do Estado	6.000\$000
THESOURO DO ESTADO c' especial	
Saldo desta conta	338\$950
CLUB UNIÃO COMMERCIAL	
Valor de 100 apolices s'emprestimo	5.000\$000
BRIGADA MILITAR DO ESTADO	
Seu debito n'd	5.396\$225
FUNDOS A DISPOSIÇÃO	
Saldo existente em caixa	35.752\$079
Idem em bancos	19.932\$866

---

1.499.476\$922

*Luiz Meira*  
Director do Thesouro

## PASSIVO

EMPRESTIMO LAPIDO	
Saldo desta conta n'd	62.500\$000
IMPOSTO FEDERAL	
Idem Idem	7.718\$142
EDMUNDO OLIVEIRA	
Idem idem	8.000\$000
CAUÇÕES	
Importancias caucionadas pelos contribuintes	
de luz	4.490\$000
PATRIMONIO MUNICIPAL	
Saldo desta conta	1.416.768\$780

---

1.499.476\$922

*Honorio Porto*  
Guarda Livros

## BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1927

## ACTIVO

## DESPESA ORDINARIA

Intendencia	12.000\$000
Secretaria	19.396\$340
Conselho Municipal	1.440\$000
Thesouro	51.058\$050
Policia	106.781\$440
Cadeia	12.291\$800
Viação e Obras	398.998\$751
Higiene e Assistencia Publica	44.232\$360
Matadouro	25.725\$500
Serviço de Electricidade	192.085\$870
Expeditente	10.987\$320
Proprios	17.509\$750
Mobiliario	1.649\$000
Auxilios	2.384\$900
Iluminação de Povoados	2.967\$400
Eventuais	16.702\$270
Instrução Publica	21.550\$000

## DESPESA EXTRAORDINARIA

Subvenção ás Aulas do Estado	18.200\$000
Emprestimo Lapid	37.500\$000
Porte s/ o Rio Passo Fundo	14.217\$000
Hospicio São Pedro	1.800\$000

## FUNDOS A DISPOSIÇÃO

Em Caixa	35.752\$079
Nos Bancos	19.932\$866
Imoveis	235.503\$800
Uzina Hydro-Electrica	784.295\$250
Movéis e Utensilios	16.387\$400
Serção de Obras	74.352\$170
Semoventes	3.700\$000
Letras a Cobrança	2.800\$000
Juros	6.250\$000
Emprestimo Legalidade	6.000\$000
Thesouro do Estado e especial	338\$950
Club União Commercial	5.000\$000
Matadouro Municipal	78.032\$102
Veiculos Municipaes	37.160\$000
Consultorio Medico Municipal	2.091\$800
Brigada Militar do Estado	5.396\$225

937.760\$751

71.717\$000

55.684\$945

1.257.307\$697

2.322.470\$453

## PASSIVO

## RECEITA ORDINARIA

Estadistica	139.122\$755
Electricidade	181.719\$680
Industria e Profissão	205.721\$150
Predial	125.112\$910
Gado Abatido	79.301\$800
Veiculos	63.213\$700
Rural	78.600\$160
Aferição	5.010\$000
Remoção do Lixo	14.661\$570
Emolumentos	42.124\$880
Divida Activa	45.660\$872
Renda Eventual	7.137\$000
Juros	3.626\$111
Alugacis	571\$000
	991.583\$588

## RECEB EXTRAORDINARIA

Subvenção do Estado Aulas	15.750\$000
Patrimonio	1.194.928\$723
Emprestimo Lapid	100.000\$000
Cauções	4.490\$000
Edmundo Oliveira Proprios	8.000\$000
Imposto Federal	7.718\$142

2.322.470\$453

Honorio Porto  
Guarda LivrosLuiz Meira  
Director

## Demonstrativo da receita orçada e arrecadada no exercício de 1927

VERBAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFFERENÇA	
			para mais	para menos
Estatistica	96:000\$000	139:122\$755	43:122\$755	
Electricidade	150:000\$000	181:719\$680	31:719\$680	
Industria e Profissões	190:000\$000	205:721\$150	15:721\$150	
Predial	120:000\$000	125:112\$910	5:112\$910	
Gado Abatido	65:000\$000	79:301\$800	14:301\$800	
Vehiculos	38:000\$000	63:213\$700	25:213\$700	
Rural	50:000\$000	78:600\$160	28:600\$160	
Aferição	4:000\$000	5:010\$000	1:010\$000	
Remoção do Lixo	10:000\$000	14:661\$570	4:661\$570	
Emolumentos	45:000\$000	42:124\$880		2:875\$120
Divida Activa	30:000\$000	45:660\$872	15:660\$872	
Renda Eventual	6:000\$000	7:137\$000	1:137\$000	
Juros	4:700\$000	3:626\$111		1:073\$889
Alugueis	300\$000	571\$000	271\$000	
Subvenção do Gov <sup>o</sup> do Est <sup>o</sup> ás Aulas	21:000\$000	15:750\$000		5:250\$000
	830:000\$000	1.700:333\$588	186:532\$597	9:199\$009



## Demonstrativo da despesa orçada e effectuada no exercicio de 1927

VERBAS	ORÇADA	EFFECTUADA	DIFFERENÇA	
			para mais	para menos
Intendente	18:000\$000	12:000\$000		6:000\$000
Secretaria	22:440\$000	19:396\$340		3:043\$660
Conselho	1:440\$000	1:440\$000		
Thesouro	47:000\$000	51:058\$050	4:058\$050	
Policia	88:200\$000	106:781\$440	18:581\$440	
Cadeia	10:000\$000	12:291\$800	2:291\$800	
Viação e Obras	287:066\$000	398:998\$751	111:932\$751	
Hygiene e Assisten- cia Publica	38:320\$000	44:232\$360	5:912\$360	
Matadouro Publico	25:000\$000	25:725\$500	725\$500	
Serviço de Electrici- dade	150:000\$000	192:085\$870	42:085\$870	
Expediente	12:000\$000	10:987\$320		1:012\$680
Proprios Municip.	8:000\$000	17:509\$750	9:509\$750	
Mobiliario	5:000\$000	1:649\$000		3:351\$000
Auxilios	2:000\$000	2:384\$900	384\$900	
Illuminação de Povs. Eventuaes	9:434\$000	2:967\$400		6:466\$600
Instrucção Pub.	15:000\$000	16:702\$270	1:702\$270	
Serv. Estatística	25:600\$000	21:550\$000		4:050\$000
Subvenção ás Aulas do Estado	7:000\$000			7:000\$000
Juros e Amortisação s Emprestimo Lapi- do	21:000\$000	18:200\$000		2:800\$000
Ponte do Rio Passo Fundo	37:500\$000	37:500\$000		
Hospicio São Pedro	\$	14:217\$060	14:217\$060	
	\$	1:800\$000	1:800\$000	
	830:000\$000	1:009:477\$811	213:201\$751	33:723\$940



**DEMONSTRATIVO DA DESPESA EFFECTUADA NO EXERCICIO DE 1927, DE ACCORDO COM AS VERBAS VOTADAS:**

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIAS DISPENDIDAS	
<b>INTENDENTE MUNICIPAL</b>		
Honorarios	12.000\$000	12.000\$000
<b>SECRETARIA</b>		
Secretario	7.200\$000	
Continuo	2.040\$000	
Porteiro	2.640\$000	
Chauffeur	3.250\$000	
Porteiro aposentado	799\$920	
Sub-intendente, idem	1.466\$500	
Fiscal, idem	1.999\$920	19.396\$340
<b>CONSELHO MUNICIPAL</b>		
Vencimento do amanuense	1.440\$000	1.440\$000
<b>THESOURO MUNICIPAL</b>		
Director, 1 1/4 % s/ a receita ordinaria arrecadada	12.394\$620	
Guarda livros	6.600\$000	
Caixa e encarregº do servº de electr.	6.840\$000	
Auxiliares de escripta (dois)	7.680\$000	
Agencias districtaes e postos fiscaes, 5 % sobre a arrecadação	17.353\$430	
Commissão sobre a cobrança da divida activa	190\$000	51.058\$050
<b>POLICIA</b>		
Sub-intendente do 1.º districto, ordenado, representação e auxilio para viagens	7.200\$000	
Aos doze dos demais districtos, idem, idem	35.193\$100	
Guarda Municipal	62.718\$000	
Outras despesas	1.670\$340	106.781\$440
<b>CADEIA</b>		
Carcereiro	2.500\$000	
Alimentação, vestuario e remedio aos presos pobres	7.953\$900	
Concertos e melhoramentos	1.837\$900	12.291\$800
Transporte		202.967\$630



DESIGNAÇÃO

IMPORTANCIAS DISPENDIDAS

Transporte . . . . . 202.967\$630

VIAÇÃO E OBRAS

Engenheiro	9.600\$000	
Fiscal	3.600\$000	
Zeladores das praças Marechal Floriano, Tamandará e Republica	3.754\$000	
Extintor de formigas	1.690\$000	
Ronda da Intendencia	1.938\$000	
Jardineiro da cidade	3.600\$000	
Idem de Carazinho	1.560\$000	
Serviço do cadastro	1.990\$000	
Gazolina e forragens	13.932\$610	
Melhoramentos materiaes	357.334\$141	398.998\$751

HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Medico	6.000\$000	
Fiscaes (dois) na cidade	6.466\$600	
Idem de Carazinho	1.800\$000	
Idem de Não-Me-Toque	1.560\$000	
Idem de Tapera	1.200\$000	
Zelador do Cemiterio Publico	1.920\$000	
Remoção do Lixo	6.002\$500	
Medicamentos e socorros a indigentes	19.283\$260	44.232\$360

MATADOURO MUNICIPAL

Administrador	6.000\$000	
Zelador e carneador	4.860\$000	
Ajudante	540\$000	
Peão	1.890\$000	
Chauffeur	2.300\$000	
Dois menores serventes	1.330\$000	
Zelador da estrada	900\$000	
Gazolina, oleo, concertos e forragens	7.905\$500	25.725\$500

SERVIÇO DE ELECTRICIDADE

Engenheiro	9.600\$000	
1.º Machinista	4.200\$000	
2.º idem	3.000\$000	
3.º idem	2.400\$000	
Transporte . . . . .	19.200\$000	671.924\$241

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIAS DISPENDIDAS	
Transporte . . . . .	19:200\$000	671:924\$241
1.º Electricista	4:800\$000	
2.º idem	3:600\$000	
Guarda linhas	3:360\$000	
Ajudante	654\$980	
Fiscal da iluminação	3:030\$000	
Substituição da linha de alta tensão, melhora- mentos da rede da cidade e concertos	<u>157:440\$890</u>	192:085\$870
<b>PROPRIOS</b>		
Concertos dos edificios e proprios	<u>17:509\$750</u>	17:509\$750
<b>EXPEDIENTE</b>		
Acquisição de livros, papeis e artigos de expe- diente para o serviço em geral	3:533\$200	
Impressos, idem idem	5:171\$700	
Publicação do expediente	1:470\$100	
Telegrammas e sellos postaes	652\$420	
Assinaturas de jornaes	<u>159\$900</u>	10:987\$320
<b>MOBILIARIOS</b>		
Acquisição de moveis e concertos nos existentes	<u>1:649\$000</u>	1:649\$000
<b>AUXILIOS</b>		
Auxilios e passagens a alienados	<u>2:384\$900</u>	2:384\$900
<b>ILLUMINAÇÃO DE POVOADOS</b>		
Iluminação de Carazinho	2:500\$000	
Idem de Sarandy	<u>467\$400</u>	2:967\$400
<b>EVENTUAES</b>		
Despesas imprevistas	<u>16:702\$270</u>	16:702\$270
<b>ISNTRUCÇÃO PUBLICA</b>		
Subvenção ás aulas municipaes	<u>21:550\$000</u>	21:550\$000
Transporte . . . . .		<u>937:760\$751</u>

---



---

DESIGNAÇÃO IMPORTANCIAS DISPENDIDAS

---



---

Transporte . . . . . 937:760\$751

**DESPESA EXTRAORDINARIA**

SUBVENÇÃO ÀS AULAS DO ESTADO

Importancia dispendida 18:200\$000 18:200\$000

EMPRESTIMO LAPIDO

Amortisação e juros 37:500\$000 37:500\$000

PONTE DO RIO PASSO FUNDO

Importancia dispendida neste exercicio 14:217\$060 14:217\$060

HOSPICIO SÃO PEDRO

Contribuição do municipio, relativo ao exercicio  
de 1926 1:800\$000 1:800\$000

Somma . . . Rs.                      1.009:477\$811



## Demonstrativo da arrecadação do Imposto de Estatística, durante o exercício de 1927:

ESPECIE	QUANTIDADE	Valor do producto	IMPOSTO ARRECADADO
<b>MADEIRAS</b>			
Pinho serrado	Kg. 48.861.940	7.710:035\$000	48.861\$940
Idem applainado	" 9.215.040	1.999:968\$000	18.430\$080
De lei	" 113.000	25:000\$000	226\$000
<b>PRODUCTOS INDUSTRIAES</b>			
Banha bruta	Kg. 1.557.752	2.680:187\$000	25:327\$500
Idem refinada	" 1.237.930	3.315:320\$000	9:903\$480
Farinha de trigo	Sc. 281	8:980\$000	56\$200
Idem de mandioca	" 1.358	29:750\$000	271\$700
Cera	Kg. 17.129	68:680\$000	513\$870
Herva-matte	" 2.839.624	2.676:130\$000	16:438\$335
Idem cancheada	" 14.500	12:000\$000	290\$000
Cerveja	Cx. 3.585	211:920\$000	895\$500
<b>PRODUCTOS AGRICOLAS</b>			
Feijão	Sc. 5.981	160:200\$000	1:196\$200
Trigo	" 20.577	673:300\$000	6:173\$300
Milho	" 4.136	62:560\$000	827\$200
Fumo em folha	Kg. 6.000	12:000\$000	120\$000
<b>PRODUCTOS PECUARIOS</b>			
Cabello	Ks. 6.112	24:855\$000	183\$300
Couros vaccuns	Vols 12.525	497:930\$000	3:124\$300
Idem de terneiros	" 1.359	19:275\$000	204\$050
Idem de suinos	" 250	750\$000	50\$000
Idem cavallar	" 9	101\$000	1\$880
Gado vaccum	Cab. 1.470	179:800\$000	2:205\$000
Idem suino	" 441	49:400\$000	2:646\$000
Idem cavallar	" 670	94:100\$000	1:034\$500
Idem muar	" 95	16:950\$000	142\$500
		<u>20.609:191\$000</u>	<u>139:122\$755</u>

## Demonstrativo da receita orçada e arrecadada no corrente exercício de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro de 1928

VERBAS	ORÇADA	Arrecadada	DIFFERENÇA	
			para mais	para menos
Estatística	110.000\$000	86.511\$610		23.488\$390
Electricidade	170.000\$000	168.656\$790		1.343\$210
Indústria e Profissão	233.000\$000	184.130\$600		48.869\$400
Predial	131.300\$000	131.580\$910	280\$910	
Gado Abatido	75.000\$000	72.863\$400		2.136\$600
Vehiculos	65.000\$000	73.662\$000	8.662\$000	
Rural	90.000\$000	68.089\$700		21.910\$300
Aferição	5.000\$000	5.227\$000	227\$000	
Remoção do Lixo	13.000\$000	13.421\$620	421\$620	
Emolumentos	40.000\$000	42.052\$970	2.052\$970	
Dívida Activa	35.000\$000	41.738\$086	6.738\$086	
Renda Eventual	6.700\$000	3.990\$000		2.710\$000
Juros	4.000\$000	1.723\$707		2.276\$293
Alugueis	1.000\$000	2.324\$500	1.324\$500	
Subvenção do Esta- do ás Aulas	21.000\$000	10.500\$000		10.500\$000
Proprios (Rendas Pa- trimoniaes)	\$ 1.000.000\$000	12.000\$000 918.472\$893	12.000\$000 31.707\$086	113.234\$193

# BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1928

## ACTIVO

### DESPESA ORDINARIA

Intendencia Municipal	10.000\$000	
Secretaria	16.093\$200	
Conselho Municipal	1.200\$000	
Thesouro	44.246\$535	
Policia	91.365\$200	
Cadeia	11.785\$480	
Viacao e Obras	359.964\$675	
Higiene e Assistencia Publica	28.801\$050	
Matadouro Municipal	31.329\$800	
Servico de Electricidade	60.504\$460	
Expediente	11.751\$420	
Proprios	976\$650	
Mobiliario	761\$200	
Auxilios	913\$400	
Iluminacao de Povoados	5.014\$600	
Eventuaes	9.592\$450	
Instrucao Publica	24.100\$000	708.400\$180

### DESPESA EXTRAORDINARIA

Subvencao ás Aulas do Estado	13.950\$000	
Emprestimo Lapido	65.888\$880	
Ponte s/ o Rio Passo Fundo	35.625\$700	
Represa do Rio Taquary, em construcao	89.336\$630	
Hospicio São Pedro	3.900\$000	208.701\$210

### FUNDOS A DISPOSICAO

Em Caixa	20.200\$740	
Em c/ no Banco da Pro- vincia	348.815\$000	
Idem idem Banco Nacio- nal do Commercio	317.035\$600	
Idem idem Banco Popular de P. Fundo	11.634\$720	
Idem idem Banco Pelotense	10.222\$640	
Idem idem Thesouro do Estado	96\$346	708.005\$046
Imoveis	247.960\$850	
Uzina Hydro-Elctrica Municipal	903.838\$600	
Movéis e Utensilios	17.966\$400	
Veiculos Municipaes	42.570\$000	
Secção de Obras	120.083\$400	
Semoventes	3.500\$000	
Letras a Cobrança	2.800\$000	
Thesouro do Estado e Especial	350\$217	
Banco do Rio Grande do Sul - açoes	2.000\$000	
Juros	24.444\$880	
Matadouro Municipal	80.305\$052	
Consultorio Medico Municipal	8.001\$900	
Siemens-Schuckert S. A.	5.000\$000	
Brigada Militar do Estado	5.396\$225	
Engenio Linck	11.580\$230	
Club Uniao Commercial (100 aplices)	5.000\$000	
Banco Popular de P. Fundo (100 açoes)	10.000\$000	
		3.115.934\$790

## PASSIVO

### RECEITA ORDINARIA

Estatistica	86.511\$610	
Electricidade	168.656\$790	
Industrias e Profissoes	184.130\$600	
Predial	131.580\$910	
Gado Abatido	72.863\$400	
Veiculos	73.662\$000	
Rural	68.089\$700	
Afericao	5.227\$000	
Remocao do Lixo	13.421\$620	
Emolumentos	42.052\$970	
Divida Activa	41.738\$086	
Renda Eventual	3.990\$000	
Juros	1.723\$707	
Alugueis	2.324\$500	895.972\$893

### RECEITA EXTRAORDINARIA

Subvencao do Estado ás Aulas	10.500\$000	
Proprios (Renda do Patrimo- nio)	12.000\$000	22.500\$000
Patrimonio		1.416.768\$780
Emprestimo Lapido		65.888\$880
Banco do Rio Grande do Sul Cauções		700.000\$000
Imposto Federal		5.080\$000
		9.724\$237

*Luiz Meira*  
Director

*Honorio Porto*  
Guarda Livros.

3.115.934\$790

**DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇADA E EFFECTUADA  
NO EXERCICIO DE 1928, (DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE  
OUTUBRO)**

VERBAS	ORÇADA	PAGA	DIFFERENÇA	
			para mais	para menos
Intendente	18:000\$000	10:000\$000		8:000\$000
Secretaria	22:440\$000	16:093\$200		6:346\$800
Conselho Municipal	1:440\$000	1:200\$000		240\$000
Thesouro	47:000\$000	44:246\$535		2:753\$465
Polícia	100:000\$000	91:365\$200		8:634\$800
Cadeia	12:000\$000	11:785\$480		214\$520
Viação e Obras	385:020\$000	359:964\$675		25:055\$325
Hygiene e Assistencia Publica	40:000\$000	28:801\$050		11:198\$950
Matadouro Municipal	27:000\$000	31:329\$860	4:329\$860	
Serviço de Electrici- dade	170:000\$000	60:504\$460		109:495\$540
Expediente	15:000\$000	11:751\$420		3:248\$580
Proprios	12:000\$000	976\$650		11:023\$350
Mobiliarios	3:000\$000	761\$200		2:238\$800
Auxilios	2:000\$000	913\$400		1:086\$600
Iluminação de Povo- dos	12:000\$000	5:014\$600		6:985\$400
Eventuaes	16:000\$000	9:592\$450		6:407\$550
Instrução Publica	28:600\$000	24:100\$000		4:500\$000
Subvenção ás Aulas Estaduaes	21:000\$000	13:950\$000		7:050\$000
Juros e Amortisação s/ Emprestimo La- pido	67:500\$000	65:888\$880		1:611\$120
Ponte Rio Passo Fun- do	\$	35:625\$700	35:625\$700	
Represa do Rio Ta- quary, em construc- ção	\$	89:336\$630	89:336\$630	
Hospital São Pe- dro	\$	3:900\$000	3:900\$000	
	<u>1.000:000\$000</u>	<u>917:101\$390</u>	<u>133:192\$190</u>	<u>216:090\$800</u>

**DEMONSTRATIVO DA DESPESA EFFECTUADA DE 1.º DE  
JANEIRO A 31 DE OUTUBRO DE 1928, DE ACCORDO COM  
AS VERBAS VOTADAS:**

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIAS	DISPENDIDAS
<b>INTENDENTE MUNICIPAL</b>		
Honorarios	10:000\$000	
Representação	<u>          \$</u>	10:000\$000
<b>SECRETARIA</b>		
Secretario	6:000\$000	
Porteiro	1:700\$000	
Continuo	2:200\$000	
Chauffeur	2:100\$000	
Porteiro aposentado	666\$600	
Sub-intendente aposentado	1:760\$000	
Fiscal aposentado	<u>1:666\$600</u>	16:093\$200
<b>CONSELHO MUNICIPAL</b>		
Ordenado do amanuense	<u>1:200\$000</u>	1:200\$000
<b>THESOURO</b>		
Director, 1% s/ a receita ordinaria	8:960\$125	
Guarda livros	5:500\$000	
Caixa e encarregado da luz	5:700\$000	
Dois auxiliares de escripta	7:000\$000	
Agencias districtaes e postos fiscaes, 5% s/ a arrecadação	<u>17:086\$410</u>	44:246\$535
<b>POLICIA</b>		
Sub-intendentes:		
Ao do 1.º districto, ordenado, representação e xilho para viagens	6:000\$000	
Aos 12 demais districtos, idem idem	28:012\$500	
Guarda Municipal	<u>57:352\$700</u>	91:365\$200
<b>CADEIA</b>		
Carcereiro	2:500\$000	
Alimentação, vestuario e medicamento aos presos pobres	8:150\$980	
Concertos e melhoramentos	<u>1:134\$500</u>	11:785\$480
Continuação	. . . . .	<u>174:690\$415</u>



DESIGNAÇÃO

IMPORTANCIAS DISPENDIDAS

Continuação . . . . . 174.690\$415

VIAÇÃO E OBRAS

Engenheiro	8.000\$000	
Fiscal	3.000\$000	
Zeladores das praças Marechal Floriano, Tamandaré e Republica	3.665\$000	
Extintor de formigas	1.430\$000	
Ronda da Intendencia	1.621\$600	
Jardineiro da cidade	3.000\$000	
Serviço de cadastro e numeração de predios	400\$000	
Gazolina e forragem	17.196\$230	
Jardineiro de Carazinho	1.170\$000	
Melhoramentos materiaes	<u>320.482\$445</u>	359.964\$675

HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Medico Municipal	5.000\$000	
Fiscal	3.000\$000	
Idem de Carazinho	1.350\$000	
Idem de Não-Me-Toque	1.170\$000	
Idem de Tapera	900\$000	
Zelador do Cemiterio	1.600\$000	
Remoção do lixo na cidade	5.661\$000	
Medicamentos e socorros a indigentes	<u>10.120\$050</u>	28.801\$050

MATADOURO MUNICIPAL

Administrador	5.000\$000	
Zelador	1.967\$000	
Carneador	2.500\$000	
Ajudante	1.742\$000	
Peão	266\$000	
Chauffeur	2.225\$000	
Zelador da estrada	1.500\$000	
Gazolina, oleo, concertos e forragem	<u>10.129\$860</u>	31.329\$860

ELECTRICIDADE

Engenheiro	8.000\$000	
1.º Machinista	3.000\$000	
2.º idem	2.800\$000	
3.º idem	2.200\$000	
	<u>16.000\$000</u>	394.786\$000

Continuação . . . . .

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIAS DISPENDIDAS	
------------	--------------------------	--

Continuação . . . . .	16:900\$000	594:786\$000
1.º Electricista	4:400\$000	
2.º idem	3:000\$000	
Guarda linha	2:800\$000	
Ajudante	1:306\$440	
Fiscal da Iluminação	2:160\$000	
Substituição da linha de alta tensão, melhora- mentos na rede da cidade e concertos	29:638\$020	60:504\$460

## EXPEDIENTE

Acquisição de livros, papeis e artigos de expediente para o serviço em geral	3:165\$200	
Impressos, idem idem	2:244\$600	
Publicação do expediente	5:000\$800	
Telegrammas e selos postaes	1:052\$220	
Assinatura de jornaes	288\$600	11:751\$420

## PROPRIOS

Concertos dos eddificios e proprios	976\$650	976\$650
-------------------------------------	----------	----------

## MOBILIARIO

Acquisição de moveis e concertos dos existentes	761\$200	761\$200
---	----------	----------

## AUXILIOS

Auxilios e passagens a alienados	913\$400	913\$400
----------------------------------	----------	----------

## ILLUMINAÇÃO DE POVOADOS

Idem de Não-Me-Toque	4:083\$600	
Idem de Sarandy	931\$000	5:014\$600

## EVENTUAES

Despesas imprevistas	9:592\$450	9:592\$450
----------------------	------------	------------

## INSTRUCÇÃO PUBLICA

Subvenção ás aulas municipaes	24:100\$000	24:100\$000
Continuação . . . . .	Rs.	708:400\$180

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIAS	DISPENDIDAS
------------	--------------	-------------

Continuação . . . . Rs. 708:400\$180

**DESPESA EXTRAORDINARIA**

**SUBVENÇÃO ÀS AULAS DO ESTADO**

Importancia dispendida no c/anno	13:950\$000
----------------------------------	-------------

**EMPRESTIMO LAPIDO**

Liquidação desta conta	65:888\$880
------------------------	-------------

**PONTE DO RIO PASSO FUNDO**

Importancia dispendida para s/construção no c/exercicio	35:625\$700
---	-------------

**REPRESA DO RIO TAQUARY**

Importancia dispendida até esta data	89:336\$630
--------------------------------------	-------------

**HOSPICIO SÃO PEDRO**

Contribuição do municipio relativo ao exercicio de 1927	3:900\$000	208:701\$210
---	------------	--------------

Somma total Rs. . . . .	917:101\$390
-------------------------	--------------



DEMONSTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA NOS EXERCÍCIOS DE 1925, 1926, 1927 E DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE OUTUBRO DE 1928, PELAS RESPECTIVAS VERBAS:

VERBAS	1925	1926	1927	1928 (Jan. a Out.)
Estatística	184:258\$670	114:135\$108	139:122\$755	86:511\$610
Indústrias	151:048\$750	165:753\$450	205:721\$150	184:130\$600
Predial	73:428\$550	103:524\$340	125:112\$910	131:580\$910
Electricidade	129:282\$760	153:608\$590	181:719\$680	168:656\$790
Gado Abatido	32:185\$200	33:928\$160	79:301\$800	72:863\$400
Vehículos	36:177\$200	34:125\$120	63:213\$700	73:662\$000
Emolumentos	52:340\$540	44:603\$460	42:124\$880	42:052\$970
Dívida Activa	34:192\$900	18:490\$480	45:660\$872	41:738\$086
Rural	\$	46:934\$750	78:600\$160	68:089\$700
Remoção do Lixo	8:049\$420	\$	14:661\$570	13:421\$620
Aferição	3:798\$000	4:241\$100	5:010\$000	5:227\$000
Renda Eventual	6:630\$500	6:589\$000	7:137\$000	3:990\$000
Juros	10:767\$863	7:041\$390	3:626\$111	1:723\$707
Alugueis	162\$500	325\$000	571\$000	2:324\$500
Pecuário	16:335\$770	11:285\$690	\$	\$
Taxa Adicional	\$	42:500\$890	\$	\$
Subvenção do Estado ás Aulas	26:197\$500	15:750\$000	15:750\$000	10:500\$000
Próprios (Rendas Patrimoniaes)	\$	\$	\$	12:000\$000
Auxílio a Construções de Pontes	400\$000	50\$000	\$	\$
	765:256\$123	802:886\$528	1.007:333\$588	918:472\$893



DEMONSTRATIVO DA DESPESA EFFECTUADA NOS EXERCÍCIOS DE 1925, 1926, 1927 E DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE OUTUBRO DE 1928, PELAS RESPECTIVAS VERBAS:

VERBAS	1925	1926	1927	1928 (Jan. a Out.)
Intendencia	12:000\$000	12:000\$000	12:000\$000	10:000\$000
Secretaria	11:493\$256	18:832\$162	19:396\$340	16:093\$200
Viação e Obras	174:139\$495	434:589\$405	398:998\$751	359:964\$675
Serviço de Electricidade	81:892\$929	82:195\$826	192:085\$870	60:504\$460
Polícia	56:949\$706	85:284\$690	106:781\$440	91:365\$200
Thesouro	45:164\$553	44:610\$835	51:058\$050	44:246\$535
Higiene e Assistencia Publica	21:419\$319	43:931\$100	44:232\$360	28:801\$050
Instrução Publica	9:685\$400	15:589\$500	21:550\$000	24:100\$000
Expediente	10:511\$970	11:178\$175	10:987\$320	11:751\$420
Conselho	960\$000	1:320\$000	1:440\$000	1:200\$000
Eventuaes	19:013\$810	16:366\$416	16:702\$270	9:592\$450
Cadeia	11:592\$681	8:296\$900	12:291\$800	11:785\$480
Proprios	87:540\$464	30:670\$346	17:509\$750	976\$650
Auxilios	5:973\$250	743\$440	2:384\$900	913\$400
Mobiliarios	1:953\$000	1:864\$400	1:649\$000	761\$200
Iluminação de Povoados	4:166\$670	8:870\$330	2:967\$400	5:014\$600
Matadouro	24:651\$900	53:930\$882	25:725\$500	31:329\$860
Juros e Amortisação de Emprestimo	86:682\$640	40:000\$000	37:500\$000	65:888\$880
Subvenção ás Aulas do Estado	17:409\$200	20:050\$000	18:200\$000	13:950\$000
Hospicio São Pedro	8:092\$640	1:770\$000	1:800\$000	3:900\$000
Ponte do Rio Passo Fundo	\$	2:539\$824	14:217\$060	356:25\$700
Titulos a Pagar	\$	27:840\$000	\$	\$
Represa do Rio Taquary em construção	\$	\$	\$	89:336\$630
	691:292\$883	962:474\$231	1.009:477\$811	917:101\$390



DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORDINARIA ARRECADADA NO EXERCICIO DE 1927 E DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE OUTUBRO DE 1928, POR DISTRICITO :

AGENCIAS ARRECADADORAS	1927	1928 (de 1.º jan. a 31 out.)
1.º Districto — Cidade	687:647\$528	616:250\$553
— Pulador	13:371\$700	11:414\$000
2.º " — Campo do Meio	7:644\$500	6:163\$000
3.º " — Coxilha	17:271\$300	14:075\$220
4.º " — Carazinho, São Bento e Pí- nheiro Mercado	117:858\$110	97:304\$660
5.º " — Maráu	18:191\$010	17:104\$000
6.º " — Sarandy	11:034\$600	12:646\$010
7.º " — Não-Me-Toque	38:883\$300	38:574\$800
8.º " — Tapéra	18:256\$500	18:202\$400
9.º " — Selbach	10:347\$950	10:916\$500
10.º " — Sete de Setembro	14:960\$690	15:699\$550
11.º " — D. Ernestina	12:837\$400	12:542\$000
12.º " — Boa Esperança	16:497\$500	18:298\$700
13.º " — Tamandaré	6:781\$500	6:781\$500
	991:583\$588	895:972\$893



**DEMONSTRATIVO DA ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE  
ESTADÍSTICA, DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE  
===== OUTUBRO DE 1928: =====**

ESPECIE	QUANTIDADE	Valor do producto	IMPOSTO ARRECADADO
<b>MADEIRAS</b>			
De pinho serrado	52.550.050 kg.	8.923.446\$000	52.550\$050
Idem idem applinado	2.097.050 kg.	571.422\$000	4.194\$100
<b>PRODUCTOS INDUSTRIAES</b>			
Banha refinada	877.456 kg.	2.146.487\$000	4.387\$280
Idem bruta	224.310 kg.	476.855\$000	5.607\$750
Herva-matte beneficiada	2.198.160 kg.	2.109.271\$000	8.792\$630
Idem cancheada	530 kg.	530\$000	10\$600
Cerveja	2.190 cx.	112.950\$000	547\$500
<b>PRODUCTOS AGRICOLAS</b>			
Trigo	17.252 sc.	482.307\$000	3.450\$400
Milho	825 sc.	10.600\$000	165\$000
Feijão	1.175 sc.	39.400\$000	235\$000
<b>PRODUCTOS PECUARIOS</b>			
Gado vaccum	2.013 cab.	301.750\$000	3.019\$500
Idem cavallar	377 "	75.540\$000	565\$500
Idem muar	183 "	20.600\$000	274\$500
Idem suino	53 "	5.300\$000	318\$000
Couros vaccuns	10.572 vol.	300.255\$000	2.114\$400
Idem de suinos	1.397 "	4.500\$000	279\$400
		<u>15.581.213\$000</u>	<u>86.511\$610</u>



## ESTATISTICA

A arrecadação deste imposto, sobre expedição de productos do municipio, no exercicio de 1927, foi de Rs. 139:122\$755, destacando-se os principais productos que mais concorreram para esta parcella os seguintes: PINHO SERRADO E APPLAINADO, BANHA BRUTA E REFINADA, HERVA-MATTE, TRIGO, COUROS, GADO VACCUM, SUINO E CAVALLAR.

No corrente exercicio, de janeiro a 31 de outubro, a receita arrecadada sobre este titulo importa em Rs. 86:511\$610, sendo provavel que até o fim do corrente exercicio, possa attingir a verba orçada de 110:000\$000. No orçamento deste anno, figuram apenas, sujeitos a este imposto, os seguintes productos: BANHA, COUROS, CERVEJA, GAZOSA, GADO, HERVA-MATTE MADEIRA E TRIGO, somente oito artigos, quando no orçamento do exercicio de 1927, existiam dezoito.

## ELECTRICIDADE

Durante o exercicio de 1927, a receita proveniente do fornecimento de energia electrica, foi de Rs. 181:719\$680, excedendo a verba orçada em Rs. 31:719\$680, e no corrente anno, até 31 de outubro, já foi arrecadada a importancia de Rs. 168:656\$790, sendo bem provavel até o fim do exercicio, elevar-se a Rs. 200:000\$000.

A despesa com pessoal empregado, material e melhoramentos da rede de alta tenção, no corrente exercicio, accusa a somma de Rs. 60:504\$460. Nesta parcella, não figuram as despesas na construcção da REPRESA do Rio "Taquary."

## INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Importou em Rs. 205:721\$150 a arrecadação deste imposto, durante o exercicio de 1927, excedendo em Rs. 15:721\$150 da verba orçada, e neste anno, de janeiro a outubro, foi arrecadada somente a importancia de Rs. 184:130\$600, faltando ainda Rs. 48:869\$400, para attingir a verba orçada de Rs. 233:000\$000, o que não será provavel.

A matricula dos contribuintes deste imposto, no corrente exercicio, eleva-se a 1.978, destacando-se na sua maioria os seguintes:

Casas de negocios de diversas classes	351
Serrarias á vapor e hydraulicas	211
Hoteis	36
Hospedarias	23
Pensões	19
Cafés ou restaurantes	17
Filiaes e agencias de bancos	11
Xarqueada	1
Pharmacias	18
Alfaiatarias	43
Açougues	58
Officinas de carpintaria	60
Armazens de productos coloniaes	26



Officinas mechanicas	13
Livrarias e typographies	5
Moinhos a vapor e hydraulicos	127
Medicos	40
Dentistas	31
Exportadores de madeiras	62
Fabricas de cerveja e gazosa	10
Agencias de automoveis	12
Refinarias de banha	3
Atafonas (fabricas de farinha de mandioca)	54
Fabricas de caixas	12
Engenhos de herva-matte	4
Outras especies	731

### PREDIAL

No exercicio de 1927, a arrecadação deste imposto importou em Rs. 125:112\$910, excedendo da verba orçada em Rs. 5:112\$910 e no corrente anno, de janeiro a 31 de outubro, já foi arrecadada a importancia de Rs. 131:580\$910, havendo uma differença para mais da orçada em Rs. 280\$910. E' bem provavel que até o fim do corrente anno, esta somma possa elevar-se a 140:000\$000.

A matricula de predios neste municipio, sujeitos a este imposto, neste exercicio, é a seguinte:

Cidade	1,947
Carazinho	465
Não-Me-Toque	121
Tapéra	70
Maráú	66
Bôa Esperança	55
Selbach	31
Total . . . . .	<u>2,755</u>

### VEHICULOS

O imposto sobre vehiculos, arrecadado durante o exercicio de 1927, importou em Rs. 63:213\$700, excedendo da verba orçada de Rs. 38:000\$000, a notavel differença para mais de Rs. 25:213\$700. Nesse exercicio foram matriculados os seguintes vehiculos:

Carroças de 4 rodas, de frete e particulares	1,231
Idem Idem 2 rodas idem idem	194
Carros de praça, de 4 rodas, particulares	11
Idem idem de 2 rodas, particulares	85
Automoveis, de praça e particulares	421
No corrente exercicio, até 31 de outubro, a arrecadação deste imposto elevou-se a Rs. 73:662\$000 e foram matriculados:	1,254
Carroças de 4 rodas, de frete e particulares	126
Idem de 2 rodas, idem idem	391
Automoveis particulares	

	128
Idem de praça	47
Caminhões de passageiros	71
Idem de carga	

### GADO ABATIDO

O imposto arrecadado no exercício de 1927, sobre gado abatido, foi de Rs. 79:301\$800, correspondente a 10.126 cabeças de gado vaccum e 2.306 suínos, assim classificadas:

Gado vaccum abatido no Saladeiro São Miguel	5.508
Idem idem no Matadouro Municipal	2.432
Idem idem no interior do município	2.186
Total . . . . .	<u>10.126</u>

Suínos abatidos no Matadouro Municipal	53
Idem idem no interior do município	2.243
Total . . . . .	<u>2.306</u>

No corrente exercício, de 1.º de janeiro a 31 de outubro, foi arrecadado o imposto de Rs. 72:863\$400 sobre „GADO ABATIDO” conforme a discriminação seguinte:

Gado vaccum abatido no Saladeiro São Miguel	11.374
Idem idem no Matadouro Municipal	2.147
Idem idem no interior do município	2.033
Somma . . . . .	<u>15.554</u>

Suínos abatidos no Matadouro Municipal	251
Idem idem no interior do município	2.275
Somma . . . . .	<u>2.526</u>

Ovelhas abatidas no Matadouro Municipal	<u>29</u>
---	-----------

### RURAL

A receita arrecadada por este imposto, no exercício de 1927, foi de Rs. 78:600\$160, tendo excedido da verba votada em Rs. 28:600\$160. No entanto, de janeiro a outubro deste exercício, a receita deste imposto é de Rs. 68:089\$700, faltando ainda, para atingir a verba orçada, a quantia de Rs. 21:910\$300

De acordo com o lançamento deste imposto, actualmente existem 8.836 contribuintes, proprietários de terras neste município.

### DIVIDA ACTIVA

Em 31 de outubro de 1927, este título accusava a somma de . . . . Rs. 200:417\$688, de diversos devedores á Fazenda Municipal. No encerramento do referido exercício, os contribuintes que ficaram em atraso por diversos impostos de lançamentos, foi transferida para a DIVIDA ACTIVA a importância de Rs. 24:649\$720, perfazendo o total de Rs. 225:067\$408. Dedu-

zindo-se as parcelas arrecadadas sobre este titulo, de 1.º de novembro a 31 de dezembro 1927 — Rs. 6:968\$400 e mais a arrecadada de 1.º de janeiro a 31 de outubro do corrente exercicio — Rs. 41:738\$086, fica ainda, o saldo existente de Rs. 176:370\$922.

### RECEITA DE 1928

A receita total, arrecadada no corrente exercicio, de 1.º de janeiro a 31 de outubro, importa em Rs. 918:472\$893, sendo:

Receita ordinaria	895:972\$893
Receita extraordinaria	22:500\$000
Total Rs. . . . .	<u>918:472\$893</u>

Está orçada para o corrente exercicio, em Rs. 1.000:000\$000, faltando, portanto, somente Rs. 81:527\$107, que facilmente será completado até o fim do exercicio.

### DESPESA DE 1928

A despesa geral do municipio, effectuada de 1.º de janeiro a 31 de outubro p. findo, é de Rs. 917:101\$390, assim classificada:

Despesa ordinaria	708:400\$180
Despesa extraordinaria	208:701\$210
Total Rs. 917:101\$390	<u>917:101\$390</u>

existindo assim, sobre a verba orçada de Rs. 1.000:000\$000, uma differença para menos, de Rs. 82:898\$610.

### SALDO

Pelo balancete encerrado em 31 de outubro deste exercicio, verifica-se a parcella de Rs. 700:000\$000, pelo emprestimo contrahido ao Banco do Rio Grande do Sul, destinado á construcção da REPRESA do Rio Taquary, resultando assim, com esta parcella, existir o saldo de Rs. 708:005\$046, assim discriminado:

Em caixa	20:200\$740
Depº em c/c no Banco da Provincia	348:815\$000
Idem idem no Banco Nacional do Commº	317:035\$600
Idem idem no Banco Popular de P. Fundo	11:634\$720
Idem idem no Banco Pelotense	10:222\$640
Idem idem no Thesouro do Estado c'esp.	96\$346
Somma total Rs. 708:005\$046	<u>708:005\$046</u>

## CONCLUSÃO

Terminando o presente trabalho, creio ter-vos orientado pelos balancetes demonstrativos, com dados sufficientes, do movimento do Thesouro Municipal a meu cargo.

Como é de meu dever, estarei sempre prompto a prestar-vos as informações que estiverem ao meu alcance e que v. s. entender necessarias para a elaboração de vosso relatório.

Aproveito-me da oportunidade para apresentar votos pela feliz administração de v. s. no governo do municipio.

Saude e Fraternidade

*Luiz Meira*

Director do Thesouro Municipal





10.912